BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

3 DE MAIO, DIA OFICIAL DA INDEPENDENCIA DO JAPÃO

(NOTICIARIO NA 3.ª PAGINA)

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO — GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 29 de abril de 1952 — NUM. 3.291

PORTA ABERTA PARA EXPLORAÇÕES ESCANDALOSAS

PETROLEO PARA ACELERAR O PROGRESSO DA AVIAÇÃO

IMEDIATO DESENVOLVIMENTO DE NOSSOS RECURSOS PETROLIFEROS — CONSTITUI A "PETROBRAS" UM INSTRUMENTO PRATICO PARA EXPLORAÇÃO DO PRODUTO, EM BENEFICIO EXCLUSIVO DO NOSSO PAIS — EFICIENTE E PATRIOTICA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA PROPOSTA PELO GOVERNO — DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA AERONAUTICA, BRIGADEIRO NERO MOURA

"Considero o problema do petróleo, ou melhor, a sua solução, não só como de importancia vital, mas também de extrema urgência. Todo o nosso progresso e nossa própria segurança exigem a garantia de constantes e crescentes suprimentos de derivados de petróleo. Creio, aliás, ser essa, atualmente, a convicção generalizada de todos os bons brasileiros".



O ministro Nero Moura quando falava ao reporter

Com estas palavras, o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura, iniciou a entrevista que nos concedeu, a respeito do aludido problema e dos projetos de lei que, sôbre o assunto,

(Conclui na 2.ª pág.)

Pão misto camuflado de especial — Caminho para a especulação a concessão aos padeiros para fabricarem um tipo do produto com gordura — Aumento de 60%

Nova e grave ameaça pesa sôbre os consumidores cariocas com a decisão da maioria dos proprietarios de panificações cariocas de obter nova majoração ao preço do pão. Um estudo levado ao plenário da COFAP, e já com parecer do relator, prevê a possibilidade de vir a ser o preço do artigo elevado de Cr$ 3,70 para Cr$ 6,20 o quilo. Embora não tenha saido nenhum ato oficial aprovando a medida, as proprias considerações do relator da matéria indicam que não há outro caminho senão permitir a majoração.

De acôrdo como o que reza a portaria que trata do assunto

(Conclui na 2.ª pág.)

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS

Explosão atômica

NEVADA — Vista do gigantesco cogumelo depois de mais uma explosão atômica no deserto de Nevada. (Foto INP — Especial para A MANHÃ).

☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

MORTE E PAVOR NO ATLANTICO

IMPRESSIONANTE RELATO DO AFUNDAMENTO DO "HOBSON"

NOTA: A presente informação foi escrita por um único jornalista — o que estava presente ao afundamento do "Hobson" no Atlântico. Seu autor é Lawrence E. Dame, reporter do "Boston Herald, que ia a bordo de um destroier de escolta e que levava a missão de informar sôbre as manobras da frota no Mediterrâneo. Dame, veterano da primeira guerra e jornalista que já

(Conclui na 2.ª pág.)

FOI A PIQUE O "RIO NEGRO"

NO CANAL DE SÃO SIMÃO O CHOQUE ENTRE O BARCO ARGENTINO E O NAVIO NACIONAL "ATLANTICO" — DETALHES DO SINISTRO

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — URGENTE — O navio nacional "Atlantico" chocou-se com o argentino "Rio Negro", nas proximidades desta capital, indo a pique este último. Toda a tripulação foi salva.

NO CANAL DE SÃO SIMÃO

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — URGENTE — Conhecem-se mais alguns detalhes da violenta colisão de um navio brasileiro com outro argentino, nas proximidades de Porto Alegre.

O sinistro, cuja causa não foi ainda determinada, deu-se no

(Conclui na 2.ª pág.)

Campeão o Paraguai

Derrotado o "five" brasileiro feminino, por 20x19

ASSUNÇÃO, 28 (Especial para A MANHÃ) — Paraguai e Brasil decidiram, esta noite, perante grande assistencia, o titulo maximo de basquetebol feminino disputando renhida partida. A primeira etapa findou com a vitoria parcial das representantes brasileiras, pelo escore de 8 x 5. Na fase final as moças guaranis reagiram brilhantemente e venceram pela diferença de um ponto apenas: 20 x 19.

ESPANTOSA REALIDADE:

Em ruinas as obras do Aleijadinho

Condenadas as gerações futuras a desconhecer as obras do artista — Martir brasileiro — Um nome que a História guardará sem testemunhos — Impassivel o Serviço do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional ante a destruição lenta mas progressiva dos trabalhos daquele que foi chamado "Le petit-petit fils de Michel Ange" — (Reportagem de MARIA ELIZA B. DE BORIS — Exclusiva para A MANHÃ)

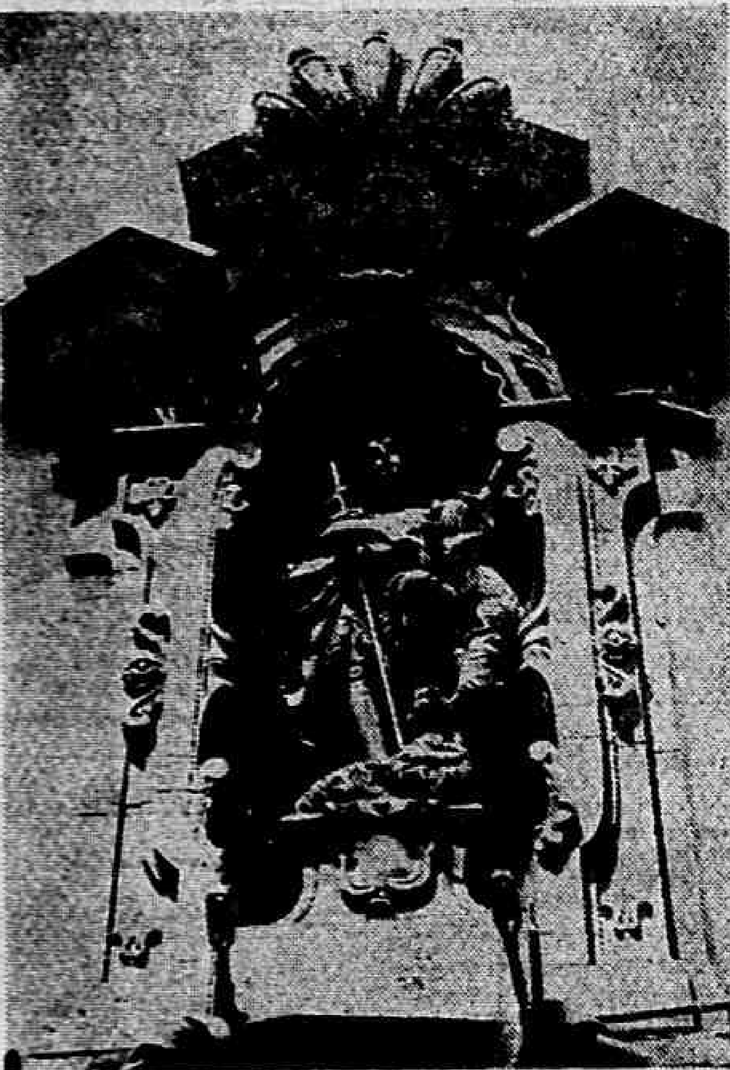


Imagem de orago no nicho sobre a portada da Igreja de São João Batista, de Barão de Cocais (ex-Morro Grande) — Minas Gerais

Pode-se dizer que Ouro Preto e Congonhas do Campo devem ao ALEIJADINHO o fato de ficarem perpetuadas para sempre, como Cidades Museus. Nenhuma reforma, construção ou empreendimento poderão ser levados avante, nessas cidades, sem que o Serviço do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional dê o seu consentimento. As casas deverão permanecer como foram no passado e as novas construções deverão obedecer ao estilo das antigas. Nada que cheire a modernismo será ali introduzido. Jamais haverá planos modernos de ur-

(Conclui na 2.ª pág.)



Anjo Preto, do Aleijadinho (Desenho de Luiz Jardim)

Encerrado o veraneio do Presidente da República

Regressou ao Rio, domingo à tarde, o Presidente Getulio Vargas, que durante três meses permaneceu em Petrópolis passando o período de verão. O Chefe do Govêrno chegou ao Palácio do Catete às 17,30 horas, encerrando, assim, o veraneio oficial.

DOMINGO PRÓXIMO

VISITARÁ UBERABA O PRESIDENTE VARGAS

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — A fim de inaugurar a Exposição Agro-Pecuária de Uberaba, visitará aquela cidade domingo próximo o Presidente da Republica. As solenidades contarão ainda com a presença de Ministros de Estado, do Governador Juscelino Kubitschek e outras altas autoridades federais e estaduais.

Ao que fomos informados, após a visita a Uberaba, o sr. Getulio Vargas deverá vir à Belo Horizonte lançar a pedra fundamental das instalações das Indústrias Manex, no Barreiro, e, em seguida, inaugurar, nas proximidades de Juiz de Fora, novo trecho da estrada Belo Horizonte-Rio, asfaltado no atual govêrno.

ROUBARAM TREZENTOS MIL CRUZEIROS DA SBACEM

Golpe espetacular de dois larápios — Um foi preso, mas o outro fugiu com o dinheiro — Reboliço entre os compositores — Detido o ladrão, Herivelto Martins e David Nasser o apresentaram às autoridades

Joaquim Ramirez, de 37 anos, viuvo, mexicano ou Jesús Ernesto Ramirez, natural da Venezuela, de 43 anos, casado, morador na avenida Nossa Senhora de Copacabana, 109, apartamento 1002, ou n.º 354, da mesma avenida, é um ladrão como tantos outros. Usa dois, dez, tantos nomes quantos lhe convenham, tem vários endereços, nenhum documento que restabeleça a sua verdadeira identidade e, para completar, um advogado que aparece com um "habeas-corpus" providencial toda vez que se envolve num "serviço" e dá azar. No dia 12 de julho de 1950 fez uma "punga" no interior do "City Bank".

Preso por indicação da própria vitima não pôde ser autuado em flagrante uma vez que passara a carteira furtada para outro. Pouco depois que chegou ao distrito apareceu o advogado Gilberto Vilas Verde com um "habeas-corpus", pondo-o na rua. Dois dias depois, lá estava Joaquim Ramirez ou Jesús Ernesto Ramirez, envolvido num "descuido" feito no mesmo "Cety Bank". Preso mais uma vez por indicação de sua nova vitima, foi posto em liberdade por fôrça de "habeas-corpus" impetrado em seu favor pelo mesmo advogado Vilas Verde. Todavia, desta feita, foi condenado, sendo posto em liberdade há poucos dias.

(Conclui na 7.ª pág.)



Joaquim Ramirez ou Jesus Ernesto Ramirez, o larápio preso

(DE GUARDA-FREIOS A PRESIDENTE DE CUBA — 1)

Energia, a maior qualidade do gen. Fulgêncio Batista

ANTIGO GUARDA-FREIOS E DEPOIS SARGENTO-TAQUIGRAFO, À FÔRÇA DE VONTADE MOLDOU SUA PERSONALIDADE, POSTA A SERVIÇO DA PATRIA — AS RAZÕES QUE O LEVARAM A DEPOR PRIO SOCARRAS

RAFAEL MIRALLES BRAVO

O jornalista cubano Rafael Miralles Bravo, atualmente em Madrid, escreveu para A MANHÃ uma série de seis artigos focalizando a personalidade de Fulgêncio Batista, o homem forte da República antilhana. Embora invada, por vezes, terreno que a imprensa brasileira não está habituada a trilhar, ao ventilar aspectos pessoais da luta política daquele país, conservamos todo o vigor da sua narrativa, que é como bem se depreende, de sua inteira responsabilidade. Eis aqui a primeira colaboração:

MADRID — abril — O timbre caracteristico do homem que acaba de derrubar o govêrno constitucional do doutor Prio Socarras — sob o ponto de vista humano — é a sua sincera cordialidade e o extraordinário contrôle para manter-se sereno, mesmo nos momentos mais dificeis da vida. Para prová-lo, baste a narração do seguinto episódio: do grupo de coronéis que

(Conclui na 3.ª pág.)



Ernandes Alves Generoso

A DIFERENÇA ERA DA CARNE...

UM CAPTUROU "CARNE SECA" O OUTRO MATOU "CARNE CRUA"

Iole preferiu o primeiro e o investigador Generoso virou fera — "Bombardeou" o apartamento visando impedir a lua-de-mel do soldado com a ex-amante — Um batalhão para amansar o "valiente"...

Não há no Departamento Federal de Segurança Pública quem não conheça o investigador Generoso da Delegacia de Vigilância. Ernandes Alves Generoso, esse o seu nome todo, tornou-se célebre por sua valentias e seus infalíveis processos de prender e

(Conclui na 2.ª pág.)

MORTE E PAVOR NO ATLÂNTICO

(Conclusão da 1.ª pág.)

viajou quase tôdo o mundo, é autor de vários livros. — A BORDO DO DESTROIER "O'HARE", 28 (INS) — Um ano tempestuoso semeado de escombros. Salva-vidas vazios flutuando em uma mancha de azeite. O cadáver de um suboficial bailando sôbre as ondas. Essa era a cena minutos depois que o porta-aviões "Wasp" se chocou contra o destroier "Hobson", mandando para o fundo do mar o varre-minas relativamente leve. A tragédia não deu advertência alguma, ao que perece, ao mar agitado sob a debil luz das estrelas que perfuram um céu enlutado. A maior parte dos tripulantes do "Hobson", ficaram presos sob a coberta, muitos deles em suas macas. Grande número desses marinheiros se havia feito ao mar pela primeira vez.

A guarda formada por sete homens e possivelmente por outros tantos oficiais teve possibilidades de escapar entre os duzentos e trinta e sete homens a bordo. Parece que a grande maioria não teve possibilidades de correr para escadas de aço para escapar as entranhas do navio. Vários dos sobreviventes estão feridos, alguns gravemente e se encontram na enfermaria do "WASP" ou no destroier "Rudman" aonde nao posso transportar-me de meu destroier devido à violencia do mar. Recebemos alarme a bordo do O'Hare, quando estavamos a 50 milhas do lugar onde apareceu a morte. Eram 8,30 horas da noite, hora de Boston, e apenas haviam terminado as manobras dos aviões. Esses aviões, procedentes do WASP nos haviam localizado na obscuridade. Lançaram alguns foguetes luminosos e regressaram ao seu barco. Vários dos aviões nao haviam tocado a coberta, quando ocorreu o choque.

O que nao podiam ver, e o que eu vi cheio de admiração ao romper do dia, foram os buracos na proa do porta-aviões, sobre a linha de flutuação. O golpe deixou um sinal de dez metros de largo e rompeu a quilha sete metros mais abaixo.

Enquanto se faziam, no interior, reparos temporários para reforçar a desfigurada proa do navio, ondas de até 7 metros obrigavam o porta-aviões a virar e a retroceder com lentidão. O que vi do "O'Hare" foi uma cena típica de um salvamento depois de um terrivel desastre. Pelo espaço de 50 milhas não havia nada senão uma escuridão rasgada pelos refletores dos destroiers que empreenderam o salvamento por ordens do contra-almirante Chester C. Wood, que dirigia as operações da flotilha, do destroier Stribling.

Repetidamente vimos o , que pareceu um círculo luminoso. Depois, escombros, inclusive a cúbula. O pessoal de salvamento aparecia nas pontes dos destroiers. Sujeitavam cordas, canchos, salva-vidas, pequenas luzes e outras aparelhos de socorro. Médicos e ajudantes preparando as enfermarias e os cozinheiros esquentando caldos para os sobreviventes. Como uma indicação da camaradagem que impera na frota, quando ocorre um desastre, corresponde citar que 25 bons nadadores a bordo do O'Hare ofereceram lançar-se às perigosas águas antes que o capitão MacMillan emitisse ordem proibindo-os de o fazerem. Era demasiado tarde para qualquer coisa, a não ser recolher salva-vidas vazios e outros escombros flutuantes, inclusive muitas roupas. O WASP, responsavel pela segurança dos aviões ainda no negro céu, lançou ao mar todas as balsas e botes salva-vidas disponiveis antes de se por em posição para tomar a bordo os últimos aviões. Muitos dos aviadores se perguntavam a que se devia tanta confusão na superfície estando acostumados a operações noturnas bem ordenadas.

As duas seções do Hobson que afundaram, levando em suas enormes entranhas homens que sómente devem haver sofrido uns segundos, deixaram sua profunda marca na proa do WASP. Nas operações de salvamento é impossivel imaginar um escrutinio mais detido dos escombros. Esse trabalho se prolongou por dez longas e perigosas horas enquanto piorava o tempo. Contudo, seus resultados foram zero e todo ele sómente serviço para comprovar o que muitos temiam neste tenebroso amanhecer ou seja, que havia que abandonar as esperanças apesar da temperatura de 17 graus na água e no ar.

Muitos homens se afundaram com seu barco sem poderem lutar por sua vida e sem saberem que havia acontecido. Os salvos, foram recolhidos dentro das duas horas que se seguiram à tragédia. Os sobreviventes formavam um grupo tristemente pequeno e ainda alguns deles não conservarão a vida. Por cruel ironia do mar, hoje haviamos tido o pior tempo nos seis dias que levava a viagem que empreendemos em Norfolk. As tripulações dos destroiers eram fortemente castigadas pelas grandes ondas. Era muito perigoso, por certo, manter-se na ponte. Um solitário helicóptero ia e vinha a baixa altura observando o oceano. Os aviões mais pesados não podiam ajudá-lo em sua tarefa.

Fora do helicoptero, o único que se via no ar, era uma pequena gaivota que desceu como se fosse pousar no mar, porém que ao notar a mancha de azeite, afastou-se rápidamente. Durante a busca de sobreviventes e cadáveres, os homens do WASP — usando desde baleeiras até a lancha do capitão — fizeram mais do que se podia esperar de mortais ao recolherem 63 homens ainda com vida. Foram ajudados pelo destroier Rodman, que junto com o Hobson montavam guarda junto a WASP. Ao amanhecer, o vento de 14 nós que agitava o oceano aumentou abruptamente sua velocidade para 28 nós. Momentâneamente, deixou de soprar, porém em seguida soprou com fôrça de furacão sôbre o teatro da tragédia a 614 milhas ao noroeste dos Açores.

O Oceano tem aqui dois mil 725 braças de profundidade, ou sejam, 4 quilometros e 300 metros. Ao anunciar-se que se haviam abandonado as esperanças e que se haviam suspendido a busca, marinheiros de olhos enrijecidos regressaram para suas guarnições, ficando somente uns poucos em guarda. Abandonada a busca, o mal avariado Wasp, se afastou da zona, navegando para trás e castigado por enormes ondas, em marcha de sómente 8 nós.

A frota ia para a Europa quando ocorreu a tragédia. O próximo passo corresponderá a uma junta indagadora da armada que se reunirá em terra em um esforço por determinar a causa até agora desconhecida do pior desastre sofrido pela armada norte-americana desde que terminou a segunda guerra mundial. A tragédia fez com que se suspendesse automáticamente um serviço religioso em memória do marinheiro J. J. Oleary do Hobson, que morreu sexta-feira, ao cair ao mar.

Em ruinas as obras do Aleijadinho

(Conclusão da 1.ª pág.)

banização que revolucionem a tranquila população e que transformem as tristonhas e características ruas em modernas vias de traçados perfeitos, idênticas umas as outras, sem história, sem nenhum caráter que distinga uma das outras.

Enquanto isso, o autor dessa maravilha de arte que se quer conservar, é esquecido incompreensivelmente pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Quase todos os trabalhos que o Aleijadinho nos legou, quer em madeira, quer em pedra-sabão, encontram-se em ruinas. "O Jardim dos Paços", admirável grupo de estatuária em tamanho natural, lavrado em madeira e representando os quadros da Paixão e Morte de Jesus Cristo, bem poucos anos durará ainda, se medidas urgentes não forem tomadas para a conservação do pouco que resta. Não será sem razão se os nossos descendentes nos amaldiçoar ao estudarem, a história das artes e souberem do lugar destacado que o brasileiro enfermo obteve na escultura mundial, e não puderam apreciar os seus trabalhos, porque relapsos e negligentes das nossas coisas, incapazes de sentir um frêmito de emoção pelo que elas representam, ou mesmo incapazes de avaliar a sua importância, condenando-as a ação corrosiva do tempo, sob as intempéries, ou entregues a ferocidade destruidora dos animais inferiores.

A vida e a obra do Aleijadinho

Antonio Francisco Lisbôa viveu em Minas Gerais ao tempo da Revolução Francesa, trabalhando modestamente para obras de igrejas, ignorado ainda por todos e vivendo apenas do seu sucesso local. Sua vida, marcada por dramática enfermidade, que o iria mutilando lentamente, consagrou-a tôda à sua arte, transmitindo às suas obras, como um reflexo intimo, as expressões das mais violentas paixões humanas. Devido à sua moléstia que o impedia muitas vezes de segurar o cinzel e que no fim de sua vida o obrigava a pedir aos amigos para amarrarem o instrumento ao que restava de seus braços, o Aleijadinho especializou-se em trabalhos em madeira ou em pedra-sabão, por serem materiais moles, fáceis de serem esculpidos.

Quando Napoleão, invadindo Portugal, obrigou a transmigração da familia real para o Brasil, proporcionou-nos um movimento criador em todos os ramos da arte, da literatura, do comercio, da indústria, etc. Como não podia deixar de ser, tornaram-se conhecidas as obras de Aleijadinho e ele foi considerado o mestre favorito da época.

Estudando as obras que ele nos deixou, vemos a influencia inconfundivel que ele sofreu de Miguel Angelo, principalmente de sua obra prima, a estátua de Moisés.

Tal como Miguel Angelo, que recebeu a incumbência de fazer vinte estátuas dos apóstolos para a Catedral de Florença, mas que apenas chegou a realizar uma — a de São Mateus, por ter a sua atenção desviada para outros trabalhos que julgou de maior importância, também o Aleijadinho recebeu incumbência semelhante que levou a cabo no ano de 1814, realizando "Os doze Profetas" para o Santuário de N. S. do Bom Jesus de Matosinhos em Congonhas do Campo.

Para avaliar o lugar que Antonio Francisco Lisbôa, o Aleijadinho, ocupou na escultura mundial, precisamos rever o desenvolvimento dos mestres, que desde a Renascença contribuiram para o aperfeiçoamento das artes, até atingir ao momento presente.

Pode-se dizer que Miguel Angelo, que viveu de 1475 à 1567, deu dentro da Renascença uma oportunidade à nova Era que desde o ano 1000 se formava, a do Impressionismo. O primeiro grande vulto do Impressionismo foi Bernini, autor da estátua do "David" da Vila Borghese em Roma. Bernini viveu de 1598 à 1680 e teve como continuador o escultor e arquiteto francês Pierre Puget que viveu de 1622 à 1694. Puget foi chamado "Le petit fils de Michel-Ange", pela decisiva influência que se sentia em suas obras da arte do grande Miguel Angelo. A obra que consagrou Puget encontra-se no Louvre em Paris. Foi a "Milon de Crotone".

Seguiu Puget o nosso infeliz patricio Antonio Francisco Lisbôa, que pelas deformações que sua moléstia lhe causou recebeu o apelido de "Aleijadinho", mas que pelo seu valôr pessoal que sobrepujando as misérias de uma vida atroz e de sofrimentos teve forças para dar ao mundo algo de si mesmo jamais igualado, foi chamado "Le petit-petit fils de Michel-Ange" e "pai" de Rodin.

Não só à escultura dedicou-se o Aleijadinho. Também como arquiteto deixou inúmeras obras, destacando-se dentre elas a Igreja de S. Francisco de Assis em Vila Rica de Ouro Preto.

Rodin terminou a Era do Impressionismo e foi considerado o "leader" de uma nova escola. O continuador do Aleijadinho, cujos trabalhos só foram aceitos pela "Academia des Beaux-Arts" de sua pátria, após a sua morte, viveu de 1840 a 1917. Entre os inúmeros trabalhos que deixou destacam-se "O Beijo" e "O Pensador". Com Rodin foi fechada definitivamente a porta da Renascença.

Providências que se impõem

Não se pode visitar a cidade de Congonhas do Campo e Ouro Preto, presenciando as ruinas dos trabalhos que tão penosamente foram executados por aquele que tão alto elevou o nome do Brasil na história das Artes, sem um sentimento de revolta e sem que se possa deixar de acusar as autoridades responsáveis pela sua conservação, que parecem ignorar o valor daquelas obras.

A exemplo de outros paises que guardam suas mais preciosas obras de arte em museus, onde uma equipe de técnicos especializados mantém uma constante vigilância sobre o seu estado de conservação, não seria justo se os imitassemos?

Bem acertado andaria o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional se organizasse um Museu para as obras do Aleijadinho, transportando para ele todos os seus trabalhos e colocando nos lugares originais uma cópia perfeita, executada por um artista de responsabilidade.

A pedra — sabão, pela sua natureza gasta-se facilmente sob a ação da chuva e dos ventos. Breve, muito breve, os profetas do Bom Jesus de Matozinhos estarão transformados numa massa informe e irreconhecivel, marcando apenas o local onde teve início o florescimento das artes no Brasil.

FAZEM-SE TERNOS SOB MEDIDA

Casimira	350,00
Linho	300,00
Brim	250,00
Costume p/senhora ...	250,00
Manteaux	150,00
Capas de Chantung a partir de	150,00

RUA CAROLINA MEIER, 55 — loja, em frente à Estação do Meier

PORTA ABERTA PARA EXPLORAÇÕES ESCANDALOSAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

farinha pura senão no pão de tipo especial, por levar ingredientes e gorduras. Isto, porem, significa uma porta aberta para explorações as mais escandalosas por parte dos padeiros gananciosos. E' precisamente a sombra dessa válvula de escape dos pães especiais que êles judiam do povo, pois há casos em que um quilo de pão custa até Cr 15,00.

Qualquer pãozinho de 150 gramas, feito com farinha pura, só pelo fato de levar um pouco de açucar e baunilha custa cinco cruzeiros. As próprias "bisnagas", que custam dois cruzeiros cada uam, depois de pesadas e facil ao consumidor verificar que pesam apenas 150 gramas. Ora, désse jeito, mil gramas custarão Cr$ 12,00, o que é, evidentemente, um absurdo, um abuso clamoroso. Esses tipos de pão que os panificadores alegam que levam gordura são feitos com a mesma massa do pão misto, ate porque os moinhos estão fornecendo às padarias obrigatóriamente apenas a farinha misturada com raspa de mandioca ou farinha de arroz.

Como se vê, tudo é embromação em matéria de classificação de pão.

Mesmo os pãezinhos de tipo comum não pesam nunca 50 gramas. Os de 40 centavos têm sómente 40 gramas. Por que isto acontece? Afirma-se que os padeiros, não se sabe porque, antes do mesmo, conseguiram na tabela em vigor uma "tolerancia" de 5 por cento em cada lote de cem pães de "50" gramas, alegando a impossibilidade de ser cortada a massa exata, com pesos certos. A' sombra dessa concessão, os panificadores "acertam" os consumidores que, por falta de uma fiscalização eficiente, são sempre vitimas dessas manobras indecorosas.

SONEGAM O PÃO MISTO

Enquanto não são autorizados a aumentar o custo do pão que vai ter um preço único, os espertos padeiros sonegam como podem o "pão misto" mantendo apenas, em lugar reservado, uma certa quantidade para no caso de uma batida dos agentes da Delegacia de Economia Popular (o que é muito raro), "provarem" que estão fabricando o produto que foi lançado no mercado em caráter obrigatório. Isto é fácil verificar visitando padarias localizadas no Catete. Se vier mesmo a nova tabela o pão comum passará de Cr$ 3,70 a Cr $3,80, o que significa um aumento de oitenta porcento. E tudo isso a troco apenas de algumas gramas de gordura e uns poucos grãos de "engredientes" (a Saúde Pública precisa verificar que espécie de engredientes são esses) o pão "especial", graça à "técnica" ou "mágica" dos padeiros continuará a ser vendido a dez e doze cruzeiros o quilo. Um escândalo!

PETRÓLEO PARA ACELERAR O PROGRESSO DA AVIAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pág.)

o Executivo enviou ao Congresso Nacional.

RITMO CRESCENTE DA AVIAÇÃO NACIONAL

A seguir, acentuou:

— Basta de fato atender-se, por exemplo, para o ritmo de crescimento da aviação nacional e o consequente consumo de gasolina, para se ter uma idéia da importância e urgência de que se reveste a soluçao dêsse magno problema. Considerando sòmente o movimento das emprêsas brasileiras de transporte aereo, verifica-se ter havido um aumento, de 1950 para 1951, de mais de 7 por cento na quilometragem voada, tendo sido concedidas 53 novas linhas aéreas internas e 26 localidades incluidas na rêde aeroviária nacional, enquanto, nas rotas internacionais, oito novas linhas passaram a ser exploradas por empresas brasileiras.

Essa expansão — acrescentou — não se processou nem se processará, é claro, sem um consequente aumento do consumo de gasolina. E se às necessidades das empresas brasileiras adicionarmos as das companhias estrangeiras e da aviação militar, é de se prever que, dentro de cinco anos, o consumo de gasolina de aviação terá aumentado de noventa por cento, ou talvez mais".

ATIVAR A EXPLORAÇÃO DE NOSSOS RECURSOS PETROLIFEROS

E continuando a prestar esclarecimentos, disse ainda o ministro da Aeronáutica:

— Ora, dado que as fontes estrangeiras de suprimento estejam permanentemente abertas às nossas crescentes necessidades de derivados de ptrólo — o que as perspectivas internacionais tornam algo improvavel — restará, de qualquer modo, por resolver, a questão fundamental de como obter as maciças dotações cambiais com que pagar tais suprimentos. Daí, pois, a permanente necessidade de ativarmos e expandirmos a exploração de nossos próprios recursos petrolíferos. Não tenho duvida, alias, de que os senhores congressistas estão perfeitamente conscientes dessa necessidade, embora possam discordar quanto aos meios de resolver o problema.

SOLUÇAO EFICIENTE E PATRIÓTICA

— A solução proposta pelo govêrno, consubstanciada nos dois projetos de lei encaminhados ao Congresso é, a meu ver, uma solução eficiente e patriótica; isto é, constitui um instrumento prático para explorar o petróleo em benefício exclusivo do nosso pais. Não concordo com as críticas daquêles que atacam os projetos do govêrno, embora recnheça a sinceridade e elevaçã de propósitos de algumas dessas criticas, que reputo infundadas, principalmente no que tange ao carater nacionalista da solução proposta pelo Executivo. Não seria aliás, da acreditar-se que o presidente Vargas fosse capaz de propôr para o problema uma solução que não correspondesse, cem por cento, ao seu acentuado e jamais desmentido espirito nacionalista. O contrôle estatal de "Petrobrás", tal como previsto no projeto, é o suficiente para impedir que essa emprêsa possa servir a outros interesses que não os nacionais, sem contudo transformá-la em repartição pública.

EVITAR QUE A SOLUÇÃO DO PROBLEMA SEJA RETARDADA

E assim concluiu o ministro Nero Moura a sua entrevista:

— E' explicável, embora não de todo justificavel, que as discussões em torno dêsse assunto gerem mais calor do que luz... Cabe, porém, aos espiritos lucidos e patrióticos evitar que essas discussões, sobretudo as inspiradas em segundas intenções, venham contribuir para retardar ou deformar a pronta e adequada solução do problema do petróleo. Porque o fato é que, nessa protelação ou deformação, estão igualmente empenhados, por motivos diferentes e óbvios, duas fôrças internacionais — a dos comunistas e a dos "trusts". — A ambas essas fôrças interessa que não exploremos o nosso petróleo e esse fato explica muita coisa do que está se passando. E' uma questão de saber interpretar os acontecimentos".

OURO -- JOIAS

PRATARIAS

Compro pelo maior preço. Bêco do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à ótica "A Redentora"

Hemofluidina

Na arterio esclerose.

FOI A PIQUE O "RIO NEGRO"

(Conclusão da 1.ª pág.)

Canal de São Simão, entre as Pontas de Itaporã e Cristovão Pereira. O barco argentino, com a violência da colisão foi a pique, ficando apenas com o mastro de fora. A guarnição do "Atlântico" providenciou o socorro dos náufragos, recolhendo os tripulantes do "Rio Negro".

O navio nacional sofreu um grande rombo na proa, que ficou praticamente destruida, mas continuou flutuando, salvando-se com os seus próprios meios.

100 CRUZEIROS POR MES

Terrenos sem entrada e sem juros, lotes a partir de 6 mil cruzeiros em Niterói e Distrito Federal. Ótimo emprêgo de capital. Terrenos de praia. Tratar com J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano 13, 1.º andar, telefone 23-3840, diariamente.

PARA OS CABELLOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

USE E NÃO MUDE

MUNDO DOS ESTUDANTES

o que vai pelo ensino — noticias culturais

HOMENAGEM JUSTA AO LIDER MÁXIMO DOS UNIVERSITÁRIOS LIVRES

WALDO RAMOS VIANA, aluno do curso de Doutorado da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, completou ontem 26 anos de idade. A data é das mais gratas para todos quantos militam no meio estudantil e especialmente para o redator de Mundo dos Estudantes, velho companheiro e sincero amigo do aniversariante. Desde os tempos da extinta Coligação Acadêmica Democrática, de cujo Diretório Nacional o colunista fez parte ao lado deste moço idealista que é o Waldo, que se vêm avolumando dia a dia os serviços prestados pelo brilhante acadêmico baiano, ora no fim do seu curso, à causa democrática. Waldo Viana, na época aluno do 3.º ano da FND, foi um dos gigantes que atenderam ao chamamento de seus colegas para a luta sem quartel ao comunismo que dominava avassaladoramente a classe estudantil. Arriscando a própria vida, perdendo noites e noites de sono, abalançando-se a viagens extemporâneas, prejudiciais a um aprendizado calmo e profícuo, fazendo de sua magnifica voz — excelente orador que é — um poderoso instrumento de esclarecimento dos estudantes brasileiros, Waldo Ramos Viana escreveu em linhas de ouro o seu passado acadêmico. O prêmio conquistado pelo seu destemor e desassombro resumiu-se na satisfação da própria consciência, já que o seu espirito de moço pobre e sobretudo idealista não lhe permitia concessões humilhantes de caráter partidário ou de feição menos honesta. Inimizades e incompreensões, a tudo arrostou na defesa intransigente dos postulados democráticos. Sua ação foi tão eficiente que, juntamente com o redator destas colunas e mais uma plêiade de lutadores, como os jovens Hamilton de Andrade, Amado Menna Barreto Filho, Roberto Mattar, Romano Neurauter, Nacle Naback, Helio Rocha, e Anthero Martins Fernandes, logo de princípio foi inscrito na lista negra do Partido Comunista, do que teve prova documentada no Recife, ao examinar uma lista de pessoas que deveriam ser eliminadas (Sic) com o advento da vitoria dos stalinistas, na qual figuravam os seus nomes ao lado do padre Bragança, o dinâmico diretor da Faculdade de Filosofia do Recife e, incontestàvelmente, o campeão absoluto, em sua terra, do combate à doutrina dissolvente.

Waldo Viana, após o epilogo da CAD, que foi a primeira entidade a arrostar com a ira dos vermelhos, sofrendo a campanha difamatória mais soez que poderia existir, prosseguiu em sua luta. E, dois anos depois, teve a satisfação de presenciar a derrocada absoluta da politica de Prestes no meio universitário. A obra iniciada pela CAD, coroava-se de êxito. Outros movimentos tomaram pulso da situação, destacando-se dentre êles a Associação Libertadora Acadêmica e a Frente da Juventude Democrática. E, nos dias que correm os comunistas foram definitivamente banidos da classe estudantil, muito embora não percam vasa de tentar novamente infiltrar-se. Madeira de Mattos, o responsavel por estas linhas simples mas inteiramente verdadeiras, não poderia de forma alguma, no posto em que hoje se encontra, deixar passar sem um registro, a data natalicia deste campeão de patriotismo. O atual presidente da Associação Libertadora Acadêmica, que inda agora vem de consolidar sua posição nas eleições do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, elegendo integralmente sua chapa, o que vale dizer, extinguindo um domínio de 11 anos de esquerdismo, merece, na oportunidade, as homenagens de todos os cidadãos livres das Américas e não foi por outra razão que seus amigos lhe ofereceram ontem, um "cock-tail" intimo, em sua residência. Agora, para finalizar, uma surpresa: de há muito que é pensamento do colunista tornar pública a ação dos comunistas nos meios universitários. Tal resolução, no momento em que se fala em comissão parlamentar de inquérito, para apurar as causas e consequências do comunismo entre nós, avulta de importância. Por isto, como presente que sabe ser o que melhor agradará ai aniversariante, o redator destas colunas assume tal compromisso. Contará para os leitores, com minúcias, honestamente, descendo aos bastidores da politicalha e do protecionismo, o que foi e ainda é, a luta de alguns, contra os interesses inconfessáveis de uma minoria sanguinária, luta esta travada sob a égide de puro idealismo, já que os que a mantém, nada têm a perder senão a própria vida, que gostosamente darão em holocausto ao país em que nasceram.

Não pretendem os professores minar a confiança que neles depositam os diretores

MAS CONTESTAM AS AFIRMATIVAS DO SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO — APELAM, A BEM DA EDUCAÇÃO NACIONAL, PARA A AMIZADE QUE SEMPRE EXISTIU ENTRE OS EDUCADORES — A INTEGRA DA CARTA QUE NOS FOI DIRIGIDA

Esteve em nossa redação uma comissão de professores, diretores do Sindicato de classe, que nos veio solicitar a publicação da carta que a seguir transcrevemos:

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1952.

Ilmo. sr. diretor de "A MANHA": Em sua edição de 20 do corrente, publicou êsse conceituado matutino, sob o título "Uma explicação necessária", longo comunicado dos Sindicatos de Estabelecimentos de Ensino, no qual declaram que "se sentem no dever de vir a público desfazer a campanha de descrédito que lhes vem sendo movida, sem nenhum fundamento, pela atual diretoria do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro".

Em face da acusação supra, esta, sim, destituida de qualquer base, pedimos a V. S. a gentileza de divulgar com o mesmo relêvo, nas colunas do seu brilhante jornal, a resposta que nos mereceu a pretensiosa objurgatória daquelas entidades patronais, o que só fazemos por amor à verdade e para completo esclarecimento da opinião pública, pois nenhum intuito temos de travar polêmica sôbre o assunto.

Antes de tudo, queremos afirmar, categòricamente, não haver, da parte da diretoria do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro, nenhum propósito de "minar a solidariedade e a confiança que sempre existiram entre os professores e os estabelecimentos de ensino". Muito ao contrário, com a nossa firme atitude de intransigente defesa dos interêsses da classe, só podemos estar contribuindo para que aquela confiança e solidariedade, ora abaladas pela teimosia dos diretôres de colégios, voltem a restabelecer-se nas relações entre as escolas particulares e os seus corpos docentes.

Os Sindicatos dos Estabelecimentos de Ensino, com evidentes finalidades diversivas, nos inculpam de "insinuar aos professores que estão sendo estes prejudicados, em seus vencimentos, por uma interpretação inexata, dada por aquêles, do Acórdão do Tribunal Superior do Trabalho, nos autos do recente dissídio coletivo". Mas não somos nós que insinuamos, são os professores todos que sabem perfeitamente disso. E tanto o sabem que, em princípios de março findo, encaminharam longo memorial ao Presidente da República, com mais de 500 assinaturas, no qual não só, denunciando o fato, verberaram o procedimento dos diretores, como se declaravam solidários com o nosso Sindicato. Estão os professores, pois, satisfeitos, ou não, com o seu órgão de classe, e descontentes, com os diretores das escolas? E não era para menos. Senão, vejamos. O Tribunal Superior do Trabalho, com muita justiça, decidiu dar-nos um aumento de salário nas seguintes bases: ao salário-aula calculado na forma da Portaria 204, aqui entrando no cálculo o novo salário mínimo de Cr$ 1.200,00, seria feito um acréscimo de 30% do salário-aula vigente em dezembro de 1950. Apesar da clareza meridiana do Acórdão do Tribunal Superior do Trabalho, os colégios, entretanto, não estão pagando aos seus professores pelo novo salário mínimo, além de estarem compensando os 30% de aumento sentenciados pelo Tribunal, com a majoração salarial que, pela fórmula da Portaria 204, decorre, por sua vez, da majoração das anuidades escolares.

Êsse desrespeito ao Acórdão daquela veneranda Côrte é que está levando os professores, em massa, a procurar a Justiça do Trabalho para a salvaguarda dos seus direitos. Ainda êsse desrespeito é que tem motivado todos os nossos memoriais às autoridades, solicitando providências no caso. E como os tornamos públicos, para conhecimento de tôda a Nação, vem os diretores, que, sem duvida, prefeririam silenciassemos, queixar-se, pelos jornais, da nossa justa revolta, e profligar a nossa consequente e desassombrada atuação. Não nessas condições, não somos nós que "nos utilizamos do nosso órgão de classe para alimentar, nas colunas da imprensa, um artificial estado de agitação e controvérsia, que faz supôr aos menos informado, a existência de uma crise no seio do ensino particular". Positivamente, não somos nós!

Por fim, no seu mal disfarçado aranhol, referem-se os diretores, sem qualquer razão plausivel, aos acôrdos de salarios firmados, nesta cidade, com os Sindicatos de Professores. Que quererão insinuar com isso? Que abramos mão das vantagens que nos foram concedidas pelo Acórdão do Tribunal Superior do Trabalho, e façamos arranjos com êles, concordando, por exemplo, que não o novo, mas o antigo salário minimo entre no calculo dos nossos salarios? Não, isso não é possivel, visto que prezamos as nossas responsabilidades, e nenhuma vocação temos para o suicidio... Acôrdos quisemos várias vezes fazer com os diretores, tanto perante o Ministério da Educação, como perante a Justiça do Trabalho, porém em tôdas elas se recusaram, os proprietários de estabelecimentos de ensino a qualquer combinação. Agora, o que nos cumpre, não é fazer acôrdos, e, sim defender o venerando Acórdão do Egrégio Tribunal Superior do Trabalho! E, para concluir, dirigimos aqui um veemente e fraternal apêlo aos nobres e ilustres diretores de colégios. Sejamos, a bem da educação nacional, os mesmos amigos de sempre. Que lhes paguem, portanto, os diretores de colégios, na conformidade do resolvido pelo Tribunal Superior do Trabalho. Dêsse modo, "ter-se-á afastado o perigo de uma subversão das bases de confiança, respeito e disciplina, indispensáveis à obra educativa que o ensino particular vem realizando em todo o Brasil".

Senhor Diretor de A MANHA, antecipadamente agradecendo a V. S. a publicação das presentes linhas, reiteramos os protestos de elevada estima e apreço da diretoria do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro. Alvaro Kilkerry — Presidente. Pilades Gama — 1º Secretário. Odeval Machado — Procurador. Humberto Bezerra Cavalcante — Tesoureiro.

UM CAPTUROU "CARNE SECA" O OUTRO MATOU "CARNE CRUA"

(Conclusão da 1.ª pág.)

castigar "punguistas", vigaristas e outros tipos de larápios que vão dar com os costados na Vigilância. Mas, quem visse o Generoso em plena atividade policial, nunca o julgaria um "sentimental". Acontece que o homem também tem coração. Ama como qualquer mortal, apesar de suas reações sentimentais não serem propriamente muito comuns. E disto, o infeliz Generoso deu provas ontem. A história começou há tempos. Generoso vivia com Iole de Oliveira Matos, de 24 anos, o romance terminou. Iole "deu o fora" no investigador e acabou se enamorando de Vitoriano Taciano de Matos, soldado da Policia Militar, de 22 anos. Mas, Generoso não desistia de cortejar a ex-amante. Iole mantinha-se numa atitude de fria indiferença, mas, nunca reagira à altura, às insinuações de reconciliação que lhe fazia o investigador. Foi então quando surgiu um grave incidente no xadrez da Delegacia de Vigilância, que culminou com a morte do detento "Carne-Crúa". Graves acusações se levantaram contra Generoso. Algumas testemunhas acusaram o policial de haver espancado o preso, causando-lhe a morte. Generoso viu-se em maus lençóis, um inquérito foi aberto para apurar a ocorrência e a situação piorava à proporção que os depoimentos das testemunhas iam sendo tomadas em cartório.

Se pelo lado funcional as coisas não iam bem para Generoso, pelo lado sentimental nem era bom falar. Iole, parece, ao saber dos últimos acontecimentos, desiludiu-se completamente à respeito do ex-amante. Lá estava ao seu lado Vitoriano Taciano de Matos, o valente soldado que prendera o "Carne-Sêca", quando de uma de suas fugas da Penitenciária, a declarar-lhe amor eterno, propondo-lhe de minuto a minuto casamento e, desde então, Iole não teve mais dúvidas. Entre o espancador de "Carne-Crua" e o capturador de "Carne-Sêca" não havia nem têrmo de comparação. Estava liquidado o assunto e, na primeira oportunidade, aceitou o casamento. Vitoriano ficou radiante e no sábado se uniram definitivamente.

Foram morar justamente na Avenida Mem de Sá, 521, apartamento 808, o mesmo edificio onde reside Generoso. O policial viu o estranho movimento no apartamento de Iole e indagou. "Casaram hoje" — explicaram. O investigador sentiu uma cousa dentro dele... O sangue subiu-lhe à cabeça e ficou ruminando a vingança. Finalmente, a festa acabou. Meia-noite. Generoso virava e revirava na cama. Fulo de raiva, acabou se levantando. Saiu do seu apartamento no 5.º andar e foi para a porta do de Iole. E com voz soturna começou:

— Aqui é o "Sombra". Venho te proteger Iole. Não vais dormir com esté homem.

— Sossega leão. — Respondeu a vezinha de Iole. E tudo caiu num silêncio profundo. Mas, Generoso continuava cá fora, indocil. Batia na porta, proferia ameaças e lá de dentro nada, nenhuma reação, calma absoluta...

O homenzinho voltou ao seu apartamento. Pôz-se então a telefonar para Iole, dizendo que ia dar tiros, fazer e acontecer. A mulher desligou o telefone. O investigador voltou então ao 8.º andar e na impossibilidade de empurrar a ex-amante e o seu rival, desferiu tremendos golpes na porta do apartamento. Foram os vizinhos que resolveram tomar atitude. Chegaram policiais e a custo acalmaram o investigador.

Tudo parecia haver terminado sem maiores complicações, quando, ontem pela manhã, o investigador acordou ligeiramente aborrecido e voltou novamente a ameaçar o casal. Desta vêz levou mais longe as ameaças, pois, armando-se de um revólver fez vários disparos contra a fechadura do apartamento. Os moradores do prédio ficaram apavorados. Choveram telefonemas para a Rádio Patrulha, para o distrito, etc., etc. Um batalhão de policiais compareceu para "amansar" Generoso, que, como uma fera, permaneceu no seu apartamento, enfrentando a todos, de revólver em punho. Ninguém ousou chegar. E por muito tempo durou esta situação, até que por fim chegou toda a turma da Vigilância incorporada. Enviaram um emissário a Generoso e ele deu a última palavra. Ao pessoal da Vigilância se entregaria, os demais "caissem fora". Ernaudes Alves Generoso foi detido. Em seu poder não havia arma nenhuma...

IMEDIATO REARMAMENTO DO JAPÃO CONTRA O COMUNISMO

MODIFICADO O ALTO COMANDO ALIADO

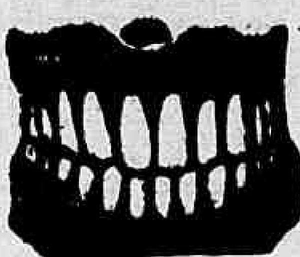
Prenuncio de agitação comunista em Berlim

BERLIM, 27 (U.P.) — O prefeito de Berlim ocidental, sr. Ernst Reuter declarou que a policia ocidental alemã não somente está disposta como está pronta para enfrentar os anunciados distúrbios que os comunistas do setor leste querem realizar nos setores ocidentais, a 1.º de maio, Dia do Trabalho.

Em seguida, disse que sentia grande simpatia, pelos alemães orientais que, dominados pelos russos e comunistas, não conheciam o sistema de vida do mundo ocidental. Porém, que seria vantajoso dar-lhes uma oportunidade nesse sentido.

Por outro lado, a policia comunista alemã pôs em liberdade, hoje, 2 sargentos norte-americanos que haviam penetrado, por engano, num automóvel no setor oriental de Berlim.

DENTADURAS PERFEITAS



MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM

Dr. Romeu G. Lourenço

LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

O autor foi julgado carecedor de ação

O locatário reclamou e ganhou a demanda

Ha tempos, no Juizo civel de São Paulo, Antonio da Costa intentou uma ação renovatória de locoção contra os locadores José Nahim e outros, locatários da casa n.º 345, da Avenida Paulista, tendo o juiz, no despacho saneador, julgado o autor carecedor de ação, eis que o mesmo se baseava em contrato por prazo de, apenas, quatro anos.

O autor, inconformado, após embargos para o Tribunal de Justiça local, não providenciando, no entanto, o preparo do processo, dentro do prazo de cinco dias. Daí e face ao disposto no art. 849, do Código de Processo Penal, ter sido julgado deserto o agravo, razão por que a parte interessada requereu a baixa dos autos.

Entrementes, o agravante ingressou com agravo de mesa, a que o Tribunal, em Camaras Reunidas, lhe deu provimento, reformando, assim, o despacho do presidente. Os locatários reclamaram contra a decisão ao Supremo Tribunal Federal, sob o fundamento de que o agravante não pagara o preparo dentro do prazo legal e que, assim, os autos deveriam baixar à instancia inferior para o arquivamento do processo.

O Supremo Tribunal Federal, pela sua Primeira Turma, sendo relator o ministro Orozimbo Nonato, não conheceu da reclamação por não ser caso dela, unanimemente.

Ridgway substituirá Eisenhower

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O presidente Truman nomeou o gen. Matthew Ridgway para o posto de supremo comandante aliado na Europa e o gen. Mark W. Clark para substituí-lo no supremo comando do Extremo Oriente. Ridway vai assim substituir o gen. Dwight D. Eisenhower, cuja demissão do cargo de supremo comandante para a Europa entrará em vigor a 1 de junho. O Conselho do Atlântico Norte, reunido em Paris, pediu a Truman que designasse um norte-americano para a vaga de Eisenhower e Truman escolheu Ridgway. Formalmente, Ridgway foi designado por Truman, sendo a nomeação propriamente dita feita pelo Conselho da OTAN.



Mark Clark

GRUENTHER PERMANECERA EM SEU POSTO

O Presidente revelou que, a pedido de Ridgway, o gen. Alfred M. Gruenther continuará como chefe de Estado Maior, em Paris.

Clark, que vai suceder a Ridgway como chefe do Comando do Extremo Oriente e comandante em chefe das fôrças aliadas na Coréia, é atualmente comandante das fôrças do Exército norte-amreicano estacionada em Fort Monroe, na Virginia.

MENSAGENS DE TRUMAN

Truman enviou uma mensagem a Ridgway que diz, entre outras coisas: "Tendes minha alta estima pessoal e meus melhores votos, ao assumirdes essa grande responsabilidade. Sei que todo o nosso povo estará plena e calorosamente por detrás de vós, como o estarão todos os povos amantes da liberdade de todo o mundo".

Nomeando Clark para o Extremo Oriente, disse Truman: "Fazendo essa nomeação, quero sublinhar que o general Clark continuará a politica que vinha, com tanta competência, sendo seguida pelo gen. Ridway, pelo que tange à ação da ONU na Coréia, inclusive, se possivel, a conclusão de um armisticio honroso".

Repicaram os sinos celebrando o fim da ocupação militar

Yoshida considera as condições de paz magnanimas ao extremo — Abolido o Q.G. de ocupação — 3 de maio, a data oficial para as comemorações da independência

TOQUIO, 28 (Rutherford Poats, correspondente da U. P.) — Os sinos dos vetustos templos de cidades e aldeias do Japão celebraram o fim da ocupação e o começo da reincorporação do pais às nações independentes em igualdade de condições com as demais nações livres, replicando festivamente. O Primeiro Ministro Shigeru Yoshida prometeu imediatamente que o pais vai rearmar-se contra o comunismo. Uma transmissão direta de radio de Washington anunciou a ratificação oficial do tratado de paz às 22,30 horas e deu o sinal para o inicio das grandes demonstrações populares de alegria. Em seguida, elevou-se aos ares, o ruido ensurdecedor das sirenes e apitos, especialmente no bairro dos cabarés de Toquio, profusamente iluminado, misturado com o tanger magestoso dos velhos sinos.

Hirohito voltou a ser soberano

3 DE MAIO, DIA DA INDEPENDENCIA

Noticias de todo o pais indicam que muitos japoneses receberam a data com serenidade, pois o Japão, depois de seis anos e meio de ocupação, vinha celebrando praticamente a independência desde o dia da assinatura do tratado de Paz, em São Francisco, em setembro do ano passado. As comemorações desta noite não foram oficiais. O Govêrno proclamou o dia oficial da independência a 3 de maio, que já é dia de festa oficial, comemorativo da nova Constituição democrática. Alem disso, amanhã será outro dia de festa nacional, por motivo do aniversário do imperador Hirohito. Simultaneamente com o fim da ocupação, entrou em vigor o pacto de segurança entre os Estados Unidos e o Japão, que permite a permanência de fôrças norte-americanas até que o Japão esteja em condições de defender-se por si mesmo.

INTIMA COOPERAÇÃO COM OS EE. UU.

No "livro branco" intitulado "O Japão no mundo de hoje", publicado por motivo da independência, o Ministerio do Exterior japonês acusa abertamente a Russia de um "complot" para fazer do Japão uma segunda Coréia, e esboça uma politica de intima cooperação com os norte-americanos e apoio incondicional à atitude ocidental contra o comunismo. Diz que a decisão do Japão de concertar um tratado de segurança militar com os Estados Unidos impediu a invasão direta do Japão por parte dos comunistas.

Diz mais que a decisão japonesa de aliar-se ao Ocidente reduziu o risco da terceira guerra mundial e compromete o atual govêrno a opor-se tenazmente a qualquer fôrça estrangeira ou nacional que pretenda atingir seus fins por meio da violência em lugar dos processos democráticos". Refere-se principalmente à oposição russa à "paz em separado" em São Francisco, com exclusão da Russia e da China comunista, salientando que alimenta esperanças de manter-se em neutralidade desarmada. O primeiro ministro Yoshida deu a nota principal do ressurgimento do Japão como pais soberano com a promessa de que o pais permanecerá ao lado dos Estados Unidos, e disse: "Desgraçadamente, nosso horizonte está obscurecido pela ameaça do comunismo, que pretende conquistar o mundo com sua propaganda insidiosa, infiltração e fôrça, com a agressão armada aberta".

PAZ MAGNANIMA

Disse Yoshida que as condições de paz foram "magnanimas até ao extremo", sem paralelo na história. Com a entrada em vigor do tratado de paz, reiniciaram-se as relações diplomáticas com o Japão de 29 nações que as haviam rompido desde a segunda guerra mundial, enquanto a India deu por terminado o estado de guerra com uma troca de notas. O Japão e a China nacionalista assinaram um tratado de paz em separado em Taipeh, na Ilha Formosa, ficando apenas tecnicamente em guerra com o Japão a China comunista e a Russia.

ABOLIDO O Q. G. DE OCUPAÇÃO

O general Matthew Ridgway aboliu o quartel general de ocupação e comando da ONU, dando-lhe simplesmente o nome de quartel general, que não indica a ocupação. Criou um grupo militar assessor à base da antiga Divisão dos Assuntos Civis da Ocupação, para ajudar o Japão a formar uma reserva de policia nacional como embrião de exército.

REABERTA A EMBAIXADA

A embaixada dos Estados Unidos em Tóquio tornou a reabrir-se, e o primeiro embaixador norte americano de após guerra no Japão esta sendo esperado à meia noite. O governo concedeu indulto a 1.250 libertando 3.500 outros e comutando as sentenças de várias centenas de outros detidos.

O ministro do Exterior interino, Katsuo OKazaki, anunciou que o Japão vai pleitear sua imediata admissão na Organização das Nações Unidas. O partido comunista japonês anunciou que continuará lutando pela revogação dos "tratados de traição" e a retirada de todas as tropas estrangeiras.

Energia, a maior qualidade do gen. Fulgêncio Batista

(Conclusão da 1.ª pág.)

na revolução chamada "setembrista" que a 4 de setembro de 1933 apeou o ditador Machado do govêrno de Cuba, alguns continuaram no Exército até às eleições de 1940, quando Fulgêncio Batista chegou ao poder como presidente constitucional. Dêles, os coronéis Pedraza e Gonzalez, particularmente o primeiro, se haviam destacado nos sete anos de ditadura militar, como chefes do Exército. Do primeiro, Pedraza, dizia-se que era o único homem forte da revolução e havia chegado a comandante do Exército em substituição ao próprio general Batista, então convertido em presidente. Do segundo, Gonzalez, se conhecia a brilhante intervenção que teve no esmagamento da sublevação militar do Hotel Nacional, atitude que lhe valeu ser nomeado comandante da Marinha. Quanto a Bernardo Garcia, figura de pouco prestigio, ocupava a chefia de policia, designado por Pedraza, de quem havia sido secretário. Em fevereiro de 1941, no dia 4, êste triunvirato tramou a deposição do govêrno de Cuba. Com êsse objetivo, e depois de algumas reuniões com oficiais do Exército — dos quais poucos se comprometeram — telefonaram, à noite de 4 de fevereiro, ao presidente Fulgencio Batista, intimando-o a renunciar ao govêrno. Havana ardia em rumores, e no palácio da Presidência repórteres e funcionários viviam um clima de autêntico terror. Apenas um homem, no terceiro andar do Palácio, mantinha-se sereno e mais atento realmente ao desenvolvimento de um fato intimo de sua vida, pois sua esposa, Elisa Codinêz, estava para dar à luz. Ao inteirar-se dos propósitos dos amigos, que lhe pagavam com a traição os postos que ocupavam, Batista, informado da sublevação por um alto chefe militar, determinou a êste que fizesse Pedraza renunciar à loucura:

A MANHÃ
EXCLUSIVO

— Esperarei até às 10 horas da noite — disse Batista. Se a esta hora insistirem em levar avante seus propósitos, assumirei o comando das Fôrças Armadas.

A esta intimação, afinal de contas ainda cordial, Pedraza e seus cúmplices, obcecados pelo que supunham seria uma vitória fulminante, responderam com ameaças. Vencido o prazo, Batista, mesmo com sua esposa doente, abandonou o Palácio Presidencial rumo a Columbia, sede principal dos quartéis do Exército. Sem proteção alguma, apenas com a escolta de costume e com um grupo reduzido de jornalistas que estavam a par dos acontecimentos, Batista ocupou seu automovel, e nós, outro, rumando para o acampamento militar de Columbia. Quando defrontamos a guarda, que estava reforçada, Batista foi o primeiro a descer do carro e, dando-se a conhecer, seguiu até o edificio do Estado Maior — e nós também — onde se encontravam reunidos os conspiradores. Apenas três pessoas da nossa comitiva entraram, o próprio presidente Batista, o chefe da sua Casa Militar, coronel Jayme Mariné, e seu secretário, comandante Antonio de Torra. Os jornalistas, ficamos numa sala ao lado, em companhia da escolta do Presidente. Transcorreram poucos minutos que nos pareceram séculos. A cada instante esperávamos ouvir o ribombar dos canhões que anunciariam a revolução ou, de dentro da sala, tiros que resolveriam as discussões ali estabelecidas. Nada disso, porem, ocorreu, e depois de instantes, vimos sair, com maior surpresa, os três cabeças da sedição, Pedraza, Gonzalez e Bernardo Garcia, precedidos pelo próprio presidente Batista. Nos olhos dos três primeiros lia-se o desalento da derrota; nos do presidente Batista via-se refletida uma energia indomável, mesclada com a dor que lhe produzia a traição de amigos diletos.

— Senhores jornalistas — foi Pedraza quem falou, depois de angustioso silêncio — o Presidente nos convenceu do engano da nossa atitude, e resolvemos renunciar ao que haviamos projetado.

Depois, o próprio presidente Batista ordenou a um dos seus ajudantes, o coronel Angelo Alonso, que acompanhasse os coronéis Pedraza e Gonzalez até o acampamento militar da aviação, onde o coronel Soca Llames tinha um avião à sua disposição. E assim, com os coronéis da revolução de setembro enviados para Miami, Batista pôs fim a uma sedição que nasceu morta.

Naquela oportunidade, o prestigioso lider deixou claros o prestigio e a energia de que desfrutava no seio do Exército. Nem sequer a circunstância de se encontrar nas mãos dos conspiradores a chefia da tropa pôde levantá-la contra o autorizado comandante.

Agora, repete-se a história, embora de forma diversa. Foi Batista, o antigo soldado, quem depôs o Dr. Prio Socarras, presidente eleito constitucionalmente. Sob o ponto de vista da legalidade democrática, talvez seja pecado, mas o certo é que Batista procedeu civicamente — digamos assim —, pois em 41, quando ocupava a Presidência, o pais vivia em paz e prosperidade, os cidadãos gozavam das garantias necessárias, as vidas e as propriedades estavam garantidas; nas ruas de Havana não se escutava nenhum tiro, ao contrário de hoje, quando as circunstâncias são diversas. O presidente Prio Socarras mostrou-se fraco para enfrentar o terror das ruas, onde se estabelecera o império da pistola. Suas prerrogativas presidenciais eram aproveitadas para criar um ambiente de intranquilidade contra seus vizinhos, principalmente Venezuela e São Domingos. A escória do revolucionarismo continental gozava em Cuba, sob o manto do refúgio, de tôda consideração, ao passo que o povo sofria a tirania de um govêrno que havia entronizado o terror. Pistoleiros profissionais, como Eufemio Fernandez, Policarpo Soler e o tristemente famoso "Colorado", gozavam do bafejo oficial e viviam esplendidamente de seus "negócios". Cuba inteira debatia-se numa onda de crimes e atentados por grupos politicos que, nos seus repetidos choques, deixavam atrás de si uma sangrenta esteira de vitimas, muitas vezes inocentes. E êstes pistoleiros, os Masferrer, os Lelio Alvarez, os Rodrigues Cartas, eram os candidatos ao Congresso e levavam nas suas candidaturas a do engenheiro Carlos Hevia, o "homem de palha" de Prio Socarras, para o govêrno do país.

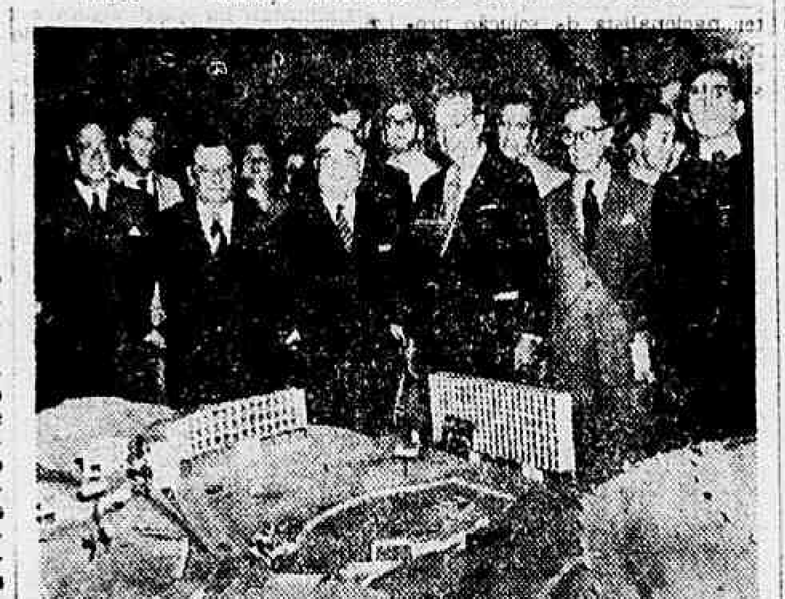
Foi, pois, uma razão patriótica e um alto sentido de civismo que, mesmo contra suas convicções, levaram Fulgencio Batista a proceder como "homem forte", capaz de restituir a paz e a segurança desejadas pela República das Antilhas.

DR. CAPISTRANO

CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

INAUGURADA A COLONIA DE FERIAS GETULIO VARGAS

Em Petrópolis — Compareceram à solenidade o presidente da República, membros das delegações à V Conferência interamericana do Trabalho e altas autoridades civis e militares — Almoço oferecido ao Chefe do Govêrno



O presidente da República quando examinava a "maquette" da Colônia de Férias

Em solenidade realizada domingo último, em Petrópolis, no lugar denominado Bom Clima, inaugurou-se a Colonia de Férias Getúlio Vargas, do Serviço Social do Comércio cujo ato contou com a presença do presidente Getúlio Vargas, de todos os membros das delegações nacional e estrangeiras que ora se encontram no Hotel Quitandinha participando da V Conferencia dos Estados da América Membros da Organização Internacional do Trabalho, de altas autoridades civis e militares, funcionários e associados do SESC.

A nova Colonia de Férias, cujo primeiro conjunto foi inaugurado pelo Presidente da República, possui todos os modernos requisitos para o máximo conforto, dos trabalhadores no comércio.

A SOLENIDADE

O Chefe do Govêrno chegou a Bom Clima, um dos mais belos bairros de Petrópolis, e onde está sendo construido o magnifico conjunto de residencias para as férias dos trabalhadores no comércio, acompanhado da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, esposa do governador do Estado do Rio; do general Aguinaldo Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidencia da República; do ministro Coelho Lisboa e major Ene Garcez, chefes respectivamente, do Cerimonial e Pessoal da Presidencia; e do major-aviador Hernani Fitipaldi, ajudante de ordens de S. Exa. Já se encontravam no local o sr. Artur Pires, presidente do SESC, demais diretores da entidade, o sr. Paul Ramadier, presidente do Conselho de Administração da OIT e convidado de honra, todos os membros das diversas delegações americanas, altas autoridades e numerosas pessoas.

Ao chegar S. Exa. à Colonia de Férias Getúlio Vargas, a banda de música do III|3.º Regimento de Infantaria executou o Hino Nacional, sendo prestadas ao Chefe do Govêrno, na ocasião, as honras de estilo. Em seguida S. Exa. procedeu à inauguração do primeiro bloco da construção, usando da palavra, então, o sr. Artur Pires para saudar o Chefe da Nação, passando a palavra a um dos diretores do SESC que pronunciou um discurso, descerrando, após, a Bandeira que cobria a placa comemorativa da solenidade. Em nome do Chefe do Govêrno falou o ministro Segadas Viana.

Após o ato, o sr. Getúlio Vargas percorreu as dependencias já construidas, tendo a oportunidade de visitar os apartamentos onde os trabalhadores no comércio irão passar as suas férias.

ALMOÇO OFERECIDO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em seguida, o Chefe do Govêrno e todos que ali se encontravam dirigiram-se ao Promenade Hotel, onde foi oferecido um grande almoço a S. Exa. que constou de uma feijoada à brasileira.

Durante o ágape usaram da palavra o sr. Artur Pires, presidente do SESC, que saudou o Chefe do Govêrno e agradeceu a presença das altas autoridades e das delegações estrangeiras. Em seguida, o sr. Paul Ramadier agradeceu as referencias que lhe foram dirigidas e, em nome dos membros das representações estrangeiras ali presentes, exaltou as leis trabalhistas de nosso pais e os avançados métodos em execução. Agradeceu, também, a hospitalidade do Govêrno e povo brasileiros e concluiu frisando que leva do Brasil as mais gratas recordações. Por fim, em nome do presidente da República, falou o ministro Segadas Viana agradecendo a homenagem dirigida a S. Exa.

SARDINHA

15

A NOVA TINTA PARA CANETAS
A VENDA EM TODAS AS PAPELARIAS E ARTIGOS PARA ESCRITORIOS DE NOSSA FABRICAÇÃO
Senado, 218 - Tel. 32-0911
Caixa Postal, 1031 —
Teleg. SARDINHA

Chocaram-se o destroier e o porta-aviões

WASHINGTON, 27 (U.P.) — A Armada anuncia que o destroier e caça-minas norte-americano HOBSON se chocou contra o porta-aviões norte-americano WASP, no Atlântico, afundando com a perda de algumas vidas. Desconhece-se até o momento, o número de vitimas. O WASP sofreu avarias e parece não ter sofrido vitimas. Ambos os navios realizavam manobras quando se chocaram. O HOBSON levava a tripulação de 13 oficiais e 212 subalternos. Prosseguem as operações de salvamento.

LABORATORIO
BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435.
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

Maior imigração para o Brasil

Celebrado acôrdo entre o nosso país e a Itália — Os termos do novo documento

Realizou-se, ontem, no Palácio Itamarati, a cerimônia da troca de instrumentos de ratificação do Acôrdo de Migração e do Acôrdo de Investimentos entre o Brasil e a Itália, firmados nesta capital a 5 de julho de 1950. Foram plenipotenciários pelo Brasil o embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e pela Itália o sr. Mário Augusto Martini, embaixador da Itália no Brasil.



Os embaixadores João Neves e Mario Martini quando assinavam os termos do acordo

Após a leitura das cartas de poderes plenipotenciários pelos consul João Hermes Pereira de Araujo e pelo conselheiro Tullio Grazioli, os dois plenipotenciários apuseram suas assinaturas nos instrumentos respectivos.

NOSSO DESENVOLVIMENTO

Em seguida, o ministro João Neves da Fontoura pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor Embaixador,

E' com particular satisfação que faço, com Vossa Excelência, neste momento, em nome do Govêrno brasileiro, a troca dos instrumentos de ratificação dos Acordos de Imigração e de Investimento, celebrados entre o Brasil e a Itália.

A imigração italiana devemos grande parte do desenvolvimento do Brasil e, pelas razões de sangue, da cultura e da civilização comuns, sempre a desejamos, através do tempo. Esse Acôrdo tem por objetivo principal regular e incrementar essa corrente imigratória, por meio de fórmulas que constituem, no dominio social, uma inovação. No pensamento do Presidente Getúlio Vargas, sempre voltado para êsses problemas básicos, se firmou a idéia de que devemos considerar, ao mesmo tempo, a imigração e a colonização. Vamos, assim, não só receber imigrantes italianos, mas cuidar da imigração espontânea, organizar sociedades, cooperativas e grupos de trabalho, além de prevermos a imigração dirigida, baseada em inteligente recrutamento.

O problema da pequena propriedade também não foi esquecido. Queremos radicar à terra êsses trabalhadores, certos de que ela lhes dará justa, senão generosa recompensa ao seu trabalho.

Em relação ao Acôrdo sôbre Investimentos, visamos incrementar a colaboração econômica entre os dois paises, por meio da participação italiana na constituição e desenvolvimento de empresas brasileiras, através do fornecimento de maquinária, instalações, técnicos e mão de obra.

Estou seguro, sr. Embaixador, de que, com êsses métodos, inauguramos uma nova fase na história da imigração italiana para o Brasil",

UTILIDADE DOS ATOS

Em resposta, o embaixador Mário Augusto Martini pronunciou algumas palavras, dizendo de sua satisfação pela troca dos instrumentos de ratificação, e acentuando as utilidades dos atos agora postos em vigor. Pôs em relêvo a colaboração existente entre os dois países consubstanciado na assinatura de tantos tratados, acentuando particularmente o de 1949, em que o Brasil defendeu a politica de uma paz mais justa para seu país.

Estiveram presentes: os embaixadores Hildebrando Accioly e José Roberto Macedo Soares; os ministros Mário Moreira da Silva, Henrique Souza Gomes, Carlos da Silveira Martins Ramos, Fernando Nilo Alvarenga, e o conselheiro Jaymo de Barros, os conselheiros Federico Pescatori, Vittorio Basile e Alfredo Stendardo, Adido Cultural, da Embaixada de Itália; tenente-coronel Geraldo de Menezes Cortes, e vários funcionários do Itamarati.

LOTERIA FEDERAL
SABADO
AMANHÃ
2 MILHÕES
:CR$ 2.000.000,00

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerencia e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA

Telefones: 23-4179 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5251 (ramal)
Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luis Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: rua Sacadura Cabral, 43
Composição e revisão: tel. 43-5552; impressão e distribuição, 43-5262

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical, apenas, Cr$ 50,00 Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00
EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)
Dias uteis: Cr$ 1,00. — Domingos: Cr$ 1,50.

ANO XI Terça-feira, 29 de abril de 1952 N.º 3.291

Foi D. Teresa Rainha de Portugal?

Pedro Gonzalez-Blanco

II

(Exclusivo para A MANHA)

AS renovadas discordias entre os consortes chegaram a ponto de separação e logo, de guerra, que se dilatou por algum tempo. Mas o desejo de paz ia ganhando incremento no meio de tantas devastações e de tanto sangue vertido em vão. Igrejas saqueadas, grandes personagens da nobreza e do clero, mortos, o povo perecendo de fome ou degolado, tal é o quadro que nos pinta a Historia Compostelana, atribuindo tudo isso ao bando de Aragão, quando na realidade a culpa é de ambos os lados, embora seja certo que o Aragonês, utilizando na guerra gente recrutada além Pirineus, se extremou mais em crueldade.

Reunidos em Sahegun, os nobres Leoneses e Castelhanos obrigaram o Aragonês a reconciliar-se com D. Urraca, o que se fez, vindo ambos a fixar residencia em Astorga. Ali os seguiu o conde português e ali morreu a 1.º de maio de 1114, segundo se lê na "Chronica Gothorum" - "Cal. Maii obit comes Don Henrique".

O Anônimo de Sahagun, Cap. 29, informa que ambos os condes portugueses foram para Astorga e que, morto D. Henrique, com "a Rainha, sua irmã e com o Rei, D. Teresa grande competencia armava".

Que caracteriza os ultimos anos de D. Henrique? Alexandre Herculano diz, na Historia de Portugal, tomo I, liv. I pag. 234, que "não só a independencia do condado, cujo governo subalterno, devia à generosidade do seu sogro, senão também um largo quinhão nas outras provincias limitrofes, de modo que Portugal se convertesse em nucleo de um poderoso Estado do Ocidente da Peninsula". Assim o faz entender o tratado "entre a Rainha e D. Teresa". Ou D. Urraca andava muito mal ou D. Teresa soube aproveitar uma conjuntura favoravel, o fato é que a Rainha de Castela e Portugal facilitou a sua meia-irmã o Senhorio. O tratado é transcrito no Liber Fidei da Catedral de Braga. "Et que sic ista honor que la regina da ad germana quomodo et altera que illa tenet...", diz uma passagem em latim bárbaro. Honor equivale ao dominio de um senhor subalterno, dependente do rei ou de outro nobre. Tenere era vocábulo correlativo que indicava ser o dominio do reino. O título de **infanta**, dado reiteradamente neste documento a D. Teresa, e o de **rainha**, por contra posição, a D. Urraca, revalida explicitamente o que já se reconhecia no Concilio de Oviedo, de 1115, isto é, que a condessa de Portugal, tanto pelas terras que recebeu, como pelas que já possuia, era dependente da coroa leonesa.

Assombra-se Aléxandre Herculano que D. Teresa, que já se intitulava nos documentos portugueses **regina** (rainha) se deixe chamar em 1122, e constantemente, de **infanta**. Não conhecemos mais documentos em que se emprega a palavra rainha senão os da era de 1114, em que dá a metade da Vila de Cacia a Euzebio, prior de Lorvão e onde se lê: **Ego el conde Henrique et Regina Theresia...**; noutra doação, Cartolario do Mosteiro de Ancede, a Froyla Espasso, da Igreja de Santa Leocadia, no termo de Bayão; na era de 1116, encontramos já **Ego Tarasia Toletani Imperatoris filia,** (Arquivo do Mosteiro de Thomar) ou **Ego Tarazia Adefonsi Imperatoris filia** (Arquivo da Mitra de Braga) ou ainda **Ego Regina Tarasia Ildefonsi Regis filia,** (Arquivo da Catedral de Viseu).

Intitulava-se rainha sempre que o podia fazer, mas não o era. Como tal, regina cede em 1128 ao bispo D. Hugo a Igreja de São Faustos de Regula e, em 1127, o Mosteiro de Bouças a metade do Porto da Agua do Douro.

Não podia deter-se D. Teresa a enfeitar-se com titulos que nunca lhe corresponderam, quando, morto D. Henrique, se apresentava em todas as partes com o seu amante, o conde galego Fernando Perez de Trava. Certa vez, ousando entrar com êle na Catedral de Viseu, o bispo a recriminou em voz alta para que o abandonasse ou com êle se casasse. A filha bastarda de Afonso VI abandonou rapidamente a Igreja.

A D. Fernando, havia concedido D. Teresa os titulos que sobre seus territorios teve D. Henrique: "Consule don Fernando dominante Colimbrie et Portugali..." (Vid. Historia Compostelana, lib. 2, cap. 51).

Era, a portuguesa, antes de tudo uma lasciva, se bem que mulher sagaz, com a perspicácia dos principes daquele tempo. Como intentasse, ajudada pelo seu amante, ultrapassar seus dominios, na primavera de 1121, marchou D. Urraca, com seu filho Afonso, para Tuy, invadindo os estados de sua irmã. Seguia-a, com seus homens de armas e cavalheiros de Compostela, o façanhudo Gelmirez. Passaram o Minho e, como os partidarios de D. Teresa abandonassem o campo, entrou D. Urraca no condado portucalense sem combate. Claro que saqueando e incendiando, como era costume do tempo.

"A conquista de Portugal corria rápida", escreve Alexandre Herculano" (Hist. Port. tomo I, liv. I. pag. 268). Sem duvida Gelmirez, amigo de D. Teresa, evitou que se consumasse. D. Urraca, contudo, vigiava. "A sorte das armas continuava se mostrando adversa a D. Teresa". acrescenta Herculano. Não pequena parte de Portugal estava já subjugada. Foi então quando D. Teresa se encerrou com seu amante no Castelo de Lanhoso. Não é certo, como dizem muitos historiadores, que Don Afonso Henriques tivesse mantido presa sua mãe nesse castelo até que morresse. Nã é certo. Limitou-se a expulsá-la do reino.

Mas a queda de D. Teresa não convinha aos designios de Gelmirez e de seus asseclas. Foi então que D. Urraca resolveu prender o arcebispo de Santiago· preferia reconciliar-se com sua irmã a deixar impune homem tão desleal e hipocrita.

Pouco depois, e vendo como D. Teresa prosseguia gozando escandalosamente os favores do conde galego, o jovem Afonso, seu filho, até aqui isolado dos negocios publicos, decidiu com seus partidários, revoltar-se contra sua mãe. Em 1128 começava a guerra civil entre os partidarios do Infante e os de D. Teresa. Um dos campeões da revolta foi D. Payo, arcebispo de Braga, a quem Afonso Henriques prometera vantagens, se lhe conseguisse o exercicio do governo. Pouco se sabe dos episodios da luta. A Chronica Gothorum diz que ambos os contendores travaram combate no campo de São Mamede, junto a Guimarães: "eum eis praelium in campo D. Mametis quod est prope castelum de Vimaranes, et contriti sunt, et devicti ab eo, et fugerunt a facie ejus et comprehendit eos"...

Derrotados os partidarios de D. Teresa, esta fugiu com muitos dos que a acompanhavam, morrendo no desterro no dia 1 de Novembro de 1130.

Houve em Portugal não poucas rainhas castelhanas, além da infanta Teresa que, de certo modo, inicia a nacionalidade. Assim, D. Dulce, esposa de Sancho I, era aragonesa; D. Urraca, a esposa de Afonso II, terceiro rei de Portugal, castelhana; D. Brites, casada com D. Afonso III, havia nascido em Toro; as esposas de Pedro I, D. Constança e D. Inês de Castro, eram respectivamente, castelhana e galega; Santa Isabel, a mulher de D. Diniz, aragonesa, assim como D. Leonor, esposa de D. Duarte, 11.º rei português; de D. Manoel I, foram esposas D. Isabel, nascida na Espanha, e D. Maria, que era de Córdova; D. João II casou-se com D. Catarina, nascida em Torquemada, e D. Luiza de Guzmán, mulher de João IV, nasceu em São Lucar de Barrameda.

Uma asturiana, D. Tereza, inicia a nacionalidade, e a restaura uma andaluza, D. Luiza de Guzmán. Se não fosse ela, e sua própria ambição, o poltronissimo e covarde duque de Bragança jamais se haveria metido naquela empreitada.

ARTIGO DE AMANHÃ:

AS CONSOANTES MUDAS E A EVOLUÇÃO DA LINGUA

Styrbjörn Lindstrand
(Lisboa)

Constitucional sob todos os seus aspectos ★

INICIOU-SE, pràticamente, na Câmara a discussão do problema do petróleo brasileiro, com a apresentação pelo deputado Antonio Balbino, na Comissão de Constituição e Justiça, do seu parecer sôbre o projeto governamental criando uma sociedade por ações para exploração dessa riqueza.

O parecer do relator limita-se exclusivamente ao aspecto constitucional do projeto, apreciado sob três ângulos, o do domínio das jazidas pela União, o direito de preferência para a exploração e a exploração em termos de monopólio. Tem-se provocado muito debate em tôrno da propriedade do subsolo. No entanto, como bem o demonstra o relator, desde 1941 que não existe a mínima dúvida sôbre êsse ponto. Com efeito, o decreto-lei 3.236, de 7 de maio dêsse ano, baixado pelo então presidente da República, que era o sr. Getulio Vargas, considerou as jazidas de petróleo e gases naturais como pertencentes à União.

Pelo mesmo decreto ficou estabelecido que para efeito de exploração ou aproveitamento das jazidas, constituiam estas propriedade distinta do solo. Modificou-se, radicalmente, a situação existente, pois que o subsolo passou a ser propriedade da União. Antes, pelo que dispunha a Constituição de 91, as minas pertenciam aos proprietários do solo. Observa, a esta altura, o relator, que a Carta de 1946, encontrou um regime de fato consumado, que autoriza a plena constitucionalidade do projeto 1.516 e o direito de dispor o Govêrno das jazidas petrolíferas, que são do seu domínio privado imprescritível.

Quer isso dizer, portanto, que a União pode dispor das jazidas como bem entender, porque qualquer que seja a situação criada elas não deixarão nunca de ser propriedade da União. A concessão dada à Petrobras tem fundamento legal. Não se institui nenhum monopólio, isto é, essa emprêsa à qual o Govêrno confere tôdas as prerrogativas, não será impedimento a que outras companhias, que se venham a constituir, possam também pleitear os direitos de exploração em quaisquer áreas ou quaisquer atividades subsidiárias da exploração do petróleo.

Favorecida embora por uma série de concessões dos poderes públicos, a Petrobras não será a única emprêsa a operar nesse campo. Não há, portanto, nenhuma incompatibilidade ou colisão com o artigo 146 da Constituição em vigor, como arguiu o sr. Bittencourt Sampaio, quando foi à Câmara prestar o seu depoimento a respeito da exploração do petróleo nacional. O aspecto constitucional, que era da maior importância no caso, ficou perfeitamente esclarecido no relatório do sr. Antonio Balbino.

O projeto que o presidente Getulio Vargas enviou ao Congresso foi meticulosamente estudado, sob todos os aspectos legais, e não podia deixar de levar na devida conta o aspecto constitucional. Não só sob êsse prisma, como pelo sentido prático que o caracteriza, o projeto governamental representa a solução equilibrada para um problema tão apaixonante. A solução Vargas é a solução que melhor satisfaz aos interesses da Nação.

☆ Opiniões favoráveis

CONTINUA na ordem do dia o projeto para solução do problema petroleiro do Brasil, através da chamada "Petrobrás". Quer dentro, quer fora do Congresso, se sucedem as vozes que aplaudem esse projeto, apresentado pelo presidente Getulio Vargas.

Um deputado da oposição, o udenista Lafayette Coutinho, foi escolhido para relator do projeto na Comissão de Transportes da Câmara. Além dos seus estudos sobre o assunto, estava a indicá-lo para o posto o fato de representar ele a Bahia, nosso Estado petroleiro por excelência.

Pois o sr. Lafayette Coutinho já se manifestou francamente favoravel ao projeto. E em entrevista à imprensa declarou que considera a solução dada ao assunto pelo presidente Getúlio Vargas como inteiramente nacionalista. Nos termos do projeto, as entidades brasileiras de direito público terão em qualquer hipótese uma participação dominante tanto na estrutura administrativa como na financeira da Petrobrás.

Essa mesma tecla — do caráter nacionalista da solução proposta pelo govêrno — foi também ferida pelo ministro da Marinha. Ouvido ainda pela imprensa, o almirante Renato Guilhobel entrou no assunto, inicialmente, sob o ponto de vista da Marinha de Guerra e das forças armadas em geral. E afirmou que a iniciativa do governo atenderá às suas necessidades prementes, em matéria de combustíveis liquidos.

Prosseguindo, qualificou a solução dada pelo sr. Getúlio Vargas de nacionalista. Frisando que nos últimos tempos se verifica um abuso do verdadeiro sentido da palavra "nacionalismo". Este vem sendo deturpado, para servir a interesses que não são exatamente nacionais.

Certos grupos nacionais e estrangeiros, acrescentou o almirante, que usam dos artifícios de linguagem para pôr em dúvida o patriotismo e o espírito nacionalista dos dirigentes, só visam obstruir e protelar a realização do programa governamental. Mais tarde, o govêrno quiçá fosse obrigado a fazer concessões excepcionais, para enfrentar uma emergência provocada pelo agravamento do consumo, se não cuidasse de uma solução agora.

E' uma advertência que convém não desprezar.

SINTÉTICAS

SURTO DE PARALISIA INFANTIL EM S. PAULO — Regressou de São Paulo o profes. sor Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde. Falando à imprensa sôbre o surto de paralisia que grassa no interior daquele Estado, esclareceu que todas as providências já foram tomadas para evitar a propagação do mal, até agora circunscrito aos municípios de Bilac, Birigui e Araçatuba. Referiu-se às péssimas condições de higiene do primeiro dêsses municípios e disse que dos 48 casos ocorridos até 24 de abril, seis foram fatais.

—o—

APOSENTADORIA POR VELHICE — O presidente do IAPI acaba de submeter à aprovação do Ministro do Trabalho um anteprojeto de decreto concedendo aposentadoria por velhice aos associados daquele Instituto.

—o—

SHAKESPEARE NO MUNDO MODERNO — Amanhã às 18 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à Av. Graça Aranha, 327, 3.º andar, o sr. V. E. Blomfield, Delegado Geral do Conselho Britânico no Brasil, pronunciará uma conferencia sôbre "Shakespeare in the modern world".

DIGA SUA DÚVIDA

Antenor Nascentes

(Publica-se às terças, quintas e sábados)

Iracema (Rio)

(1) "Macabro ou mácabro?"
Macabro (paroxítono).

(2) "Indigena quer dizer "que provêm dos indios"? E aborigene?"
Indigena não quer dizer "que provêm de indio" e sim "nascido no país".
Aborigene quer dizer "originário do país".

(3) "Prurido é paroxitono?"
E.

(4) "A palavra grega omega é proparoxitona?"
Na minha opinião, não; é paroxítona. E' aglutinação do grego o, mega, o grande.

(5) "Projeteis ou projetis?"
A palavra vem do francês projectile, acentuado na silaba ti. Eu pronuncio projetil oxítono e faço o plural projetis. Considero de um pedantismo ridiculo dizer "projéteis".

(6) "Os verbos da quarta conjugação, transpor, compor, repor, etc. são irregulares?"
São, tanto quanto o primitivo pôr.
Uma ressalva: não existe quarta conjugação.

Ubirajara (Rio).

(1) "Porquê se diz "cônsules" em vez de "cônsulos"?"
E' porque o singular é "cônsul" e não "cônsulo".

(2) "Pan-americano. Donde vem e que significa esta palavra pan?"
Vem do grego e significa "todo".

(3) "Metrô. O Sr., por ventura, conhece esse termo? Sabe o que significa?"
Conheço. E' abreviação da palavra metropolitana, qualificativo da Companhia que construiu em Paris os túneis subterrâneos por onde andam bondes. Os franceses gostam muito destas abreviaturas.

(4) "Atire a pedra ao mar, em lugar onde hajam vinte metros de profundidade.
Haja ou hajam?"
Haja.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula, Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

Coisas da cidade...

Mais "play grounds" para a cidade

A criação dos parques infantis nos bairros da cidade foi medida louvável e iniciativa do sr. Carlos Vital. Eram mesmo necessários a uma metrópole como o Rio, de grande população infantil e sem onde recrear-se. Afora as praças e jardins ou as praias, nada mais se poderia oferecer para seu divertimento. Os existentes, mas não em todos os bairros, ou melhor em todas as praças, como seria o ideal, têm poucos aparelhos. Invejam, com muita razão, o da praia do Russeel, onde os há em abundância e de tôdas as formas: barras, carroussel, campo de volei, pista de salto etc. Por isso, somos agradecidos ao prefeito Carlos Vital por os ter achado para a gurizada carioca proporcionando-lhes horas agradáveis e úteis à saúde. Mas pediriamos que continuasse em sua obra, aumentando, em divertimentos, os parques existentes, para que todos pudessem usufruir as mesmas vantagens dos felizes moradores do Russeel.

Há um recanto bem populoso e aprazivel, no Posto Seis, em Copacabana, que não foi contemplado sequer com um escorrega. Se o prefeito Carlos Vital, permanecesse por alí uns vinte minutos, por volta das nove horas, veria que aquele local, injustamente, não mereceu a sua atenção.

Ainda está em tempo de ser reparada a falta para com os moradores pequenos do Posto Seis, e esperamos que a sugestão, agora apresentada, surta efeito.

Glória incômoda

José Candido de Carvalho

E' O DIABO a gente ter na familia uma celebridade que tenha acabado pedaço de bronze em praça publica. Incomoda como calo velho em sapato novo. O sr. Antonio D'Eça de Queiroz que o diga, que o ateste em letra de fôrma, com todos os pingos nos "ii". Um inferno! Volta e meia lá está o sr. Antonio de Queiroz, em "plena liça" de lança em riste e viseira erguida", como se dizia ao tempo do bom e piedoso dom Sancho, o Gotoso. E' que o pai, o velho Eça, exige do filho uma vigilância constante em torno de sua glória. E isso durante anos, sem umas férias, sem uma estação de águas. Bem que o sr. Antonio D'Eça de Queiroz podia ser um conceituado exportador de bacalhau ou de vinhos de Alcobaça. E ainda mais. Podia ter sido mesmo literato, gloriazinha modesta de subúrbio lisboeta ou gênio universal em Freixo de Espada à Cinta. Mas não. Atrás dêle, irônico como um diabinho, está o velho, o talento do velho, a glória do velho. O outro, criador de Acácio & Cia., é que atrapalha tudo. Verdadeiro caco de vidro dentro dos borzeguins. E' que há os críticos, meus amigos, os biógrafos que fazem um cavalo de batalha em torno da rosa chá do Eça. Sujeitos cacetes, que penetram, como pua, na vida particular das notabilidades. Reviram gavetas. Violam cartas, velhas e amareladas cartas de amor. Pedem o número das chinelas e o tipo do perfume que a celebridade usava enquanto foi cliente das mercearias e dos restaurantes dêste mundo. Críticos mexeriqueiros, Arsenes Lupins do papel e da tinta. E é precisamente nêsse capitulo que Antonio se queima. Pega fogo. Homem de sangue quente, não suporta qualquer referência menos cerimoniosa à memória do seu gloriosissimo pai. Discute. Vai para os jornais. Dá um trabalho aos editores. Não à maneira do velho, que era fino como um estilete e brilhante como um curto circuito. Que esperança! Com o Antonio a coisa muda de figura. Quem falou em sutilezas, em punhos de renda? Antonio é do ponta pé, do dicionário de nomes duros, ditos à melhor moda do estabelecimento. Quando se zanga, é uma fera. Mas a gente, que está de varanda em tudo isso, compreende muito bem as zangas do bom Antonio, que é, segundo a opinião do Jacinto de Tormes, do "Diário Carioca", um cavalheiro de excelentes dotes morais. Concordo. Só não estou com o amigo Antonio quando quer reduzir Eça de Queiroz a glória de familia. O homem da "Reliquia", que aumentou a população de Portugal, dando-lhe tipos que estão acima do tempo e da morte, deixou desde muitos anos ser o pacato "papá José", o "querido José" das cartas íntimas. Como os jardins, os parques, os museus, é de todos nós. Pode ser livremente discutido. Até caluniado. Mas nunca guardado, a sete chaves, em cofres de aço, como é o desejo do zangado Antonio. Isso é que não. Gente que tem estátua em jardim municipal, não é de ninguém. E' de todos. E' como o luar. Matéria de utilidade pública.

A CAMARA HOMENAGEOU A MEMORIA DE UM ANTIGO CONSTITUINTE GAUCHO

O SR. José Augusto abriu a sessão da Câmara dos Deputados à hora regulamentar. Já estava sôbre a Mesa um requerimento de homenagens que iria resultar no levantamento dos trabalhos. Falara-se, na véspera, que se convocaria uma sessão noturna, para compensar. Mas cresceu o ponto de vista de que nada havia a compensar e que a homenagem ficaria deturpada, principalmente porque seria uma iniciativa que iria constituir exceção. Além disso, sem uma justificativa séria, realizar-se-ia uma despesa elevada, com a sessão noturna, que sempre consome mais de cem mil cruzeiros...

Êste o ponto de vista que prevaleceu. A sessão foi realmente suspensa e não foi convocada a extraordinária.

HOMENAGEM PÓSTUMA

A homenagem foi prestada à memória do ex-Constituinte de 1934, sr. Gastão de Brito, que representou, como deputado classista, os empregadores gaúchos, naquela Assembléia Constituinte. Em primeiro lugar falou o mineiro Machado Sobrinho, declarando que se apressava, como mineiro, a enaltecer a memória de Gastão de Brito, que, sendo gaucho, era também mineiro, pela aproximação fraternal com o Estado montanhês. Depois, falou o sr. Adroaldo Costa, em nome da representação gaucha, pondo em destaque as qualidades morais do falecido e, especialmente, sua lealdade à Igreja Católica. Por fim, o sr. Flores da Cunha, em nome da UDN gaucha, confirmou as expressões dos anteriores, dizendo que o morto era verdadeiro padrão de dignidade e honradez.

A Mesa associou-se e a sessão foi suspensa. O requerimento aprovado era de iniciativa da bancada gaucha.

Antes da discussão do requerimento, o Presidente deu posse ao sr. Pereira Lima, suplente do sr. Ferraz Igreja, que entrou em licença, regularmente concedida.

NO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

O ministro da Viação recebeu ontem, em despacho, os diretores gerais do Lóide Brasileiro e do DCT, em audiencia o deputado [illegible] Bogéa, prefeito de Carolina (Maranhão), sr. Frederico Martins, [illegible]; Orlando Pereira de Souza e Anibal Primus Bech, secretário da Fazenda e de Viação do Rio Grande do Sul, acompanhado de várias autoridades.

Descoberto petróleo no Amazonas

BELÉM, 28 (Asapress) — Noticia-se que foi descoberto um poço petrolifero no Estado do Amazonas, na cidade de Gatos, em propriedade de Alvaro Marques Pinto. Este se encontra nesta capital, onde veio tratar do assunto, visando providências para a exploração da anunciada jazida.

Últimas publicações

"BRASIL CONSTRÓI" — Está sendo distribuido o n.º 8 de "Brasil Constrói", publicação criada e editada pela Seção de Publicações do Serviço de Documentação do Ministério da Viação e Obras Públicas. Sob a direção do nosso confrade Fausto G. de Almeida, "Brasil Constrói" oferece aos brasileiros e ao mundo, excelentes ilustrações sôbre o trabalho no Brasil e um apreciável retrospecto sôbre Santos Dumont e o progresso da aviação comercial brasileira. Nada menos de 20 páginas em tricromia abrem aquela publicação que tem feito uma salutar propaganda do nosso país.

"O QUE DEVEMOS CONHECER DA ECONOMIA POLITICA E DAS FINANÇAS" — Está à venda nas livrarias, essa conhecida obra de Luis Souza Gomes, agora em terceira edição, e depois que em poucos meses se esgotou a segunda edição.

O autor é um esforçado cultor da Ciência Econômica, não se passando um ano sem que êle lance no mercado algum dos seus trabalhos, um dos quais, o "Dicionário", está em quarta edição.

O livro que acaba de sair da Editora "Tupã", já está integrado no ensino de Economia do país, pois tem sido adotado em quase todas as Escolas superiores onde se ministra tal ensino. A nova edição do livro em apreço está aumentada com novos capítulos, tendo sofrido revisão cuidadosa. O trabalho de tipografia é perfeito.

RODA O MUNDO

D. Renault

O MAIOR TELESCOPIO

O DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÕES CIENTIFICAS da Inglaterra, vai construir o maior telescópio do mundo: sua construção levará quatro anos e custará a bagatela de 336.000 libras esterlinas (Cr$ 17.808.000,00 aproximadamente). Com a força deste aparelho monstro, os cientistas britânicos esperam captar os impulsos de estrelas milenarias, que já perderam seu brilho. O novo telescopio sondará remotas regiões do Universo e, deste modo, a Grã-Bretanha tomará a dianteira no campo da radioastronomia.

A CÂMARA ÀS MOSCAS

ESTA coluna já divulgou a idéia alvitrada por um político mineiro: a necessidade do relógio de ponto para os representantes do povo na Assembléia mineira. O caso é que os deputados vão para o interior — trabalhar o eleitorado — e a Câmara fica às moscas. Um parlamentar francês recentemente apresentou o projeto, que propunha "sancionar" os deputados franceses que não comparecessem às sessões durante um mês. A idéia foi aplaudida, mas, depois combatida com veemencia, porque verificou-se que o termo sancionar significa aprovar. A palavra foi riscada do texto do projeto.

UM AUTOMOVEL PARA QUATRO

MUITOS espertalhões do Rio estão preferindo o comércio de automóveis. Negócio inescrupuloso, que nem sempre acaba bem. Clovis Correia de Souza, José Ferreira da Silva Pinhão e Roberto Bruno Ribeiro apresentaram queixa na Delegacia de Depredações e Falsificações contra Abel de Souza Senna. Foi uma transação fantastica: Abel vendeu o mesmo carro Oldsmobile àqueles senhores e mais um carro Kaiser, que nunca existiu. De todos, o vendedor recebeu o sinal de garantia, mas, o carro já havia sido, também, vendido nos Estados Unidos ao sr. Luiz Siqueira Seixas.

— Afinal, foi aberto o inquerito e o negociante denunciado pelo juizo da Nona Vara Criminal. A policia custou a descobrir o paradeiro de Abel — que, dizem — possui uma bela fazenda no Estado de São Paulo. As autoridades policiais deram com o espertalhão hospedado num elegante hotel de Copacabana. O juiz daquela vara — sr. JOÃO FONTES DE FARIA — condenou o acusado a cinco anos e dois meses de prisão e multa de cinco mil cruzeiros. Como este, muitos casos estão ocorrendo na cidade. Quando os automóveis são transportados para outros Estados, é que a coisa se torna mais complicada.

FURTO NO CASTELO

A propósito, a famosa Scotland Yard está investigando um roubo praticado dentro do Castelo de Windsor. A poucos passos dos aposentos ocupados pela RAINHA ELIZABETH e seu esposo FELIPE, um ladrão surripiou algumas libras esterlinas de uma caixa-forte.

SUPLICIO

A COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA está servindo tão mal aos assinantes de Belo Horizonte, que o público, a imprensa e o comércio estão reclamando a rescisão do contrato existente entre a Companhia e o governo estadual. As pessoas residentes na capital mineira não conseguem falar para o Rio. Daqui para os Estados, o interurbano é um suplicio. A Associação Comercial de Minas propôs — segundo declaração de um representante à imprensa — a encampação da COMPANHIA TELEFONICA.

SEM SOMBRERO

FERNANDO LAMAS desfruta de um cartaz invejável entre o elemento feminino de Hollywood. Fala-se que, por ele, está caida a atriz LANA TURNER. O ator argentino é exigente: esta semana recusou o papel que lhe haviam escalado no filme "SOMBRERO". AVA GARDNER — que também aparece na pelicula — recusou prosseguir na filmagem, preferindo cair nos braços de SINATRA, em férias no Hawai. Os dois artistas foram suspensos pela Metro.

A CASA DAS RECEM-CASADAS

O milionário americano TOMMY MANVILLE, que foi casado oito vezes, resolveu vender sua mansão de New Rochelle. TOMMY achou que o casarão — que tem 21 peças — é demasiado grande para um solteirão. Extravagante como qualquer milionário, êle comprou página inteira de um jornal e mandou publicar este anuncio: "A casa das recem-casadas está à venda". TOMMY pretende mudar-se para uma modesta casa de campo, que lhe custou 125.000 dólares (cerca de Cr$ 3.750.000,00).

I

ATOS DO PRESIDENTE

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Nomeando, interinamente, almoxarife, classe G, do Quadro IX, Nabor Pires de Azevedo Maia.

Na pasta da FAZENDA — Removendo, a pedido, do interior do Estado de Santa Catarina, para o interior do Estado do Rio de Janeiro, o agente fiscal do impôsto de Consumo João Raimundo Mendes, preenchendo o claro na lotação em virtude da remoção de Rubens de Figueiredo.

Nomeando, interinamente, como substitutos, tesoureiros, auxiliares, padrão M, Jorge Adolpho Alva (Caixa de Amortização) durante o impedimento do respectivo titular Jorge Pires Ferreira, e o auxiliar técnico da T. U. Em M. do Ministério da Educação Alcides de Oliveira Guedes, (Recebedoria do Distrito Federal) durante o impedimento do respectivo titular Pedro Lourenço Barbosa.

—o—

O Presidente da República assinou decreto, designando o senador Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo para representar o Brasil, sem ônus para o Tesouro Nacional, no IX Congresso Internacional de Indústrias Agrícolas, a realizar-se em maio próximo.

—o—

O Presidente da República designou amanhã, terça-feira, [illegible] horas, no Palácio do Catete, [illegible] apresentação de credenciais [illegible] Thor Thors, ministro da [illegible].

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA

Noticias recebidas pelo Diretório do Touring Clube do Brasil anunciam a chegada a Roma, no dia 22 do corrente, do Primeiro Grupo de participantes da Excursão Cultural à Europa. O sr. Américo Rodrigues, Diretor 1.º Secretário daquela entidade, entregou ao Sumo Pontifice em nome da mesma, um rico album de fotografias do Rio de Janeiro. O Departamento de Turismo do Touring Clube está recebendo inscrições para o Terceiro Grupo, a sair do Rio em julho próximo, a bordo do excelente paquete "Florida", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur.

CONTRA A EXIBIÇÃO DE ELVIRA PAGÃ — VITÓRIA, 28 (Asapress) — Devendo apresentar-se nesta capital, em dois espetáculos, a artista Elvira Pagã, vem o fato despertando vivos comentários, diante da atitude do vereador Francisco Sales, do PRP, que lavrou veemente protesto na Câmara Municipal contra a referida exibição, considerando-a atentatória da moral e dos bons costumes do povo capixaba. O caso foi ali motivo de acalorados debates, recusando-se, todavia, a Câmara a aceitar tal protesto.

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 H. · ½DIA-2-4-6-8-10 H. · 2-4-6-8-10 H.
Esther WILLIAMS · Red SKELTON · Howard KEEL
A Sereia e o Sabido
"TEXAS CARNIVAL"
RAYMOND MILLER WYNN
Technicolor



BRILHANTE SOB TODOS OS ASPECTOS foi a grandiosa audição de acordeão dos alunos da professora Zelia de Mattos Silva realizada sábado último no auditório do Ministério de Educação. Alunas até de seis anos, fizeram vibrar o público que esgotou a lotação daquele auditório, na mais bela das festas de cultura artística. A gravura acima mostra parte dos alunos da senhorita Zelia de Mattos Silva em pose especial para A MANHÃ. Ao centro aparece a professora Zelia de Mattos Silva

RIO Alegre



A irlandesa Pat King

PAT KING, a linda irlandesa que a boemia carioca conquistou, continua alegrando as noites da cidade, encantando os "habitués" do bar do Hotel Novo Mundo, depois das dezenove horas. Seu repertório de músicas internacionais, principalmente de "songs" americanos e irlandeses, é acompanhado ao piano por Ayrton Valim.

X X X

WANICK RIBEIRO compilou interessante folheto de divulgação artística denominado "Ballet da Juventude". Recebemos um, lemos e aplaudimos a iniciativa e o esforço desse denodado jovem no sentido do belo. Para maiores informações a respeito do "Ballet da Juventude" e seus propósitos, os interessados devem se dirigir à Praia do Flamengo 132. Rio — Brasil.

X X X

AGUSTIN LARA e sua orquestra são a próxima atração da "Nigth and Day". Sua estréia está marcada para o dia sete do mês vindouro. Atualmente exibem-se ali o conjunto "Lecuana Cuban Boys" e o cantor Fernando Albuerne. — E Copacabana a "PERROQUET" patrocina as exibições de Dircinha Batista e Djalma Ferreira, com grande sucesso. — Também ali continua o exito de ELVIRA PAGÃ e seu "show" continuo na boite "Bikini". — A "BOITE ACAPULCO" está apresentando a Valéria Amor com variedades, e ontem foi estrear em seu palco a aplaudida interprete centro americana Eva Garza.

X X X

ULTIMA SESSÃO

Mauricio Dias é um dos elementos mais prometedores que o teatro e a boemia do Rio vem de [illegible] de J. A. Santa Rosa. Mauricio, que possui ótimos predicados para a ribalta, tanto culturais quanto físicos, fará o seu "debut" na peça para crianças "Pedro e o Lobo", que será levada à cena brevemente.

DIRCEU

RÁDIO

UMA NOVELA

Amanhã a Rádio Nacional transmitirá o último capitulo da novela "Forças do Coração", cujo autor, o professor Mario Faccini, foi buscar seu tema na obra de Henri Bordeaux, transformando-a em peça para o rádio, traduzindo-a diretamente do francês, numa faina maior que a criação pessoal. Alias, há sempre uma criação pessoal em trabalhos dessa natureza, onde a estrutura de cada gênero é substancialmente diferente. Adaptando o romance, dando-lhe forma rádio-teatral, mudando longos trechos narrativos em diálogos vivos, mantendo o ambiente, encurtando situações que num livro são dispostas com outro método e perspectivas — Mario Faccini conseguiu realizar uma obra apreciável.

Não vamos retocar no assunto de literatura e subliteratura radiofonicas, lembrando que um grupo de intelectuais não considera literatura as erroneamente chamadas novelas de rádio. Diremos apenas que "Força do Coração" é literatura, pela forma e fundo, pelo segmento sem o paralelismo dos dramazinhos acessorios que, via de regra, são agregados ao drama central, para prender o interesse do ouvinte. No trabalho de Mario Faccini não há o folhetim, os episodios de capa e espada. E, no entanto, foi um trabalho excelentemente recebido pelos sintonizadores, presos sempre à trama psicologica dos personagens.

Os dois principais interpretes, Rodolfo Mayer, em três papeis, e Isis de Oliveira, já pelos seus valores artisticos já pela exuberancia de "vida" dos personagens, dominaram e fascinaram. Rodolfo é aquilo que se sabe e se repete: um interprete de aguda penetração e requintada sensibilidade. Isis simplesmente notavel, com uma riqueza de nuances de voz e de inflexão que nos deixaram efetivamente entusiasmados. Se o "fala" era de angustia, de angustia era a sua voz; se de desespero, de melancolia, de meditação, de arrependimento, de paixão, de remorso — sua voz ou inflexão bem, admiravelmente bem a diziam e mostravam. Grande radioatriz, em plano igual a todo o pessoal do radio-ator Rodolfo Mayer. O elenco-suporte, girando em torno dos dois personagens mais importantes, houve se com segurança. Citemo-lo: Alda Verona, Tina Vita, Samir de Montemor, Andre Villon, Mafra Filho, Restier Junior, Paulo Cesar, Lizete Barros e Sonia Arcoverde.

Amanhã, ouviremos o capitulo derradeiro, prá saber se "Marcos" perdoa ou não perdoa "Tereza", reconstruindo o mesmo lar.

MIGUEL CURI

NOTICIÁRIO

A grande cantora mexicana Eva Garza, da Columbia Broadcasting System de Nova Iorque, estréia, hoje, na Tupi, onde também debutará, em 8 de maio, Agustin Lara.

Dircinha Batista estréia sábado, na Radio Clube do Brasil, e domingo, na Nacional.

Hoje, no programa "Cartas na Mesa", a partir das 22,30, a Nacional apresentará um debate sobre a "Petrobrás" entre os deputados e professores Afonso Arinos de Melo Franco e Antonio Balbino, este tendo dado parecer favoravel, na Comissão de Justiça e Constituição, ao projeto, e aquele, dele discordando.

O compositor Cesar Cruz está satisfeito com o gradativo sucesso que vem obtendo a sua canção "A Pedra Rolou", gravada em discos "Todamerica" por J. B. de Carvalho.

Linda Batista, depois de sua temporada no "Open Gate Club", em Roma, irá cantar no casino de Cannes, na França, onde seu sucesso foi eloquente.

JOALHERIA PASCHOAL — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços. A vista e a crédito.

II Congresso Brasileiro de Folclore

Convocado para 1953, em Curitiba, pela Diretoria do IBECC

Na última reunião da Diretoria do IBECC, sob a presidência do prof. Lourenço Filho, foi aprovada unânimimente a indicação do sr. Renato Almeida, secretário geral da Comissão Nacional de Folclóre, para que a mesma convocasse o II Congresso Brasileiro de Folclóre, para Curitiba, de 22 a 31 de agosto de 1953, durante as comemorações do centenário da Provincia do Paraná. O Congresso terá como tema preferencial, para estudo das Comissões estaduais, "Os autos populares Brasileiros", de acôrdo com a resolução tomada durante a IV Semana Nacional de Folclóre, reunida, em janeiro deste ano, em Maceió.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
Frieiras Suores fetidos

Cinema gratuito no Ministério da Educação

Transferida para 2 de maio a sessão programada para quinta-feira

E o seguinte o programa organizado pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo, para ser exibido na próxima sexta-feira, dia 2, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, e não na quinta-feira: 1 — CRISTAL OSCILADOR" — Documentário sôbre piézo-eletricidade. Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

2 — HOMENS DE AMANHÃ — Interpretação de Narciso Ibanez Menta e Alda Alberti. Produção da Interamericana. Colaboração da Distribuidora Rio Mar.

Os ingressos podem ser procurados na Administração do Edifício Sede, do Ministério da Educação, a partir de hoje, terça-feira, dia 29, às 14 horas.

"A Mancha", um espetáculo diferente Luiz Iglezias já está tomando providências para substituir "A AMIGA DA ONÇA" no cartaz do Teatro Serrador. Para tal foi escolhida a peça "A MANCHA", de Pedro Bloch, o autor que foi premiado pela Academia Brasileira de Letras e pela Associação Brasileira de Criticos Teatrais, além de ter sido consagrado pelo público em geral. "A MANCHA" é uma peça diferente, escrita especialmente para EVA e seus artistas.

Em últimas semanas — "A AMIGA DA ONÇA", êsse magnifico espetáculo que tantos aplausos vem recebendo do grande público que vai ao Teatro Serrador, já se prepara para deixar o cartaz, a fim de dar lugar à "A MANCHA" de Pedro Bloch. Assim, o espetáculo que tem o extraordinário desempenho de EVA e seus artistas, está em suas últimas semanas no cartaz do Serrador. Espetáculo farto de comicidade, "A AMIGA DA ONÇA" oferece ao público duas horas de explosões de gargalhadas, provocadas por um texto sadio, cujo fundo moral é dos mais recomendáveis. Vale a pena assistir EVA e seus artistas em "A AMIGA DA ONÇA".

A revista "Ponto e Banca" é o mais cômico dos espetáculos musicados e está em cena no Teatro Carlos Gomes com os cômicos Violeta Ferraz, Grande Otelo e Spina. Como se não bastasse, o espetáculo de Miguel Khair ainda nos oferece uma apoteose feita à memória do grande poeta sertanejo Catulo da Paixão Cearense, e de autoria do nosso confrade Astério de Campos. Encabeçando o elenco temos Virginia Lane, "Rainha das Atrizes", que tem a seu lado a interessante vedeta internacional Carmen Rodriguez. "PONTO E BANCA", de autoria de José Wanderley e Matheus de Fontoura e Ney Machado, nos mostra, no Teatro Carlos Gomes, magnificos quadros de fantasia.

Vai ter início a temporada de concertos — Attilio Lamponi, acreditada Emprêsa de Concertos, Espetáculos Teatrais e Cinematograficos, vai dar inicio no próximo dia 20, à sua temporada oficial de concertos, no Teatro Municipal. Para inicio das suas grandes atividades Attilio Lamponi já conta com o concurso dos mais credenciados artistas liricos, dentre os quais já podemos citar: Elizabeth Barbato (soprano); Fedora Barbieri (Mezzo soprano); Walter Rummel (pianista); Luigi Calabria (pianista acompanhador); Tiburce Yusti (pianista), prêmio do Conservatório de Bruxelas; Danilo Scardinnelli (violinista); Attilio Ranzato (violoncelista); Lucienne Dugard (soprano). Uma série destes concertos serão realizados no Conservatório de Músicas, para melhor dividir a temporada de 1952. Isso vem demonstrar que a Emprêsa Attilio Lamponi de ano para ano melhora as suas atividades entre nós.

Companhia Argentina de Revistas, em S. Paulo — Encontra-se em São Paulo, no Teatro Sant'Ana, a Companhia Argentina de Revistas da Emprêsa Gallo, do Teatro Astral de Buenos Aires. E' "estrêla" dêsse elenco a atriz "Telma Carló, que entre nós trouxe o mais lindo grupo de "Girls", constituindo as jovens portenhas, quando atuou no Teatro Carlos Gomes da Emprêsa Paschoal Segreto. Como o primeiro ator "cômico e chansonier" conta a Companhia com Palitos, ator que tanto sucesso já obteve nesta capital.

Está magnífica a nova edição dos albuns Walter Pinto, agora apresentada a côres e envernizado. Tal edição foi posta à venda no Teatro Odeon, em São Paulo.

"Comediantes Brasileiros" em Minas — O público da capital de Minas terá oportunidade de conhecer o teatro de Anton Tchekov nos dias 12 e 19 de maio próximo, quando o grupo dos "Comediantes Brasileiros" apresentará no Teatro Francisco Nunes três peças em um ato do famoso autor de "A gaivota". Trata-se de "O canto do cisne" — vigoroso episódio dramático e duas farsas engraçadíssimas, traduzidas e adaptadas por Alexandrino de Souto.

As esposas dos criticos teatrais estão organizando uma "Ala" que irá promover grandes festas e almoços mensais entre os seus maridos, a fim de aproximá-los mais ainda. Estão à frente da iniciativa figuras de grande capacidade de trabalho e que prometem cumprir um vasto programa social.

Rodolfo Carvalho, ator que já atuou em comédia e revista, e que atualmente faz parte do elenco do Nicette Bruno, que por estes dias inaugurará o Teatro de Aluminio, em S. Paulo, está organizando um elenco a que já deu o nome de GRUPO PINGUIN. Este grupo será exclusivamente intérprete de peças infantis e deverá estrear na segunda quinzena de maio próximo, com uma grande surprêsa para tôda a petisada carioca. Aguardemos a iniciativa do novo empresário.

Vai terminar a sua temporada no Teatro Odeon, em São Paulo, no próximo domingo a Companhia Walter Pinto. Antes do seu regresso ao Rio, o grande elenco atuará em Santos e em Campinas, onde apresentará "Eu quero sassaricá". Enquanto isso o conhecido produtor estuda uma proposta para ir ao Rio Grande, a fim de se apresentar em Porto Alegre e Pelotas.

ANKITO é o cômico que se firmou de forma magnifica no teatro de revista. No Teatrinho Jardel tem êle merecido os maiores louvores da critica e do público que vai assistir "Você é que é feliz, primo". Não demorará muito tempo e os empresários do centro da cidade buscarão Ankito em Copacabana

CINEMA

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO, METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "A SEREIA E O SABIDO", com Esther Williams.

ODEON, S. LUIZ, ROXY, PALACIO, AMERICA, M. CASTELO, CARIOCA, S. PEDRO, ROSARIO e V. LOBO — "TICO TICO NO FUBÁ", com Anselmo Duarte e Tonia Carrero.

PLAZA, OLINDA, PARISIENSE, PRIMOR, RITZ, H. LOBO e RITZ — "ESTRADA DOS HOMENS SEM LEI", com Robert Mitchum e Lizabeth Scott.

RIAN, BOTAFOGO, VITORIA e AVENIDA — "MULHERES EM PERIGO", com Glenn Ford e Gene Tierney.

BARONESA, LEME, PARA TODOS, NACIONAL e FLUMINENSE — "FURIA NO CONGO", com Johnny Weissmuller.

AZTECA, FLORIANO, REX e IPANEMA — "BANDIDO ROMANTICO", com Louis Hayward.

ART-PALACIO, SANTA ALICE e S. JOSE' — "AMANHÃ SERÁ' TARDE DEMAIS", com Vittorio de Sica.

RIO BRANCO — "MUNDO ESTRANHO" e "VARZEA EM CHAMAS".

CATUMBI — "MUNDO ESTRANHO"

LAPA — "PIRATA DAS ARABIAS".

MEIER — "BOMBA E A PANTERA NEGRA".

CINE CASINO — "VERGONHA".

STA. ROSA — "MOINHO DO PÓ".

CINEAC TRIANON — Jornais, Desenhos e Comedias, a partir das 10 horas

Tabletexo Regularize os intestinos

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

"Há sinceridade nisso?"

De Luiz Peixoto, Ary Barroso e Roberto Ruiz — No Teatro Recreio

Rosa Matheus levou ao cartaz do Recreio a sua produção "Há sinceridade nisso?", de autoria de Luiz Peixoto, Ary Barroso e Roberto Ruiz. De um modo geral o espetaculo agrada e se apresenta com movimentados números de bailes que bem demonstram o valor do coreografo Charles. Herminia Silva, a estrela lançada nesse espetáculo, agradou sem restrições e tira grande partido dos seus recursos quando aparece contracenando, de vez que é uma bela atriz. Os seus números de música foram todos bisados.

A revista que conta com bons números como aquele de Déo Maia, "Velhos enferrujados", tem outros que bem podem desaparecer como o da "Clinica Geral e Canina" que em muito favorecerá o espetáculo com a sua ausência. O espetáculo de estréia teve duração cansativa e por isso "Há sinceridade nisso?" terá que receber grandes cortes.

"Bolero" e "Chitas" são dois numeros bem marcados pelo corpo de bailes e que bem merecem aqueles aplausos que o público dispensa a ambos.

A parte cômica do espetáculo está entregue a Silva Filho, Colé, J. Cabral e também a Perpetuo Silva que se defendem bem, embora em alguns momentos tenham demonstrado falta de ensaio e em outros usados frases picantes.

A montagem agrada e o espetaculo depois de aparado vai melhorar muito, pois que Herminia é uma simpatia e dispõe de bons recursos cenicos. Nelia Paula vai bem em seus números. Déo Maia reapareceu òtimamente e se impôs à admiração do público.

Vale registrar que de há muito não vimos um corpo de "girls" ser tão bem aproveitado como acontece no espetáculo do sr. Rosa Matheus.

HENRIQUE CAMPOS



EVA TODOR está dando em últimas semanas a peça "A Amiga da Onça" para levar ao cartaz "A Mancha", de Pedro Bloch. Isso quer dizer que "A Amiga da Onça, que já completou o 1º Centenário de representações, terá poucos dias de cartaz no teatro Serrador.

O que está acontecendo com "A menina do chapeuzinho vermelho", esgotando todos os domingos a lotação do Teatro João Caetano, faz-nos pensar no quão necessária é a diversão para as crianças nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Mais de 600 pessoas não puderam adquirir ingressos no João Caetano, pois a lotação do teatro já se havia esgotado desde cêdo. Em vista disso o "Grupo Garoto" repetirá aquela peça de Paulo Magalhães no próximo domingo, às 16 horas.

A menina do chapeuzinho vermelho" tem a direção de Jacy Campos, com a colaboração de Sandra, Alcino Diniz, Ita Weste, Branca Heloisa, etc.

Está marcada para o próximo dia 7, quarta-feira, às 17,30 hs., no Salão Nobre da Casa do Estudante do Brasil, a anunciada palestra que Paschoal Carlos Magno, diretor-fundador do Teatro do Estudante do Brasil proferirá, apresentando um completo relatório do que foi a excursão do seu famoso conjunto teatral pelo Norte do país, realizada durante os meses de janeiro, fevereiro e março dêste ano, com a ajuda de um avião especial da FAB, cedido especialmente pelo sr. Getulio Vargas, presidente da República.

Novos elementos para o Teatro do Estudante A turma que se iniciou em maio de 1951 vai ser em maio de 1952 apresentada à critica teatral carioca, depois de ser julgada pela critica de oito Estados nortistas. Uma nova turma iniciará brevemente seus passos em Santa Tereza. Quem quizer a ela se alistar poderá deixar sua inscrição com o sr. Aureo Nonato, secretário do Teatro do Estudante, juntamente com duas fotografias, diariamente das 11 às 17 horas. Deverá cada candidato estudar um trecho dramático e outro cômico para repeti-lo diante de uma banca examinadora que selecionará dessa maneira, os novos elementos. Na Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, 305 — 11.º andar.

O AMOR DÊLE E O AMOR DE MINHA MÃE
empolgante caso de amor vivido
DARÁ VOCE UMA BOA ESPOSA? — MATRIMONIO SECRETO
A FAVORITA DO BARBA-AZUL — O MARIDO DA DESPORTISTA
Segredos de Beleza — Canções Famosas — Poesia — Consultórios — Passatempos, etc.
Leia o n.º 249 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte.
Cr$ 4,00 — Nas bancas.

TODA A BRUTALIDADE DOS QUE SEGUEM "A ESTRADA DOS HOMENS SEM LEI"!
Howard Hughes apresenta
HOJE
ESTRADA DOS HOMENS SEM LEI
com ROBERT MITCHUM · LIZABETH SCOTT · ROBERT RYAN
HORARIO 2-4-6-8-10
PLAZA · OLINDA · PRIMOR
PARISIENSE · RITZ · H. LOBO
ASTORIA · COLONIAL · MASCOT
COMPLEMENTO NACIONAL
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS

Filmes que veremos breve: "UM LUGAR AO SOL", com Montgomery Clift. "A TORTURA DA CARNE", com Columba Dominguez. "CRISTO PROIBIDO" com Elena Variz. "FLOR DE SANGUE", com John Barrymore Jr. "O MATA SETE", com Cantinflas. "A COROA NEGRA", com Maria Felix. "O MALDITO", com David Wayne. "MÁSCARA DO VINGADOR". com John Derek. "HINO À VIDA". com Alida Valli. "CANÇÃO INOLVIDÁVEL", com Gino Becchi. "PECADORA IMACULADA", com Catalano.

A MANHÃ

ANO XI Terça-feira, 29 de abril de 1952 N.º 3.291

SOCIAIS

LEITORES E ESCRITORES

(Crônica de HELEN) — São Paulo.

TENHO um amigo, imensamente culto, e que passou grande parte de sua vida estudando Montaigne, reunindo copioso material de tôda a espécie em tôrno da figura do amável ensaista. Um dia, alguém, entusiasta de seus conhecimentos montaignianos, sugeriu: "Por que você não escreve um livro a respeito?"

E o amigo culto apenas respondeu: "Não escrevo, porque, é preciso que exista alguém que também leia".

Esta resposta é profunda no seu significado. Estamos realmente numa terra em que a crise não é de escritores, mas de leitores. Poucos são os que entram numa livraria para comprar, digamos, um livro de versos e inúmeros por todos os quadrantes do país, são os que os escrevem.

Creio que se se organizasse uma cooperativa de poetas, em virtude de cuja organização, só poderia publicar livros de versos quem tivesse comprado todos os livros do gênero saídos durante o ano, teriamos aqui transformado a poesia, de mercadoria invendável, num alto negócio, provàvelmente, tão bom quanto o do cimento ou o da carne.

Mas acontece que não se quer lêr. Só se quer escrever. Chega-se até por vêzes, à constatação de um analfabetismo de novo tipo, o de quem só sabe utilizar-se, unilateralmente do alfabeto, pois que, não sabendo lêr, sabe escrever.

Esta vocação desatinada para ver o nome impresso na lombada de um livro transtorna principalmente, os mais jovens. Deveriam êles refletir, não digo na recomendação de Rilke que achava que só podia escrever versos quem morresse, na hipótese de ser privado de escrevê-los. Mas que pensassem os jovens no conselho de Mario de Andrade quando, entende, pura e simplesmente, que moço não deve publicar livros. Livro de moço — seja qual fôr o gênero e seja qual fôr o seu nivel — é sempre tentativa. Se poesia, nem a técnica, nem a inspiração encontraram ainda as suas linhas difinitivas. Se romance, teremos os mesmos sinais de imaturidade. A gente na verdade deve ir rasgando os primeiros livros que faz. Qual é aquele que, um pouco mais amadurecido, não acaba se arrependendo do livro de estréia, encarado então mais como um pecadilho da mocidade?

O poeta já bendizia em versos famosos o que semeia livros a mancheias. Nós o bendizemos tambem. Vamos lêr, meus irmãos, principalmente lêr...

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Orlando Coutinho e de sua espôsa, sra. Sofia Rodrigues Coutinho, com o nascimento de uma menina, que na pia batismal, receberá o nome de Sandra.

Bodas de Prata

A 23 do corrente festejou, as bodas de prata, o casal Joaquim Vieira de Brito-Francelina Vieira Gomes. Encontram-se atualmente em Arouca, Portugal, aonde foram em viagem de recreio.

Coqueteis

O novo embaixador da Iugoslávia, sr. Ivan Vejvoda, oferecerá, hoje, às 17,30 horas, em sua residência, à rua Prof. Alfredo Gomes n.º 15, um coquetel aos representantes da imprensa brasileira, ao mesmo tempo que concederá uma entrevista coletiva.

Cursos

CURSO POPULAR DE MORAL CIENTIFICA — Concluindo o CURSO DE HISTÓRIA E FILOSOFIA DAS CIENCIAS, efetuará o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, no auditório da "Fundação Getulio Vargas", à Avenida 13 de Maio, n.º 23. — 12.º andar, tôdas às segundas-feiras, às 17,30 horas, a partir do dia 5 de maio vindouro, palestras públicas e gratuitas, sôbre a "Moral Teórica ou Científica e a Moral Prática ou Sistema de Educação". Todos os interessados nos estudos psicológicos e educacionais estão especialmente convidados, achando-se o programa-sumário à disposição no local ou solicitado para a rua Rainha Guilhermina, 139 — Leblon.

Excursões

DEPARTAMENTO DE EXCURSÕES DA A.A.B.B. — Como anualmente, organiza a Associação Atlética Banco do Brasil fará realizar uma excursão de turismo à Buenos Aires, no próximo mês de junho. Grande número de associados já é dos mais completos e abrange aderiu a essa viagem, cujo programa inclusive, a visita a Mar del Plata. Inscrições na Secretaria da AABB, onde são prestados maiores informes.

Missas

Sera rezada, quinta-feira, dia 1.º, às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, missa por alma da sra. Maria dos Anjos Pinheiros, falecida em Manáus, no dia 24. Seus parentes, residentes nesta Capital, convidam os amigos para esse ato de religião.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

NOTAS RELIGIOSAS

S. PEDRO — Pescador, de origem pobre, seguiu Jesus após o milagre da pescaria, nunca mais o abandonando; foi êle quem cortou a orelha do legionario com a espada, quando Jesus foi preso. Vindo para Roma pregar a "Boa Nova", veio a ser o 1.º Bispo do mundo católico, morrendo depois martirizado, na cruz, tendo, a seu pedido, morrido com a cabeça para baixo por não se julgar digno da morte do Mestre.

XXV.ª SEMANA EUCARISTICA

Iniciadas domingo, continuam as solenidades desta Semana, em união ao Congresso Eucaristico Internacional em Barcelona.

O dia de hoje é dedicado às religiosas, e obedece ao seguinte programa:

Organizadores — Religiosas Missionarias de Jesus Crucificado.

8 horas — Missa Festiva e Comunhão geral.

Celebrante — Revmo. Mons. Francisco de Assis Caruso.

Coro do Coração Eucaristico de Jesus (Matriz de Santana).

15 horas — Hora Santa das Religiosas.

Presidirá — S. Emcia. Revma. Sr. Cardeal Arcebispo d. Jaime de Barros Camara.

Pregador — Revmo. Frei Alberto.

Canticos — Executados pelas Religiosas.

MATRIZ DE N. S. DE LOURDES

J. O. C. — Reunião à Rua Teodoro da Silva, 560, às 20,30 — 9.º dia do Terço do Patri idio de S. José — Bençã Semi-solene do SSmo. às 20 horas.

AÇÃO CATOLICA — CURSO DE ESTUDOS BIBLICOS — Prosseguem as aulas deste curso, preferidas pelo Prof. Pe. José Alberto de Castro Pinto.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Amélia Machado de Barros — Nair Abrantes Teixeira — Iracema Dolabela Portela.

SENHORITAS:

Creusa Guimarães Leitão — Zilda Pena — Italia Silva Fonseca.

MENINAS:

Edna Lyra.

SENHORES:

Almirante Raul Ferreira Viana Bandeira — Cel. José Antonio Coelho dos Reis — Flavio do Amaral — Cirilo Sodré — Mario Lisboa — Manoel Joaquim Cardoso — Armando Duque Estrada — Alvaro Fonseca Mota — Luiz Arliudo Tavares de Lira — João Teixeira Mendes — Humberto Guerreiro de Castro.

MENINOS:

Neudi Borge.

COMANDANTE AFRANIO FARIA — Aniversariou ontem o capitão de fragata Afranio de Faria. Esse brilhante oficial superior da Marinha desempenhou por muito tempo, as funções de oficial da imprensa da Marinha na gestão do ministro Sylvio de Noronha e atualmente, vêm cursando a Escola de Guerra Naval. Os seus amigos da imprensa, nessa data, enviaram-lhe carinhosa mensagem de simpatia.

— Fazem anos hoje, os nossos confrades srs.: Ermenegildo Cirilo Corbelini, Tor Janer, Agenor Prazeres e Antonio de Magalhães Jorge.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da sra. Zilta Figueira.

Conferências

P. E. N. CLUBE — O programa da sessão pública do P.E.N. Clube do próximo dia 3 de maio, às 16 horas, em sua sede própria, à Avenida Nilo Peçanha, 26, compõe-se de duas partes. Na primeira se fará ouvir o poeta acadêmico ministro Osorio Dutra, sôbre os amores do grande poeta de Fleurs du mal, Baudelaire, sob o titulo "As três musas de Baudelaire" que foram Mme. Sabatier, a Presidenta Marie Daubrun, "a bela de cabelos de ciro", e a mais persistente, Jeanne Duval, "a Venus negra". A convite do conferencista, Margarida Lopes de Almeida dirá versos de Baudelaire. A segunda parte constara da representação única pelo primeiro ator Rodolfo Mayer, da festejada peça As mãos de Euridice, de Pedro Bloch, diretor teatral da associação, a qual foi lançada naquele mesmo palco, há dois anos, e brevemente, será lançada na Inglaterra e na Argentina, e naquele mesmo dia estreará em Boston e em mais quatro cidades norte-americanas.

Hoje, terça-feira, às 20,30 horas, local: Associação Brasileira de Odontologia. CONFERENCISTA: dr. Geraldo de Souza Telles. ASSUNTO: Continuação da Palestra anterior sôbre: "Dilatação e Contração do Gêsso". MESA CLÍNICA: sôbre: "Obturações de canais com aparelho de sua invenção".

— O teatrólogo patricio Pascoal Carlos Magno fará, na quarta-feira, às 17,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, uma palestra, quando fará completo relatório sôbre a recente excursão do Teatro do Estudante do Brasil ao Norte do país.

— Em prosseguimento ao Curso de Orientação das Empresas que a Ação Social Arquidiocesana está promovendo, o deputado Aluisio Alves fará, na próxima segunda-feira, uma conferência sôbre "Justiça Social". A palestra está marcada para as 18 horas, na séde da A.S.A., à Av. Franklin Roosevelt, 137, — 5.º andar.

O presidente da Itália no "stand" do Brasil — O senhor Luigi Einaudi, presidente da Itália, visita o "stand" do Brasil na Feira de Milão. Aqui o vemos entre o embaixador do Brasil e o senhor Antonio de Garcia Miranda Netto, delegado do Brasil àquela exposição internacional. (Foto especial para A MANHÃ)

O Govêrno da Cidade

FIRMA FRANCESA INTERESSADA NO SERVIÇO DE "TROLLEY-BUS" — HOMENAGEADO O SECRETARIO DO INTERIOR E SEGURANÇA — CASSADAS LICENÇAS DE CAMINHÕES — FUNCIONARIOS APOSENTADOS E DESIGNADOS — PAGAMENTO DO LOTE 8 E DE EMPRÉSTIMOS

Na tarde de ontem, acompanhado do sr. Henrique Dodsworth, presidente do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, esteve o sr. J. Jacquesmond, diretor da Sociedade Francesa de Trolley-bus, na Prefeitura do Distrito Federal, com a finalidade especial de assentar com o prefeito João Carlos Vital a possibilidade e conveniencia de se dotar a cidade de ônibus elétricos, destinados ao transporte de passageiros.

O prefeito fez sentir o propósito da administração da utilização destes serviços na cidade, mostrando-se bem impressionado com a exposição feita, assegurando que estudaria o problema, pesando os prós e contras da sugestão. Nesta ocasião, disse ainda o prefeito encontrar-se já na Camara dos Vereadores o projeto do "metro" que, focaliza tambem, os meios de transportes, de um modo geral, inclusive dos "Trolley-bus".

FESTIVIDADES NA ESCOLA FLORIANO PEIXOTO

A exemplo dos anos anteriores, no decorrer do dia de amanhã, 30 de abril, serão levados a efeito vários festejos comemorativos ao aniversário do nascimento do marechal Floriano Peixoto, na Escola que o tem como patrono. Às 15 horas, haverá sessão cívica, com entrega de premios aos alunos mais destacados.

HOMENAGEADO O SECRETARIO DO INTERIOR

Ao ensejo da passagem do primeiro ano de administração do coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso à frente da Secretaria Geral do Interior e Segurança, os funcionários daquela Secretaria prestaram-lhe significativa homenagem, tendo usado da palavra, na ocasião, os servidores Guaracy de Castro, diretor do Departamento de Estatistica, em nome dos demais diretores de Departamentos e, Ubaldo de Oliveira, em nome dos servidores.

CASSADAS LICENCAS DE CAMINHÕES

O Diretor do Departamento de Abastecimento assinou ato, cassando, a partir de ontem, a licença do caminhão-feira, localizado na Estação do Encantado. Também a partir de ontem, foi suspenso por 15 dias, por ato do mesmo diretor, o caminhão-feira localizado na rua Gabriela Mistral, na Urca.

FUNCIONARIOS APOSENTADOS

O prefeito assinou os seguintes decretos: aposentando o artifice José Machado Soares; o professor José de Morais Pinto; o carroceiro Theofilo Francisco Gonçalves; os trabalhadores Candido José de Miranda e Carlos Medrouio de Vasconcelos; o professor primário Nair Faria de Oliveira; exonerando, o veterinario Vicente de Paula Graça; o médico Alfredo Marum; designando Alvaro de Souza Gomes para membro da Comissão de Aquisição de Material e dispensando dessas funções, Celina Padilha; nomeando Ebreto Alves de Faria e Anisio dos Santos para a função de preposto de despachante.

TERA' INICIO A 2 DE MAIO

Atendendo ao feriado do próximo dia 1.º, somente a 2 de maio terá inicio a cobrança da selagem por verba das Vendas à Vista, relativa ao movimento do mês de abril corrente.

PAGAMENTO DO LOTE 8

No dia de hoje, prosseguirá o pagamento aos servidores municipais, quando serão atendidos nos próprios locais de trabalho os integrantes dos nucleos do Lote 8.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de empréstimos

Será efetuado hoje, dia 29 de abril, das 8.15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de Emergencias, de matriculas números

460 — 591 — 1.061 — 1.164 —
1.240 — 1.332 — 1.760 — 2.243 —
2.388 — 2.493 — 2.591 — 2.683 —
2.744 — 2.819 — 3.776 — 3.855 —
3.954 — 4.156 — 4.725 — 4.900 —
5.705 — 5.993 — 6.270 — 6.309 —
6.387 — 6.464 — 6.635 — 6.749 —
7.500 — 7.692 — 7.749 — 7.773 —
8.440 — 8.463 — 8.487 — 8.549 —
8.756 — 8.817 — 9.268 — 9.864 —
10.189 — 10.203 — 10.264 — 11.083
11.892 — 12.070 — 12.361 — 12.982
13.062 — 13.245 — 14.613 — 15.031
15.739 — 15.833 — 15.963 — 15.995
16.065 — 16.058 — 16.382 — 16.484
16.685 — 16.858 — 17.122 — 17.308
17.354 — 18.697 — 19.654 — 19.801
20.020 — 20.041 — 20.336 — 20.386
20.749 — 20.805 — 22.018 — 22.621
22.686 — 23.126 — 23.301 — 24.501
25.179 — 25.401 — 25.753 — 25.961
26.436 — 27.166 — 27.470 — 27.523
29.176 — 29.231 — 29.617 — 30.247
30.268 — 30.792 — 31.835 — 31.938
31.994 — 32.996 — 33.235 — 33.946
34.022 — 34.799 — 34.844 — 35.513
35.763 — 36.121 — 36.442 — 36.696
37.161 — 37.195 — 38.567 — 39.084
39.161 — 43.545 — 44.909 — 45.360
45.857 — 46.010 — 46.237 — 46.394
47.754 — 48.706 — 48.980 — 48.909
49.061 — 49.192 — 49.766 — 49.775
49.921 — 49.927 — 50.657 — 51.582
51.877 — 53.076 — 55.703 — 56.430
56.506 — 56.628 — 56.704 — 56.843
58.010 — 58.041 — 58.259 — 58.550
60.016 — 60.060 — 60.382 — 60.805
61.145 — 61.217 — 61.291 — 61.544
61.556 — 62.584 — 63.607 — 63.914
64.496 — 64.755 — 64.810 — 64.954
64.966 — 65.050 — 65.077 — 65.783
65.847 — 65.903 — 65.904 — 65.906
65.933 — 67.948 — 68.070 — 69.732
70.920 — 99.121 — 99.279 — 99.359

SEGUNDA CHAMADA — EMERGENCIA — Matricula: 19.740.

CASAMENTOS — Matriculas: —
26.061 — 26.511 — 29.784 — 33.084
37.584 — 38.711 — 53.563 — 68.085

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicilio
ALCINDO GUANABARA N.º 15-A 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 as 16 horas
Tel.: 22-4055 — Res. 16-3657

MUSICA

DYLA JOSETTI

CONTINUA obtendo grande êxito em sua "tournée" artistica pela Europa, a jovem e eximia pianista brasileira Carmen Vitis Adnet.

Num de seus ultimos recitais, assim expressou-se Hermann Lang, de "La Nouvelle Revue": "...Ela reaparece com um metier de uma bela limpidez, desprovido de tôda superficialidade, um toque concentrado cujas qualidades expressivas atraem a mais simpática atenção. Cuida em não cair no comum de tantos pianistas; não força o andamento".

..."E o mundo das sonoridades maravilhosas parece dar asas à sua imaginação, como foi testemunha a atmosfera suntuosamente, velada com a qual ela envolveu o Prelúdio, a Sarabanda e a Tocata, peças admiráveis que Debussy reuniu prosaicamente sob o titulo de "Pour le Piano".

A Valsa e o Estudo de Chopin, mostram uma moderação, um recolhimento no fraseado e uma qualidade sonora a que não se está acostumado. Tudo estava no seu lugar".

A jovem cantora Carola Boa Caligaris, coloratura-soprano húngara, deu um recital no Auditório do IPASE, cantando obras de Mozart, Schubert, e Músicas Húngaras, (canções do século XVII e autores modernos).

Artista de invulgares qualidades, conquistou grande êxito nessa primeira exibição no Brasil, onde há quase dois anos aperfeiçoa seus dotes vocais com a grande mestra e notável cantora Liberata Navarro.

Em agosto do corrente ano, Carola Boa Caligaris apresentar-se-á em concerto, do "Centro Artistico Musical", no Salão Leopoldo Miguez.

A talentosa cantora já se fez ouvir em Paris e outros centros europeus, conquistando sempre fartos aplausos e justas referências, da critica especializada.

A colônia húngara encheu o auditório do IPASE, festejando carinhosamente, a recitalista que tem diante de si, um brilhante futuro artístico.

A talentosa pianista brasileira Carmen Vitis Adnet, que tanto sucesso vem obtendo em sua "tournée" pela Europa

Cabello em viagem

Em avião da FAB que deixará esta capital no próximo dia 1.º de Maio, às 9 horas, seguirá para Goiania, Uberaba e Araçatuba, o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

O sr. Benjamin Soares Cabello irá presidir várias conferências com as autoridades federais, estaduais e Associações Comerciais do Brasil Central, com o objetivo de coordenar os transportes para escoamento da safra do corrente ano, do Triangulo Mineiro e Goiás.

Maior segurança para os trens da Leopoldina

No seu despacho com o presidente da República o ministro da Viação apresentou um expediente solicitando a necessária autorização presidencial para a Estrada de Ferro Leopoldina adquirir vinte mil toneladas de carvão em tijolo "Corôa", na Inglaterra, e trezentos e cinquenta toneladas de óleos lubrificantes diversos, nos Estados Unidos.

O engenheiro Souza Lima justificou a pretensão do Ministério da Viação informando tratar-se de combustivel de alto poder calorifico, indispensável ao abastecimento das locomotivas utilizadas nas serras de Petrópolis e Friburgo.

Chove torrencialmente no Ceará

O engenheiro Francisco Saboya, diretor geral do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas esteve com o ministro Souza Lima, tendo informado ao titular da pasta da Viação haver recebido noticias oficiais de que está chovendo torrencialmente no Norte do Ceará, onde a sêca ameaçava a população.

Nessa região, existem vários açudes e está em construção um dos maiores do país, o "Ararás", projetado com a capacidade de armazenamento de um bilhão de toneladas d'água. Esse açude represará as águas do Rio Acaraú.

O MENOR CAIU NO POÇO E MORREU

Aproveitando-se de ligeiro descuido de sua genitora, o menor Ismael, de 1 ano e 7 meses, filho de José Maria da Costa e Isolina Gondim da Costa foi brincar, ontem, nos fundos do quintal da casa, situada na rua Araré, 82. Em dado momento, caiu no poço ali existente, perecendo afogado. O fato foi comunicado ao comissário de dia no 27.º D. P., que fez remover o cadaver para o necrotério.

—o—

LADRÃO PRESO EM FLAGRANTE

Luiz Gomes da Silva, de 24 anos, solteiro, residente na estrada do Fundão, 260, em Coelho Neto, é um audacioso ladrão. Ontem de madrugada, subiu ao telhado da casa número 172 da rua Pontes Correia, residência da familia do sr. Oscar Teixeira e penetrou no fôrro da casa. Mas deu azar, pois foi pressentido pelos moradores, que, incontinenti, comunicaram-se com a Torre da Rádio Patrulha. Instantes depois, ali chegava a guarnição número 11, chefiada pelo detetive 47, que surpreendeu o gatuno no fôrro da casa. Conduzido ao 18.º Distrito Policial, foi autuado em flagrante pelo comissário Milton Lopes e depois metido no xadrez.

CRIME EM CAXIAS

Na estrada Rio-Petrópolis, altura do "Corte Oito", José Pereira de Souza, de 22 anos, solteiro, sapateiro, residente num barracão, matou a faca o operário do Instituto Nacional de Malária, trabalhando na Casa das Meninas, Manoel Jesus, de 34 anos, casado, que residia no prédio n. 3.569, da Estrada Rio-Petrópolis, no "Corte Oito".

Na delegacia, José Pereira, que é mais conhecido pela alcunha de "Prego", confessou que matara para não morrer, pois, o seu antagonista se encontrava empunhando uma garrucha. Num rápido golpe desarmou-o e em seguida o golpeou a faca. Apuraram as autoridades de Caxias, que há tempos, surgira um desentendimento entre um irmão da vitima e "Prego", que o esfaqueara. Daí andar Manoel Jesus atrás de José Pereira, para o desforço. Anteontem se encontraram e daí o crime.

O criminoso, prêso em flagrante por um popular, foi autuado na delegacia local. O corpo foi removido para o necrotério, após as formalidades legais.

CÂMBIO NEGRO NA VENDA DE AUTOMÓVEIS

S. PAULO, 28 (Asapress) — Em entrevista à imprensa, o deputado Mendonça Falcão denunciou o câmbio negro de automoveis na General Motors. O referido parlamentar apresentou requerimento à Assembléia Legislativa, solicitando informações em torno das medidas tomadas pelo govêrno no sentido de coibir esse estado de coisas. O deputado Mendonça Falcão prometeu tratar tambem da situação de outras Companhias que vêm explorando o mesmo ramo de negócios, frisando que a policia deveria agir imediatamente, para evitar as explorações que se observam no comércio de automóveis e venda de peças.

OS SONHOS da POROROCA

Para a charada de hoje a velha Pororoca aconselha:

5872

RESULTADO DE ONTEM
6256 — 4679 — 2342 —
5093 — 1647 — 017 —
851 — 6

CONSTANTINO
7376 — 6561 — 6048 —
8233 — 8218

NITERÓI
4123 — 5148 — 0810 —
0905 — 0986

FLASH POLICIAL

O Gabinete do Ministro da Guerra e as propaladas prisões de oficiais

A propósito da insistência com que vêm sendo divulgadas noticias relativas a prisões de oficiais, o gabinete do ministro da Guerra distribuiu ontem a seguinte nota: "O major farmacêutico-Leobaldo Rodrigues de Carvalho, nenhuma punição sofreu ultimamente; o capitão Itagiba de Cerqueira Novais, que se ausentou desta Capital para o Rio Grande do Sul, sem licença, teve alta do Hospital Central do Exército, por evasão, e ainda não foi punido. Quanto aos capitães Ciro de Holanda e Wankes Aragão Araujo foram punidos, com prisão, no dia 29 de fevereiro dêste ano, ainda na gestão do anterior ministro da Guerra, por haverem contrariado as rigorosas recomendações constantes do aviso ministerial n. 698, de 10 de outubro de 1951, baixadas pelo ex-titular da pasta da Guerra".

MORREU O CICLISTA

O comerciário Airton Brasil Castelo Branco, de 18 anos, solteiro, residente na rua Vasco da Gama, 56, faleceu no Hospital de Pronto Socorro, onde se achava internado desde o dia 21 do corrente, em consequência de ter sido apanhado por um ônibus, quando pedalava uma bicicleta na Estrada Velha da Pavuna, tendo sofrido fratura do cranio e esmagamento da perna direita.

O cadaver do desditoso jovem foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Terrível desastre no Tunel do Leme

Terrivel desastre registrou-se, ontem, na entrada do Tunel Coelho Cintra (Tunel do Leme), resultando em mortos e feridos. O culpado, o motorista de um auto lotação, dada a violência do choque, ficou prêso entre as ferragens sendo necessária a intervenção dos bombeiros para retirá-lo.

Passava poucos minutos da meia-noite, quando o lotação numero 4-23-35, dirigido pelo motorista Roberto Caetano, de 23 anos, solteiro, morador na rua Ocidental, 32, deixava a cidade em excessiva velocidade. Ao atingir a entrada do Tunel do Leme, Roberto Caetano não pôde desviar-se do bonde da linha Circular n. 737, conduzido pelo motorneiro José Maria Paulino, regulamento 9.929, que trafegava em sentido contrário. O choque foi tremendo, e imediatamente o panico se apoderou dos passageiros de ambos os veiculos. Prêso às ferragens ficara o motorista irresponsável, que foi retirado graças à intervenção dos bombeiros do Posto Central, comandados pelo capitão Flavio. Depois de um trabalho estafante, pois durante 40 minutos os soldados do fogo tiveram que usar serrote, talhadeira e outros instrumentos, para retirar o motorista, que não podia conter os gemidos.

Várias ambulancias do Hospital Miguel Couto compareceram ao local, levando para o hospital os seguintes passageiros feridos:

Robreto Caetano, branco, com 23 anos, solteiro, motorista do lotação, morador na rua Ocidental, 32, com fratura do cranio e em ambas as pernas, foi internado no Hospital Miguel Couto; Frederico Alexandre Goubet, com 34 anos, branco, casado, engenheiro, residente no Hotel Leblon, apto. 11, com fratura do cranio, do braço direito e da perna esquerda, também internado no mesmo hospital; Fernando Dias, branco, com 32 anos, casado, cozinheiro, morador na rua Bambina, 153, com contusões e escoriações, retirou-se após ser medicado; José Maria Paulino, com 31 anos, solteiro, preto, motorneiro, regulamento 992, morador na avenida 28 de Outubro, 1.776, com contusões e escoriações, retirou-se depois; Manuel dos Reis, preto, com 37 anos, casado, morador na rua da Glória, 392, Caxias, condutor do bonde, regulamento 6.827, com contusões e escoriações; Joana D'Arc Lima, parda, 27 anos, solteira, doméstica, moradora na rua Almirante Tamandaré, 23, 8.º andar, com contusões e escoriações e ferida contusa no frontal; Oswaldo Teixeira Dias, branco, com 37 anos, casado, morador na rua Voluntários da Pátria, 68, casa 5, apto. 2, com contusões e escoriações; Amadeu José Coelho, branco, com 40 anos, casado, cozinheiro do Copacabana Palace Hotel, morador na rua Alvaro Ramos, 129, com contusões e escoriações; Arthur Alves da Silva, com 34 anos, branco, casado, português; garçon, do Copacabana Palace Hotel, morador na rua D. Mariana, 97, apto. 408, com contusões e escoriações.

Rebeca Burchtain, a morta

OS MORTOS

São os seguintes os mortos: Rebeca Burchtain, branca, com 33 anos, irmã de um 2.º sargento do Exército, de nome Jayme Burchtain, faleceu logo ao dar entrada no hospital; Milton Dougallieth, branco, com 47 anos, maior aviador do exército iugoslavo, estava no Brasil há dois meses e residia na rua Bolivar, 167; Wolfran Correia de Almeida, pardo, com 24 anos, solteiro, morava na rua Gustavo Sampaio, 856.

ABSOLVIDOS OS VINTE E DOIS RÉUS

FORTALEZA, 28 (A. N.) — Em sessão especial, realizada sob a presidência do juiz da terceira Vara Criminal, o Tribunal de Juri julgou e absolveu os vinte e dois guardas da Inspetoria Estadual de Transito, denunciados como incursos na Lei de Imprensa, em virtude da publicação de uma nota em um órgão da imprensa local, denunciando irregularidades que se teriam verificado no Hospital Central de Policia, quando aquele nosocômio era dirigido pelo coronel-médico José Furtado Filho. Esse julgamento, por ser o primeiro que se realiza nesta capital envolvendo tão grande número de réus, contou com uma assistência numerosissima.

Preso o assassino ao vigia

Numa obra da rua Araujo Leitão, 980, foi prêso pelas autoridades policiais, o servente de pedreiro Severino Paulino de Oliveira, de 20 anos, solteiro, acusado como autor do assassinio do vigia da construção da rua Isolina, 14, Leonidio Junior, crime ocorrido na quarta-feira da semana passada e do qual nos ocupamos detalhadamente. Severino foi surpreendido com uma mala na mão, o que indicava que pretendia fugir à ação policial. Conduzido à delegacia do 22.º Distrito, Severino confessou friamente o crime. Disse que dias antes, lhe haviam desaparecido duas carteiras contendo cêrca de 500 cruzeiros, que deixara nos bolsos de sua roupa, no quarto de Leonidio, quando fôra se banhar. Ao regressar, dando por falta do dinheiro, dirigiu-se ao distrito onde apresentou queixa. As autoridades, então, chamarem Leonidio e, como nada ficasse provado contra êle, mandaram-no embora. Porém, o vigia quando o encontrou reportou-lhe o procedimento, e o ameaçou de morte. Receoso, comprou uma faca e foi até o quarto do desafeto, nas obras, onde surgiu nova discussão entre os dois, ocasião em que puxou da faca e vibrou três golpes contra Leonidio, matando-o.

Suas declarações foram tomadas por termo no cartório do 22.º D. P.

Severino Paulino de Oliveira, o criminoso

AGREDIDO A ANZOL

Na esquina da avenida Brasil com a rua Bonfim, dois individuos atacaram o estivador Anastacio Marinho, de 22 anos, solteiro, residente na casa X, grupo 7, do Parque Proletário do Amará, ferindo-o na cabeça e na mão direita com um anzol, despojando-o a seguir de sua carteira contendo 60 cruzeiros.

Depois de medicado, a vitima compareceu ao 18.º Distrito Policial, apresentando queixa ao comissário de dia.

—o—

ACIDENTE COM UM AVIÃO DA FAB

RECIFE, 28 (Asp) — Um avião da FAB "Casana", conduzindo dois oficiais e dois soldados, foi obrigado a fazer uma aterrissagem forçada na praia Maria da Farinha, quando realizava exercicios. Turmas de socorros enviadas imediatamente para a localidade encontraram o aparelho danificado e os quatro ocupantes nada sofreram.

—o—

VIROU ESPETACULARMENTE O CAMINHÃO

NATAL, 27 (Asp) — Um caminhão procedente do interior, quando passava pela Parnamirim, dado no seu excesso de velocidade, derrapou numa curva e capotou espetacularmente. Em consequência, nada menos de oito pessoas saíram feridas. Como geralmente acontece, o motorista evadiu-se, enquanto que populares providenciaram socorros aos feridos.

REFORMA AMPLA, INCLUSIVE NO PLANO POLITICO

Assim pensa o senador Mozart Lago, a propósito da necessidade de alterar o texto da Constituição — O P.S.P. ainda não tomou posição em tôrno do assunto — O ponto de vista dos srs. Ademar de Barros e Lucas Garcez

MUITO se tem falado e escrito a respeito da posição de partidos e políticos face ao momentoso problema da reforma da Constituição. A propósito, as especulações têm sido constantes e variadas. Entre as agremiações, a posição do Partido Social Progressista, de que é chefe o sr. Ademar de Barros, tem sido a mais ventilada, em torno do assunto, tecendo-se os mais desencontrados comentários. Ainda nas últimas horas circulou que o PSP estaria, já oficialmente, contra qualquer reforma da Constituição, mesmo que a reforma se cingisse a aspectos exclusivamente técnico-financeiros.

Mozart

A fim de esclarecer o assunto, procuramos o senador Mozart Lago, figura de relêvo entre os "populistas", que, a propósito, nos fez interessantes declarações.

A POSIÇAO DO PSP

A nossa primeira indagação, o representante carioca disse:

— O sr. Ademar de Barros, em declarações públicas, manifestou-se favorável à revisão da Constituição, nos limites impostos pela necessidade de se assegurar maior assistência financeira aos Estados. O mesmo fez o governador Lucas Garcez, figura de prôa no Partido.

E completa:

— Não é exato, assim, que o PSP já se tenha definido contra qualquer idéia de revisão da nossa Carta.

Quanto ao seu pensamento — disse-nos o senador Mozart, inquirido por nós:

— Pessoalmente, sou favorável a uma ampla revisão da Constituição de 46.

— Mesmo no plano politico?

— Mesmo no plano politico. Acho que a Constituição contém disposições que não satisfazem — respondeu, sem rodeios, o prócer pessepista.

Finalizando, o senador Mozart Lago observou que, embora pense dessa maneira, a última palavra — que será, também, a sua — só poderá ser dada pelo Partido.

A MANHÃ

ANO XI Terça-feira, 29 de abril de 1952 N.º 3.291

DA CADEIRA 51

Foi um verdadeiro dia de Graças a Deus, aquela ultima sexta-feira em que o povo se aglomerou diante da Câmara do Distrito Federal, não para conhecer os representantes em quem havia votado na última eleição, mas para vê-los homenagear "aqueles que, com os pés, tão alto haviam elevado o nome do Brasil".

Houve discursos inflamados e inflamadissimas discussões em torno do lugar na fila, ou seja, na primeira linha dos bate-palmas nacionais.

Como sempre os anseios populares foram contidos por um irrepreensivel cordão de isolamento.

Lá de baixo, da multidão, queriam o Ademir; entretanto, os microfones vomitavam-lhes discursos.

O povo desejava aplaudir, delirante, exuberantemente os seus "cracks"; mas a Policia Especial foi chamada para, como médico cuidadoso, dosar as demonstrações espontaneas; os vereadores, em vez de comungar com o povo, cuja vontade prometeram defender, mandaram estabelecer um largo, intransponivel, irrecorrivel cordão de isolamento entre si e o pensamento de que são expoentes.

Não é essa, aliás, a primeira vez em que tal divórcio se verifica.

Esse cordão de isolamento de sexta-feira foi a corporificação de uma trincheira que há muito, existe entre o povo e a maioria dos que o representam.

A diferença, apenas, foi que, trasanteontem a linha limitrofe entre o que a multidão pensa e o que lhe é permitido pensar foi pontilhada pela reticência de umas tantas ou quantas bordoadas.

Pequenos atritos, coisas sem maior importância para quem, de cima da escadaria do palacete da Câmara do Distrito Federal, sentia o prazer de não estar submetido aos empurrões da turba, de não estar acotovelado pela turba, de não estar, enfim, sentindo com a turba...

Os discursos foram vibrantes e vazios.

Falou-se em côres nacionais, em campos (não de batalha, mas de futebol) estrangeiros, em fibra, em raça e tudo acabava, sonoramente, num rutilante:

— Viva o Brasil!

Cá em baixo, na rua, entre duas cotoveladas, o povo fazia o côro:

— Vivôôôô!

x x x

Ontem, domingo, o sr. Mourão Filho foi vitima de uma homenagem. Pretexto: sua eleição para presidente da Câmara do Distrito Federal. Motivo: ninguém sabe ao certo e, uma vez que o leitor inteligente consiga atinar com a resposta exata, é candidato a um valioso prêmio.

De qualquer forma, os moradores da zona da Leopoldina exultaram durante uma feijoada parlamentar e tiveram oportunidade de ver, pessoalmente, o prefeito João Carlos Vital.

Num comentário de rua, colhemos o seguinte diálogo:

— Aquele que vai ali, moreno, de cabelo crespo, é que é o Prefeito?

— E'.

— E o outro?

— Que outro?

— O que o Silvino Neto trouxe aqui, afirmando ser o dr. João Carlos Vital?

(Segundo apuramos, por necessidades eleitorais, o sr. Silvino Neto, há tempos, anunciou que iria levar o prefeito à zona suburbana da Leopoldina. Por questões que não vêm a pelo, ao invés de se fazer acompanhar pelo chefe do Executivo Municipal, levou um de seus secretários. Daí a confusão).

x x x

A Câmara do Distrito Federal chegou ao máximo de perfeição parlamentar.

Assim é que, na composição de sua mesa diretora, acaba de dar função efetiva ao 1.º vice-presidente, figura até então decorativa.

Não demora muito e, no Regimento Interno da Casa será consignado o seguinte:

"Ao presidente cumpre instalar os trabalhos, à hora regulamentar, e ao 1.º vice-presidente encerrá-los a qualquer momento".

Por que, de fato, o que o sr. Gonçalves Lima tem feito, até aqui, é tão sòmente suspender a sessão...

O APARTE DO DIA

— V. Exa. permite um aparte?

Não havia ninguem na tribuna. Ninguem tinha dito nada.

Foi assim que se perdeu o aparte mais judicioso de quantos pudessem ser dados, ao discurso dos mais judiciosos que deveria ser pronunciado.

S. da F.

Em foco a Convenção do P. T. B.

PARECE que, finalmente, vão os petebistas encarar mais objetivamente os problemas que afligem o Partido, entre os quais avulta o que diz respeito à presidência da agremiação. Como se sabe, há, dentro do Partido duas correntes em luta — uma orientada pelo sr. Dinarti Dornelles e outra pelo sr. Danton Coelho — as quais não se têm poupado uma à outra, com prejuizos para o Partido, que se vê, assim, dividido e enfraquecido justamente num momento que exige das organizações politicas o máximo de coesão.

O Diretório Trabalhista está ultimando os preparativos tendentes à convocação da Convenção Nacional, a qual, ao que se murmura, em rodas autorizadas, se realizaria dentro em breve.

Danton

REUNIAO DA COMISSAO EXECUTIVA

Conforme anunciamos, a Comissão Executiva do partido pretende realizar hoje uma reunião a fim de fixar a data para a realização do magno conclave, durante o qual será escolhido e eleito o novo presidente da agremiação.

O sr. José Presidio, em conversa com a reportagem, anunciou a presença da maioria dos membros do órgão executivo, assegurando-se desde já número legal para decidir sôbre o assunto. Não se sabe, porém, se o sr. Danton Coelho comparecerá à essa reunião, sabendo-se entretanto, que ela se realizará mesmo que tenha de ser presidida pelo segundo ou o quarto vice-presidente.

EXITO

A impressão dominante entre os petebistas é a de que os esforços visando à conciliação dos grupos em choque serão coroados de êxito, vindo todos a concordar, de inicio, com a escolha de um candidato à presidência do partido.

Quanto a nomes, consideram os mentores do petebismo que há diversos em condições de polarizar as simpatias gerais. Entretanto, continuariam como os mais cotados os srs. Alencastro Guimarães, Lucio Bittencourt, Brochado da Rocha, Gomes de Oliveira e Landulfo Alves.

Na Convenção os trabalhistas discutirão os grandes temas em equação: petróleo, divórcio, reforma do Código Eleitoral e da Constituição.

Comissão especial para reforma da Lei Eleitoral



A SESSÃO DE ONTEM, no Senado, foi suspensa, logo no seu inicio, em homenagem à memória de um antigo constituinte gaúcho, sr. Gastão de Brito, falecido na última sexta-feira. Não obstante, o sr. Mozart Lago teve tempo de enviar à Mesa, um requerimento versando sôbre matéria realmente interessante, que diz respeito à reforma da Lei Eleitoral vigente, assunto que, ultimamente, vem interessando certos circulos politicos, havendo, mesmo, iniciativa nesse sentido, de parte de um senador.

—o—

O REQUERIMENTO do senador carioca objetiva a constituição de uma comissão especial, da qual farão parte deputados e senadores, representando seus respectivos partidos, com o fim de elaborar um anteprojeto de reforma da atual legislação eleitoral, o qual deverá, posteriormente, servir de base a uma proposição a ser submetida ao Congresso. Sôbre o assunto, convem salientar, existe um projeto de lei elaborado pelo senador João Villasboas, que deverá apresentá-lo ao Senado no decorrer desta semana. A respeito da iniciativa do representante matogrossense, aliás, A MANHÃ já adiantou certos aspectos da proposição, ora recebendo os últimos retoques do seu autor. Pelo visto, o sr. Mozart Lago não parece acreditar muito no trabalho do seu colega Villasboas ou, quando menos, entende que a tarefa é muito complexa para caber a um só...

—o—

NA REUNIÃO de ontem, da Comissão de Justiça, o sr. Camilo Mercio deu parecer favoravel ao projeto que regula a emissão e circulação de cheques. O sr. Clodomir Cardoso requereu, então, que o parecer fosse remetido à Comissão Especial de Reforma do Código Comercial. Esse requerimento foi aprovado. Acontece, porém, que essa Comissão Especial de Reforma do Código Eleitoral, pràticamente, só existe no papel. Nada fez, até agora, no sentido de cumprir sua finalidade, qual seja a de reformar um Código que data de 1850 (cem anos de vida!) e se acha reduzido a uma verdadeira colcha de retalhos. Tanto assim que o Executivo, compreendendo a necessidade de vir a ser realizado esse trabalho o quanto antes, deliberou encarregar um jurista de nomeada, da elaboração de um projeto nesse sentido. Porque a Comissão Especial, francamente, acabará ficando tão velha quanto o velho Código...

—

ESTIVERAM, ontem, em visita ao Senado, os srs. Herbert Cerwin e Alan Manchester, respectivamente, adido de relações públicas da embaixada dos Estados Unidos e adido cultural daquele país. Este último está escrevendo um livro sôbre assuntos brasileiros.

A. S.

MICRO-BIOGRAFIAS



FERREIRA DE SOUZA (José) — Natural do Rio Grande do Norte, nasceu a 10 de setembro de 1889. Estudou na Faculdade de Direito do Recife, por onde diplomou-se em 1920. Sua carreira politica se inicia em 1933, quando foi eleito deputado federal, participando da Constituinte. Entre os cargos públicos ocupados, citam-se os de consultor da Delegacia Fiscal do Tesouro (Natal) auxiliar de consultor do ministério da Fazenda e procurador-adjunto da Fazenda Nacional. Jurista, participou da 1a Conferência Penal e Penitenciária Brasileira (1930) e do Congresso Brasileiro de Direito Judiciário (1935). E' professor catedrático de Direito Comercial da Faculdade Nacional e da Universidade Católica. Eleito senador em 1945, participou dos trabalhos da Constituinte. No Senado, representa o Rio Grande do Norte, na bancada da UDN. E' o lider da minoria, na Câmara Alta, participando das Comissões de Justiça e Finanças.

Sugere o sr. Mozart Lago a constituição de um órgão com representantes de todos os partidos para elaborar um anteprojeto — Levantada a sessão em homenagem a um constituinte falecido

À BERTA a sessão de ontem do Senado e procedida a leitura da ata e do expediente, o sr. Alfred Simch, representante do Rio Grande do Sul, comunicou à Casa o falecimento do ex-constituinte de 1934, sr. Gastão de Brito, representante da classe patronal e figura de destaque nos meios industriais daquele Estado. Fez o orador o necrológio do extinto e concluiu solicitando inserção em ata de um voto de pesar e o levantamento da sessão em memória do extinto. O requerimento foi aprovado e a Mesa associou-se às homenagens prestadas ao ex-deputado Gastão de Brito, sendo a sessão levantada.

O sr. Onofre Gomes mandou à Mesa projeto de lei, mandando estender aos aposentados, por compulsória de idade, antes da lei n. 488, de 15 de abril de 1948, as vantagens e direitos concedidos em lei anterior aos demais servidores.

REFORMA DO CÓDIGO ELEITORAL

O sr. Mozart Lago apresentou requerimento, no sentido da constituição de uma comissão especial mista, de senadores e de deputados, tantos quantos bastem para que todos os partidos, com assento nas duas Casas Legislativas federais, fiquem nela representados, a fim de levar a efeito, no mais breve prazo, a reforma do Código Eleitoral (Lei n. 1.164, de 24 de julho de 1950) por meio de anteprojeto a ser apresentado ao Congresso Nacional.

TRABALHO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

A Comissão de Constituição e Justiça aprovou pareceres favoráveis aos seguintes projetos: que abre o crédito de Cr$ 79.657.946,00, para completar o pagamento devido aos Municipios pela quota do imposto de renda; que abre o crédito de Cr$ 2.000.000,00, para regularizar as despesas relacionadas com o pessoal brasileiro a serviço da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos; que regula a emissão e circulação de cheques (remetido pela Comissão à Comissão Especial de Reforma do Código Comercial); que determina a reversão ao serviço ativo do Exército dos oficiais de Intendência, que foram compulsados desde 2 de junho de 1946 até a presente data (parecer referente às emendas); que isenta de impostos e taxas federais as sociedades beneficentes; que atualiza a contribuição dos Ministros do Supremo Tribunal Federal para o montepio civil e as pensões aos seus herdeiros (aprovadas também sub-emendas estendendo a medida ao procurador geral da República e aos Ministros Togados do Tribunal Superior do Trabalho); que autoriza a União a constituir com o Estado, do Amazonas e o município de Manáus a Companhia de Eletricidade de Manáus, sociedade de economia mista; que reajusta a divida dos seringalistas financiados pelo Banco de Crédito da Borracha, hoje Banco da Amazônia. Foi aprovada diligência ao Chefe de Policia do Distrito Federal sôbre o projeto que dispõe sôbre a reforma da carreira de comissários de policia do Departamento Federal de Segurança Pública.

A NOVA LEI SINDICAL

A Comissão de Justiça apreciou o parecer do sr. Gomes de Oliveira sôbre as emendas apresentadas ao projeto da nova lei sindical.

OS LAÇOS QUE UNEM O HOMEM À SUA GLEBA SÃO TÃO FORTES QUE SÓ O DESESPERO PODE DESMANCHAR

Discurso da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto no encerramento dos trabalhos da Comissão de Agricultura na Conferência de Petrópolis

PETROPOLIS, 28 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Durante a sessão de encerramento da Comissão de Agricultura, após fizerem uso da palavra os srs. Grac, Rojas, Osmay, Pierson e Guimo agradecendo a hospitalidade brasileira, e enaltecendo a colaboração da presidencia ao bom encaminhamento dos trabalhos desse órgão tecnico, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores Delegados: Ao encerrar os trabalhos desta Comissão sejam minhas primeiras palavras de sincero agradecimento a todos os que participaram das atividades deste grupo, pela atenção, pela boa vontade e generosa compreensão com que acolheram a inexperiencia de minha atuação presidencial.

Calaram profundamente em meu espirito e meu coração não só a homenagem prestada a meu pais pelas Nações Americanas ao confiar a um brasileiro a presidencia desta importante Comissão, como as espontaneas manifestações de simpatia, de apreço e de fraternidade repetidas abundantemente durante os trabalhos, pelos nobres representantes de todos os paises irmãos.

Firmada no ideal e na compreensão fraterna dos delegados presentes a este certame e baseada na cordialidade, às vezes necessariamente agressiva de nosso temperamento latino, esta Comissão pode estar feliz e orgulhosa de haver realizado uma tarefa magnifica, pelo resultado concreto que atingiu e pela maneira brilhante com que cada um defendeu os pontos de vista de seu pais e de seu grupo, sem se afastar do ideal colimado e sem quebrar a livre manifestação de soberania.

Desejo, assim, congratular-me com todos os senhores delegados pelo êxito de nossos trabalhos. Expresso, também, minhas congratulações ao ilustre tecnico da OIT, sr. Osmay, cuja ditadura suave e amiga algumas vezes eclipsou seu grande espirito de compreensão e sua inegavel competencia. Não podemos deixar de reconhecer o mérito de suas intervenções conciliadoras, como fiel interprete da orientação desse organismo internacional.

Desejo, ainda, congratular-me com esta edição moderna do velho Jim biblico que constitui nossa equipe de secretários e tradutores, cujas vigilias noturnas, após as exaustivas interpretações em várias linguas, devem ser povoadas de muitas imprecisões, como se confundidos numa torre de Babel.

Certamente, podemos voltar a nossas funções em nossos respectivos paises com a consciencia tranquila, pois tentamos fazer boa obra. Quando se escrever a história deste nosso tão perturbado século, é possivel que o mesmo seja considerado o século das experimentações e transições e cognominado o "século das cobaias".

Sôbre esta geração que nasceu, cresceu e viveu entre duas guerras, foram aplicadas as experiencias fisicas, sociais, econômicas, morais e politicas, as mais inesperadas. Considerar-me-ei feliz por ter servido de cobaia se deste estranho laboratório surgir um mundo menos instável e desequilibrado para ser legado a nossos descendentes, sem o receio de que a futura geração possa atirar sôbre nós a mesma critica amarga que hoje fazemos de nossos antepassados, os quais não souberam prever os multiplos complexos que nos deixaram por herança.

Durante a primeira crise de desequilibrio mundial que se seguiu à guerra de 14, tivemos de abandonar quase que inteiramente os velhos métodos e doutrinas para podermos estabelecer a paz social.

Nessa ocasião o drama se desenrolou principalmente dentro das cidades e atingiu, sobretudo, as duas classes: a dos patrões e empregados, em atividades urbanas. Várias foram as experiencias tentadas por todos os povos e foi necessário um esfôrço hercúleo, todo concentrado no amparo e na melhoria das condições de vida do operário para que a crise pudesse ser superada.

O desequilibrio sócio-econômico que surgiu antes do alvorecer de nosso século despertou no espirito dos homens esclarecidos a semente de idéais do congraçamento dos povos para a solução conjunta do problema de relações entre as classes de trabalho.

A idealistas como Owen e Legrand, seguiram-se os precursores e realizadores da envergadura de Albert Thomas, Samuel Gompers, E. Phelan, Butler e Leon Jouhaux, detentor do premio Nobel de 1951, os quais doaram ao mundo, num periodo de inquietude e após a assinatura do tratado de Versailles, essa magnifica obra que constitui a Organização Internacional do Trabalho, cujos relevantes serviços prestados aos povos dela participantes, serve de exemplo e de estimulo à solução universal do equilibrio na legislação de mão de obra e na cooperação das classes governamentais, patronais e operárias, para a obtenção da paz social.

Legislando, através de convenios e conferencias, levando a experiencia de uma ao conhecimento de outras novas, a OIT realiza um trabalho universal e de ideal de confraternização humana.

No entanto, tôda essa experiencia ficará definitivamente perdida se não atentarmos com coragem e espirito de decisão para os problemas que nos trouxe o segundo post-guerra deste século. O primeiro apresentou-nos, apenas, o problema de sobrevivencia de duas classes e tudo o que obtivemos foi uma trégua; o segundo representa a sobrevivencia de tôdas as classes e repousa sôbre os ombros dos esquecidos sociais, os trabalhadores dos campos.

Se estes ainda estão nos campos é porque os laços que unem o homem à sua gleba são tão fortes que sòmente o desespero os poderá desmanchar.

Sabemos todos aqueles que conhecem a vida verdadeira desses heróicos lutadores anônimos e muitas vezes inconscientes do próprio heroismo, que não se pode pura e simplesmente declarar extensivos a eles os direitos da legislação social dos operários urbanos.

Na maioria das vezes êles nem sequer a compreenderão, por que suas ambições são limitadas a suas necessidades e a extensão desta é por eles ignorada.

Nada impede que êles saibam que nas cidades a falta ou o excesso de chuva não prejudica o trabalho cotidiano, que as variações atmosféricas não influem sôbre a matéria prima e os remedios para os males que os acometem estão nas prateleiras das farmácias, não precisando ser arrancados das raizes das árvores ou obtidos por favores sobrenaturais.

Se não lhes dermos os meios hábeis para vencer a natureza que os domina, não teremos o direito de pretender que permaneçam indefinidamente lutando isolados nos campos. Pelo menos nas cidades há o calor da solidariedade humana e não se morre sozinho.

E estes meios serão, não apenas uma legislação sábia e apropriada a assegurar elementos minimos de vida e de trabalho, cujas condições em tudo e por tudo são diferentes da do trabalhador urbano, mas devem ser absolutamente iguais na sua necessidade de amparo, de segurança, de aperfeiçoamento e de bem-estar social. São os meios técnicos para que ele obtenha de seu esforço um melhor rendimento e maior recompensa. E', tambem, a dignificação do trabalho que executa, e, acima de tudo, deve constituir a certeza que ele precisa ter de que a terra que ele diariamente, transforma em riqueza e fonte de vida não lhe será arrancada das mãos.

Por isso tudo, senhores delegados, me sinto orgulhosa por me ter sido dada a oportunidade de participar deste vosso trabalho. Pusemos a nu nossas dúvidas e nossas esperanças, na certeza de que acima dos limites geográficos e das aparentes divergencias econômicas de grupos, existe um anseio comum de fraternidade universal.

Os dois projetos de resolução aprovados por esta Comissão: sôbre a aplicação e o contrôle da legislação do trabalho na agricultura e sôbre a "reforma" agrária, certamente, ainda podem ser melhorados, ampliados e aperfeiçoados, mas já representam uma base minima.

Como brasileira, vos asseguro que meu pais tudo fará para por em execução este começo de programa.

Se, como presidente desta Comissão, por vezes temi que nos perdessemos em digressões estéreis, hoje com satisfação me felicito por haverem falhado minhas previsões.

Apresentando-vos minhas excusas mais uma vez pelas falhas desta presidencia, no desempenho da missão com que me honrou a confiança dos ilustres membros desta V Conferencia Interamericana do Trabalho, renovo meus agradecimentos e expresso meus votos de que os superiores ideais de paz e bem-estar social que palpitam nos corações e no pensamento dos povos da América guiem a humanidade num futuro próximo a solucionar a crise em que se debate, estendendo aos trabalhadores dos campos o beneficio dos direitos e da justiça social".

No Palácio do Catete — Tendo encerrado o periodo de veraneio em Petrópolis, o Presidente da República retomou, ontem, o fio de suas atividades no Palácio do Catete. Assim, durante as audiências, recebeu o primeiro magistrado uma comissão de membros da Companhia Lírica Nacional, que foram apresentar suas despedidas ao sr. Getúlio Vargas, por terem de viajar, em "tournée" artística pelo norte do país (foto ao centro). Outra comissão, de representantes de moradores dos conjuntos residenciais dos Institutos, foi recebida, ainda, pelo Presidente da República, tendo à frente o deputado Gurgel do Amaral. O grupo, que se vê na foto ao alto, foi levar ao Chefe da Nação as reivindicações daqueles segurados das autarquias. Finalmente, os aeroviários se fizeram representar por uma comissão, a fim de agradecer ao presidente Vargas o interesse que demonstrou em favor da campanha em prol das reivindicações da classe. Os aeroviários, que aparecem na última foto, estavam acompanhados pelo deputado Brochado da Rocha.

MULHER MISTERIOSA NO CRIME DO SACOPÃ

AS "ÚLTIMAS" DA POLICIA TÉCNICA

A Divisão de Policia Técnica, ao que se informa, estaria seguindo uma segura pista para esclarecer o ruidoso "crime do Sacopã". Desde sábado ultimo os detectives Mota e Oscar, estariam seriamente empenhados na elucidação do caso, já tendo, inclusive, feito o levantamento do local e uma reconstituição do itinerario de Afranio Arsenio de Lemos e seu matador, diligencia essa que realizaram após identificar uma mulher diretamente ligada ao crime. Adianta-se, também, que essa mulher ainda não teve o seu nome no noticiario e só apareceria com o criminoso.

Amanhã, segundo o nosso informante, os detectives Mota e Oscar esperam completar as investigações que levarão ao total esclarecimento do fato. Ao contrário do que se insinuou, a Policia, até agora, não recebeu orientação de qualquer pessoa alheia ao caso e vem desenvolvendo seu trabalho sem qualquer pressão.

ROUBARAM TREZENTOS MIL CRUZEIROS DA SBACEM

(Conclusão da 1.ª pág.)

UM "DESCUIDO" NA S.B.A.C.E.M.

E, como não podia deixar de acontecer, voltou a furtar. Aproveitando-se de ligeiro descuido da caixa da Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Músicas, apropriou-se de um pequeno embrulho contendo vultosa importancia, passou-o para o companheiro e, quando juntamente com aquele tentava fugir foi perseguido e prêso.

O senhor Francisco Corrêa da Silva, administrador daquela entidade e o funcionário Nilson de Matos Macêdo, foram ao Banco Bôa Vista receber 327 mil 833 cruzeiros e 40 centavos relativos a direitos autorais. Recebida a importância, retiraram-se para a sede da S.B.A.C.E.M. na rua Buenos Aires, 58-A. Alguns minutos depois de chegaram, perceberam que ali tambem se encontravam dois indivíduos que, pouco antes haviam deixado nas proximidades da caixa, no Banco. Mas não deram maior importância ao fato, portando-se, naturalmente, com os mesmos cuidados sôbre o dinheiro. Entregue este à caixa da entidade, senhorita Heyda Durso, recolheram-se à contabilidade a fim de ultimarem o processo relativo à retirada do dinheiro. E quando se acomodava na cadeira, Nilson viu um dos desconhecidos avançar para a mesa e apanhar o embrulho contendo o dinheiro e que ali fora depositado por Heyde. Nilson levantou-se às pressas. O desconhecido correu, passando o embrulho para seu companheiro. O funcionário saiu ao encalço dos dois. Um deles foi preso na rua Buenos Aires, esquina Quitanda. Era Joaquim Ramirez ou Jesús Ernesto Ramirez, segundo os nomes que deu no 7.º distrito para onde foi conduzido pelo funcionário que o prendeu, auxiliado pelos compositores Erivelto Martins e David Nasser. O outro ladrão, justamente o que ficara com o dinheiro, desapareceu.

NOVAMENTE O "HABEAS-CORPUS"

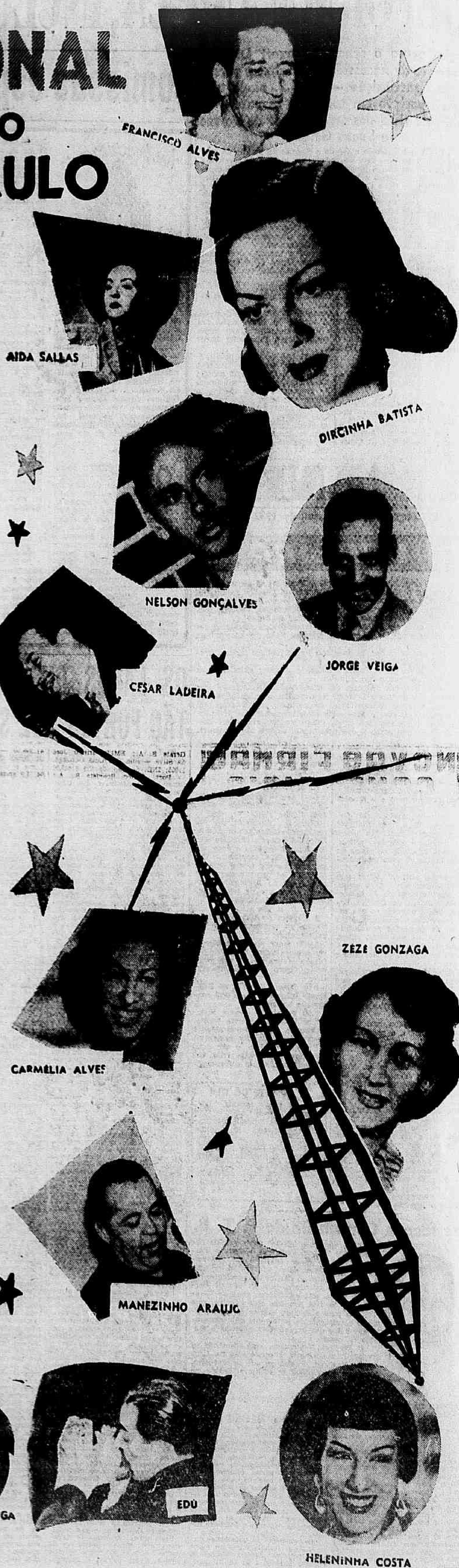
Pouco depois apareceu na delegacia o advogado Gilberto Vilas Verde, portando um "habeas-corpus" em favor do ladrão. Chegou tarde, no entanto, uma vez que, pensando exatamente nessa possibilidade, o delegado Bonilha, titular daquele distrito, mandou autuar Joaquim Ramirez ou Jesús Ernesto Ramirez, imediatamente. Assim sendo, de nada valeu a "presteza" do advogado. O ladrão foi removido diretamente para o Presidio.

A RÁDIO NACIONAL

A PARTIR DE 1.º DE MAIO

TAMBEM EM S. PAULO

EM 1.100 Kcs.



Ao inaugurar-se a Rádio Nacional de São Paulo, concretizando uma velha aspiração no sentido de estabelecer cada vez mais a unidade espiritual dos brasileiros, a Rádio Nacional do Rio de Janeiro envia esta mensagem cordial de sincero agradecimento aos seus ouvintes, anunciantes, artistas e funcionários que, através de um trabalho construtivo e de uma colaboração eficiente, permitiram a realização dêsse grande empreendimento que é, sem dúvida alguma, um marco na história da radiodifusão do Brasil.

★

A Rádio Nacional do Rio de Janeiro, das 20,00 às 20,25 do dia 1.º de maio, retransmitirá o programa inaugural da sua congênere paulista, do qual participarão os mais credenciados artistas de seu "cast".

Rádio Nacional do Rio de Janeiro
PRE-8 - 980 Kcs.
ONDAS MEDIAS E CURTAS

Rádio Nacional de São Paulo
PRG-9 - 1 100 Kcs.
ONDAS MEDIAS

CELSO GUIMARÃES

4 ASES E 1 CORINGA

Emprêsa Viação Automobilística S. A.

Sêde: Rua Prefeito Olimpio de Melo, 146 Telefone: 28-6546

E.V.A.

Estação Rodoviária: Praça Mauá Telefone: 43-4675

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
3,05	13,05
15,05	15,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3as. 5as. e Sab.	2as. 4as. e 6as.
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
2as. 4as. e 6as.	3as. 5as e Sáb.
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de de P. Novo
5,55	5,55
15,55	15,55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguases
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partida do Rio	Partida de Muriaé
6,25	6,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
6,30	6,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

OS QUE ESTÃO ADQUIRINDO IMOVEIS

DEPARTAMENTO DE RENDAS DIVERSAS

Sôbre pagamento do imposto de transmissão, foram dados os seguintes despachos:

NAS GUIAS ABAIXO COBRE-SE O IMPOSTO SOBRE OS RESPECTIVOS VALORES: — José Omati — R. Batista Ribeiro, 290 — Cr$ 550.000,00; Paulo Silveira Leão — R. Constante Ramos, 139 — Cr$ 114.964,40 — cessão — Cr$ 72.080,00; Leibo Kampela — R. Constante Ramos, 139 — Cr$ ...... 100.025,60 — cessão — Cr$ 62.720,00; José Antonio Costa — R. Constante Ramos, 139 — Cr$ 99.014,80 — cessão — Cr$ 62.080,00; Edmundo Jorge Chame — R. Gamboa, 261 — Cr$ 172.800,00; Neuza Cavalcante Albuquerque — Est. R. S. Paulo, s.n. — Cr$ 24.000,00 — cessão — Cr$ 5.250,00 — cessão — Cr$ 5.250.000,00; Roberto de Andrade — cessão — Cr$ 60.000,00; Aniceto Luiz Rodrigues — R. Rodolfo Dantas, 91 — Cr$ 42.760,00 — cessão Cr$ 2.800,00; Antonio Eduardo Canalo — R. Constante Ramos, 139 — Cr$ ... 131.943,20 — cessão — Cr$ 82.080,00; Henry Doctors — R. Constante Ramos, 139 — Cr$ 99.014,80 — cessão — Cr$ 62.080,00; José Antonio Costa — R. Constante Ramos, 139 — Cr$ .... 100.025,60 — cessão — Cr$ 62.720,00; José Fróes Costa — R. Silvânia Paes, 139 — Cr$ 79.200,00; Belarmino de Souza Neto — R. Soares Tavares, lt. 6 — Cr$ 4.400,00; Jucy Farias Neto — cessão — Cr$ 307.929,20; Alipio Mendes Vaz — R. Rodolfo Dantas — 97 — Cr$ 53.450,00 — cessão — Cr$ ...... 2.333,40; Maurice Musse — R. Constante Ramos, 139 — Cr$ 100.025,60 — cessão — Cr$ 62.720,00; Alfredo Martins — Estr. Camboatá, 204 — Cr$ 253.000,00; Mathias Schagen — R. Francisco Otaviano, 80 — Cr$ 136.336,40; Rolf Fritz Heinz Gortz — R. Tinoco Costa, s.n. — Cr$ 209.761,00; Benedito Barbosa Oliveira — R. Fernandes Cunha, 224 — Cr$ 15.000,00; Alzira Rodrigues Viana — R. Carutipe, lt. 73 — Cr$ 55.000,00; Sebastião Virgilio Silva — R. Igaçaba, lt. 16 — Cr$ 7.500,00; Alcides Cardoso Santos — R. Sarg. Ricardo Filho, 362 — Cr$ 8.400,00; Francisco Rodrigues Cunha — R. Alvira Fonseca, 214 — Cr$ 150.000,00; Cecilia Toledo Santos — Jardim Carioca, lt. 15 — Cr$ 4.039,20; Celia Domingues Machado — R. Alte. Alexandrino, 18 — Cr$ 370.000,00.

RETIFIQUE-SE DEPOIS DE PAGO O IMPOSTO DA LEI N.º 308.48: Marília Santos Pacheco — R. Gomes Carneiro, 139.

NOVAS FIRMAS COMERCIAIS

No Departamento Nacional da Indústria e Comércio, foram registradas as seguintes firmas comerciais

J. P. Martins, Rua Ferreira Pontes, 79-A; Fernando de Paiva — Bar, rua Maragogi, 116; J. Santos Carvalho, Av. Teixeira de Castro, 117; M. M. Soldá Barbosa, rua Miguel Couto, 27-A, 5.º, s/506 — parte; David do Carmo, rua Belfina Ener, 572; José Pacheco de Jesus, rua Coronel Aldomaro Costa, 60; Amândio Augusto Serra, rua Apia, 153; Rosa dos Anjos, rua Borda do Mato, 129, 2.ª loja; Arlindo Manoel de Pinho, rua Coronel Almeida, 6; Bello Teixeira, Av. Graça Aranha, 19, 9.º, grupo 903 — parte; João M. Paulo, rua Carlos Vasconcelos, 159; José Ferreira — Açougue, rua Cordovil, 117-A; Ibrahim Chrity, Av. Mem de Sá, 3, loja; J. F. da Cunha, rua Maxwell, 21; Alfredo Lima — Café, Av. Teixeira de Castro, 680; Alfredo Lima — Barbearia, Av. Teixeira de Castro, 680; Nelson Vallim, Pça. dos Lavradores, 216-B; Alberto Teixeira Guimarães, rua Conselheiro Galvão, 936; Marcos Raymundo da Silva, rua Hermengarda, 467; Orlando Corrêa de Oliveira, rua Adelaide, 67 — fundos; Helena Rodrigues Amorim, rua Voluntários da Pátria, 179, sob., s/2; P. C. Ribeiro, av. 28 de outubro, 740 — loja; Daniel Dias Morais, rua Arquias Cordeiro, 474; Artur de Araújo Loureiro, pça. Marco Aurélio, 18 — fundos; Francisco Cota de Abreu, rua Taracatu, 222, loja 3; Casimiro C. Bessa, rua Nicarágua, 200; A. C. Lopes, av. Meriti, 480-B; Agostinho P. Scansetti, av. 13 de maio, 23, 18.º, s/1 814; Avanyr Soares Ribeiro, rua S. Francisco Xavier, 282; N. M. Gentil, Artefatos de Cimento, av. Pres. Vargas, 446, s/1 105-A — parte; M. C. Araujo, rua do Riachuelo, 111, c/3; W. Cabral, rua S. Januário, 346; J. Vieira da Costa, rua Frei Gaspar, 406.

TRANSFERÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

N.º	VENDEDOR	COMPRADOR
26	Solon Leontesinis	— Said Elias
41	Néry de Souza Araujo ..	— Mario Lafayete
238	Gregorio Corrêa de Souza	— Abel Ribeiro de Moura
673	Iraclida Luiz Mandelli ..	— Rozendo de Souza Pacheco
1.943	Walter Batista Leitão	— Antonio de Carvalho
607.347	Distribuidora de Automóveis Studebaker S. A. ..	— Aleides da Silva
607.430	Milton de C. Tavares ..	— Milton de Campos Tavares
608.273	Principe Comércio e Indústria Colchões Ltda ..	— Lavanderia Doméstica S. A.
608.320	Teodoro Papa Ltda.	— Julio Pierotti
609.856	José Silva Tecidos S. A.	— Carlos Martins
510.900	Carpintaria Fluminense Limitada	— Euidio Pechom Braga
	MOTOCICLETA	
922	Rubem Sadi Fischer Brito	— Rui Frota Valença Teixeira

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

LICENÇAS CONCEDIDAS

IMPORTADOR	MERCADORIA	IMP. EM CR$	PROCEDENCIA
Refinadora Paulista S. A.	— Carvão ativo —	[illegible]	— Holanda
Cia. Carioca Industrial	— Idem —	[illegible]	— Idem
Eletromar Ind. Eletr. Bras. S. A.	— Retificadores de cor. elétr. —	[illegible]	— Inglaterra
Idem	— Idem —	[illegible]	— Idem
Idem	— Retificadores estáticos —	[illegible]	— Idem
Idem	— Idem —	[illegible]	— Idem
Interconti Imp. S. A.	— Maq. de malharia —	[illegible]	— Dinamarca
Ind. Textil Barbero S. A	— Fios de linho —	[illegible]	— Idem
Idem	— Idem —	[illegible]	— Idem
Cia. Man. Fluminense de Tecidos	— Idem —	[illegible]	— França
Cia. Roux Imp. e Exp.	— Chassis e pneus p/caminhões —	[illegible]	— Idem
Idem	— Idem —	[illegible]	— Idem
R. Ostrovsky Com. e Ind. S. A.	— Grampos para cerca —	[illegible]	— Idem
Idem	— Idem —		

COMÉRCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para entregas vendidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declinou sacar libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,41,60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele banco para compra de letras de exportação operava a Cr$ 51,46,40 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova Iorque.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

À VISTA	Venda	Compra
Libra	52.41 60	51.46 40
Dólar	18.72	18.38
Escudo	0.65 72	0.63 34
Franco suiço . .	4.35 00	4.23 62
Franco belga . .	0.37 78	0.36 42
Franco francês . .	0.05 35	0.05 23
Corôa sueca . . .	3.62 09	3.53 51
Corôa dinamarquesa	2.73 53	2.63 60
Corôa tcheca . .	0.37 44	0.35 76
Peso argentino . .	1.33 91	1.31 19
Peso uruguaio . .	6.92 05	6.60 38
Peso boliviano . .	0.31 20	—
Florim	4.92 90	4.83 95
Florim	4.93 08	4.84 12
Peseta	1.73 96	
Soles peruano . .	1.20	—

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa de Valores, ontem, com trabalhos ativos e fechou com negócios regulares. Cotaram-se em condições de firmeza as apólices da União e em posição estável as da Prefeitura, de Minas e de São Paulo. As obrigações de guerra ficaram calmas, conforme se verifica adiante.

VENDAS REALIZADAS

Apólices Gerais:

		Cr$
71	Uniformizadas	725,00
379	D. Emis.º pt.	740,00
35	Idem — Empréstimo Antigos	670,00
222	Idem	680,00
159	Idem	690,00
130	Idem	700,00
525	D. Emis.º port. — Conf.	670,00
140	Reajustamento	765,00
	Obrigações:	
9	T. Nac. 1932	1.030,00
3	Guerra Cr$ 100,00 ..	77,00
4	Idem Cr$ 200,00	154,00
3	Idem Cr$ 500,00 ..	355,00
77	Idem Cr$ 5.000,00 ..	3.910,00
36	Idem	3.940,00
	Estaduais:	
137	E. Santo pt.	450,00
335	Minas 1.177	640,00
215	Minas 1934 — 1.ª Sr.	145,00
250	Idem	147,00
220	Idem 2.ª Série	134,00
200	Idem 3.ª Série	131,00
1	Pernambuco	50,00
4	Rodov. E. Rio	540,00
20	São Paulo	202,00
500	Idem Unificadas ...	640,00
30	Id. Uniformizadas ..	872,00
15	Idem	875,00

Municipais do Distrito Federal:

50	Emp. 1917 pt.	180,00
	Municipais dos Estados:	
17	Prefeitura de Belo Horizonte — 7% ...	580,00
	Bancos — Ações:	
250	Cred. Pessoal — Cr$ 100,00 — Pref.	130,00
233	Cred. Real de Minas Gerais Cr$ 200,00 ..	300,00
	Companhias:	
194	Docas de Santos — port. Cr$ 200,00	185,00
250	Sul Mineira de Eletricidade — Pref. Cr$ 200,00	150,00
50	Vale do Rio Doce — Cr$ 1.000,00	600,00
	Debêntures:	
737	Cia. Docas de Santos Cr$ 200,00 — 7%	169,00

MERCADO DE GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Arroz (sacos) . . .	200	1.340
Feijão (sacos) . . .	668	600
Açucar (sacos) . . .	18.000	756
Farinha (sacos) . .	—	340
Milho (sacos) . . .	3.109	1.200
Azeite (caixas) . .	400	—
Bacalhau (caixas) . .	92	—

Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A.

Agência do Rio de Janeiro: Rua Visc. Inhaúma, 134-C

Agências em tôdas as praças de Santa Catarina e em Curitiba, no Paraná

Capital e Reservas: .... Cr$ 74.500.000,00

Depósitos

Balancete de março de 1952 Cr$ 675.500.000,00

ABRA UMA CONTA NO "INCO" E PAGUE COM CHEQUE

Assembléia geral ordinária do Banco do Brasil

Hoje, às 16 horas — Leitura do relatório do sr. Ricardo Jafet

Realiza-se hoje, às 16 horas, na séde do Banco do Brasil, a Assembléia Geral Ordinária de seus acionistas. Comparecerá, à reunião, como representante do Tesouro Nacional, que detém 55,72% das ações, o sr. Rômulo Renato Ascoli, procurador geral da Fazenda Pública, designado para essa missão pelo ministro da Fazenda.

Na ocasião, o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, fará proceder à leitura de seu relatório pertinente ao exercício de 1951, o qual constitui documentário vivo da realidade brasileira e da política econômico-financeira do atual Governo, posta em execução por aquele instituto de crédito.

Demonstrará o presidente do Banco do Brasil que foram elevados consideràvelmente os empréstimos de natureza econômica destinados a ampliar e fortalecer as bases de nossa estrutura interna, enquanto se reduziam aquêles puramente financeiros, que, pelas suas peculiaridades, poderiam criar ou agravar tendências inflacionárias.

Em 1951, os empréstimos feitos pelo Banco do Brasil representaram 84,5% do total dos Depósitos, enquanto que, no ano anterior, essa relação era de apenas 74,9%. E os financiamentos à produção e ao comércio cresceram de 9 bilhões e 800 milhões de cruzeiros, contràriamente aos empréstimos ao Tesouro que se reduziram de 9 bilhões e 430 milhões de cruzeiros.

Esta simples comparação evidencia que a corrente de crédito, antes dirigida no sentido de suprir o Poder Público de numerário, se derivou para as atividades produtivas, para as classes que constroem a riqueza e a pujança nacional.

TÍTULOS PROTESTADOS

PRIMEIRO OFICIO

PROM. de Cr$ 6.000,00 — Port. Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.; EMIT. [illegible] José da Silva — Rua São Luiz Gonzaga, 1.085; END. da dup. de Cr$ 4.945,00 — Port. [illegible] S. A.; COMP. [illegible] — Rua República do Peru, 307, apto. 27; PROM. de Cr$ 80.000,00 — Port. Banco Aliança do Rio de Janeiro S. A.; EMIT. Jockey Club de Petrópolis — Rua Senador Dantas, 76-6.º, sala 602; AVAL. "CIAIT" — Cia. Inter-Americana de Hotéis e Turismo — Rua 7 de Setembro, 65-5.º andar; AVAL. A. M. Bittencourt — Idem; AVAL. Ottis F. Custer; DUP. de Cr$ 3.300,00 — Port. Agencia Tijuca de Automóveis Ltda.; DEV. Alfredo da Silva — R. Carvalho de Souza, 324; CHEQUE de Cr$ 2.480,00 — Port. Banco da Metrópole do Rio de Janeiro S. A.; EMIT. Sebastião Bonifácio — Rua Miguel Couto, 101; SACADO Banco Delamare S. A. — Não tendo efetuado o pagamento por insuficiencia de fundos na conta do emitente.

SEGUNDO OFICIO

DUP. de Cr$ 11.422,40 — Port. [illegible] Ltda.; DEV. Indústria Brasileira de Confecções Ltda. — Av. Presidente Vargas, 446, sala 1.402; DUP. de Cr$ 3.314,40 p. saldo de Cr$ 3.484,50 — Port. [illegible]; DEV. A. L. Rodrigues — Rua 1.º de Março, 111; PROM. de Cr$ 11.185,00 — Port. Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. — mandatário; EMIT. Gerhard Wille — Rua da Quitanda, 185, 6.º andar, sala 601; DUP. de Cr$ 300,00 — Port. Silvestre, Irmão & Cia. Ltda.; DEV. Cicero Marques de Almeida — R. [illegible], 22, casa 1, apto. 101; DUP. de Cr$ 18.405,00 — Port. Banco Francês e Brasileiro S. A. — mandatário; DEV. Indústria de Bebidas Amazonia Ltda. — R. Maxwell, 60.

TERCEIRO OFICIO

DUP. de Cr$ 12.192,50 — Port. Banco Itaú S. A. — mandatário; DEV. Ruy Martins Nunes — Av. Castro de Melo, 1.702; PROM. de Cr$ 9.386,40 — Port. Sociedade Industrial de Bebidas Ltda.; EMIT. Armando José de Andrade — Rua Marechal Jofre, 112; DUP. de Cr$ 14.720,00 — Port. Banco Francês e Brasileiro S. A. — mandatário; DEV. Indústria de Bebidas Amazonia Ltda. — Rua Maxwell, 60; DUP. de Cr$ 2.200,00 — Port. Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. — mandatário; DEV. José Coutinho Filho — Rua Siqueira Campos, número 111.

QUARTO OFICIO

DUP. de Cr$ 20.022,20 — Port. Banco da Capital S. A. — mandatário; DEV. Santo Filetto — Rua Dias da Cruz, 30 — Meier; DUP. de Cr$ 3.220,00 — Port. Agencia Tijuca de Automóveis Ltda.; DEV. Alfredo da Silva — Rua Carvalho de Souza, 324; DUP. de Cr$ ...... 41.398,50 — Port. Banco Financial do Brasil S. A.; DEV. F. J. da Costa & Cia. — Rua da Alfandega, 94, 1.º andar; END. Exportadora e Importadora "Elbira" Ltda. — Av. Rio Branco, 18; TITULO RESGATADO — Pelo sr. Bernardo Thomaz Morgado, foi-nos exibida, devidamente resgatada, a duplicata do valor de Cr$ 3.146,50, levada a protesto ao cartório do 4.º Ofício, publicado em 17 de março próximo passado.

ISENÇÃO DO IMPOSTO DE 2,7% SÔBRE O ESTOQUE DE CAFÉ

A Diretoria do Centro de Comércio de Café, acaba de receber comunicação do sr. Armando Vidal, secretário das Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, que, por solicitação deste Centro, o Prefeito acaba de concordar com a isenção do impôsto de 2,7%, sôbre o estoque de café da praça do Rio de Janeiro, a ser apurado pela Divisão de Economia Cafeeira, em 30 de junho de 1952.

A regulamentação sôbre o assunto será baixada oportunamente.

Também à Diretoria do Centro, foi afirmada a determinação daquele secretário de conseguir do Governador paulista a efetivação de sua solene promessa de extinguir o imposto "ad-valorem" sôbre o café daquele Estado, com destino ao Rio.

ASSEMBLÉIAS

Convocações para hoje, dia 29: Editora Trabalhista S.A.

Cia. Carris Porto Alegrense.

Cia. Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras.

Cia. Rio Negro de Administração e Participações.

Cia. de Expansão Territorial.

Cia. Técnica de Indústria e Comércio (Cotic).

S.A. Financeira e Imobiliária Nacional.

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 18.º — Sala 1814, — 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels.: 42-6067 — Res. 37-3301

CAMINHÃO E AMBULANCIA CHOCARAM-SE VIOLENTAMENTE

Na avenida Brasil, esquina com rua Almirante Mariat, o caminhão chapa 6-46-03, dirigido por Domingos Cesar, de 31 anos, casado, morador na rua Carolina Amado, 204, casa 3, colidiu com a ambulancia do Ministério da Marinha, chapa 8-58-52. Em consequência sairam feridas as seguintes pessoas: o motorista do caminhão; Soirio Hemério Braz, de 22 anos, casado, morador na rua Silvio Cardoso, 229; Ataide Eugenio da Cruz, de 26 anos, solteiro, morado rua rua André Rocha, 296; José Ramos, de 23 anos, solteiro, morador na rua Costa Barros, 2 e Expedito Rui, de 73 anos, casado, morador na rua Maria Luiza, 61. Sofreram, todos, contusões e escoriações, retirando-se depois de medicados no Posto Central de Assistência. O 16.º D. P. tomou conhecimento.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — De 11 às 13 horas

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

Doenças dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. PEDRO ABRAMOVIC

EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES

Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º — Sala 14 — das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

NERVOSOS — DR. ARGOLO

31 anos de prática. Aperfeiçoamento na Europa e América do Norte. Tratamento Psico-somático e Elétrico. — Rua Evaristo da Veiga, 16, apto. 501. — Telefone: 42-1127. Das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. (Cr$ 100,00 e Cr$ 200,00). Ouça o programa da Saúde, na Rádio Jornal do Brasil, às terças-feiras, às 18,45 horas.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

N.A.B.

Navegação Aérea Brasileira S. A.

VIAJE DO RIO PARA

BELO HORIZONTE

BOCAIUVA

MONTES CLAROS

Cachoeiro do Itapemirim

AVIÕES DE LUXO DC3

CONFORTO — SEGURANÇA — RAPIDEZ

SAIDAS DO RIO AS 6,50 HS., às terças e quintas-feiras e aos sábados, às 6,30 hs.

INFORMAÇÕES:

AEROPORTO SANTOS DUMONT, sobreloja da Estação de Passageiros.

Escritório: RUA MEXICO, 21 — SALA 1702 — TEL. 42-1610

AGENTES:

RIO — Carmen Tour — Avenida Rio Branco, 257 — Hall — Tel.: 52-5351

BELO HORIZONTE — Emprêsa Turismo Ltda. Edificio Sulacap.

MONTES CLAROS — Armando Veloso, Rua Carlos Gomes n.º 44/56

PASSAGEIROS — ENCOMENDAS — CARGA

VIDA PORTUÁRIA

MICA PARA OS EE. UU.

Produtos Elétricos de Mica Ltda., exportarão pelo navio americano URUGUAY, com destino ao pôrto de Nova Iorque nos EE. UU., as seguintes quantidades de mica: Despacho 3871 — 15 caixas, contendo peças de mica cortadas, em formas especiais (obras não classificadas de mica, em formas especiais para aplicação em indústria de válvulas para rádio), pesando bruto 571 quilos e 476 quilos liquidos, no valor comercial de Cr$ 122.014,70 e cambial de US$ 6.630,42. Despacho número 3872, 180 caixas, contendo mica pallada, calibrada (mica bruta em pedaços ou palhetas de formas irregulares e espessura desigual, para aplicação em indústria de válvulas para rádio), pesando bruto 9.990 quilos e nove toneladas liquidas, no valor comercial de Cr$ 601.788,80 e cambial de .... 32.761,53.

MENTOL CRISTALINO PARA NEW-ZEALAND

Em trânsito por Nova Iorque, seguirão para o pôrto de Wellington, em Nova Zealand, 30 caixas, contendo mentol cristalizado, pesando bruto 810 quilos e 600 quilos liquidos, no valor comercial de .... Cr$ 139.524,20. Essa mercadoria será embarcada pela Cia. Prophe (Comércio e Representação) e, seguirão pelo navio americano URUGUAY.

MENTOL PARA OS EE. UU.

Também para os Estados Unidos, seguirão pelo mesmo vapor, 253 caixas, contendo 9.331 quilos bruto e 8.050 quilos liquidos, no valor comercial de Cr$ 1.427.123,50. Essa mercadoria que será exportada pela mesma firma, vai consignada à World Commerce Corporation S.A., Biddle Sawyer Division.

ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA

A tesouraria da Alfândega arrecadou, ontem, dia 28, a importância de Cr$ 11.191.097,80.

IMPORTAÇÃO DE TELAS PARA DESENHO

Não existe ainda no Brasil, produção de panos de algodão, transparentes, próprios para mapas e plantas (telas para desenho). Nossas principais fontes de abastecimento são a Inglaterra, Alemanha, e França, sendo o artigo francês o mais reflagado pelo preço e pela qualidade. O consumo de tais panos é muito grande, embora não se lhe conheçam outras aplicações, além das apontadas acima. As importações da espécie, licenciadas sòmente em favor de firmas do ramo, podem ser concedidas com certa liberalidade quantitativa, uma vez que as fontes interessadas pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil alegaram não estar abastecidas do produto. Assim, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, em recente sessão resolveu licenciar importações de panos de algodão envernizados, para suprimento semestral para firmas tradicionais, exclusivamente em moedas inconversíveis, dentro de suas reais necessidades.

NOVO PETROLEIRO

Segundo despacho da Santerium, a sra. Souza Leão, esposa do ministro do Brasil, na Holanda, batizou ali, o navio tanque a motor, GOIAS, de 20.000 toneladas, adquirido pela Comissão de Aquisição de Petroleiros, criada no Rio de Janeiro, pelo governo. O navio é o primeiro de dois encomendados pela comissão brasileira a "Netherland Dock and Shipbuilding C.". O segundo petroleiro será lançado dentro de seis semanas.

CIMENTO

Encontravam-se estocados até às 16 horas de ontem, dia 28, nos armazens internos e externos da Administração do Porto do Rio de Janeiro, 365.633 sacos de cimento estrangeiro, pesando 18.281.650 quilos. Em descarga o "PANAGHIA", com 200.000 sacos, pesando 10 milhões de quilos; "ALDEBARAN D", com 220.000 sacos, pesando 11 mil toneladas e "TWEED", com 10.000 sacos, pesando 500.000 quilos. Desembaraçado e pronto para sair existem as seguintes quantidades nos respectivos locais: "Externo A" — 41.124 sacos, com 2.056.200 quilos; "Externo D" — 2.782 sacos, pesando 139.100 quilos; "Externo E" — 6.561 sacos com 328.050 quilos; "Externo G" — 38.625 sacos com 1.931.250 quilos.

AUTOMOVEIS

Existiam até as 16 horas de ontem, nos pátios internos e externos do Cais do Porto, 675 automóveis.

SEMENTE DE MAMONA PARA NOVA IORQUE

A Sociedade Comercial de Materias Primas Limitada, vem de exportar para o porto de Nova Iorque, 1.666 sacos com sementes de mamona, seca, tipo 4, do Estado de Minas Gerais, pesando bruto 100.833 quilos e 100 toneladas liquidas, e cambial de US$ ...., 379.901,50 no valor comercial de Cr$ 20.069,20. Essa mercadoria seguirá pelo navio nacional "LOIDE BOLIVIA" e consignada a The Chase National Bank of the City New York.

PELES PARA OS ESTADOS UNIDOS

Pelo navio americano "URUGUAI", seguirão para o porto de Nova Iorque, nos Estados Unidos, as seguintes quantidades de peles: 3 fardos com 10.000 peles de teiú, cruas e secas por curtir, pesando bruto 859 quilos e 784 quilos liquidos, no valor comercial de Cr$ 83.077,60; 6 fardos com 924 peles de caetitú, cruas e secas por curtir, pesando bruto 644 quilos e 638 quilos liquidos, no valor comercial de Cr$ 15.174,50 e 3 fardos com 282 peles de queixada, cruas e secas por curtir, pesando bruto 309 quilos e 306 quilos liquidos, no valor comercial de Cr$ 4.466,30. Essas peles originárias dos Estados de Paraiba do Norte e Minas Gerais serão embarcadas por Couros Pan Americanos S. A. e consignadas "a ordem".

COMÉRCIO DE CABOTAGEM

De janeiro a novembro do ano passado, o comércio de cabotagem, elevou-se a 4.469.398 toneladas no valor de 22.589.000 cruzeiros, contra 4.190.000 toneladas no valor de 20.382.000 cruzeiros, durante todo o ano de 1950. No ano passado, de janeiro a novembro, o nosso volume do comércio de cabotagem apresentou o aumento de 632.351 toneladas, em confronto com idêntico período do ano anterior. Pelos principais produtos, foi o seguinte o movimento de cabotagem, de janeiro a novembro de 1951:

PRODUTO	TONELADAS 1950	TONELADAS 1951
Açucar	415.997	491.030
Algodão em rama	55.455	65.013
Arroz	147.374	136.526
Banha de porco	25.551	31.265
Bebidas	81.922	90.248
Borracha	27.984	26.449
Café	26.438	18.920
Carne sêca	37.347	58.666
Carvão de pedra	491.271	538.423
Cimento	48.707	30.554
Farinha de trigo	101.600	130.739
Frutas oleaginosas	47.163	44.814
Gasolina	77.920	78.961
Lã em bruto	8.817	7.913
Madeiras	365.104	463.474
Manufaturas de ferro e aço..............................	100.461	185.731
Manufaturas de louças e vidro	35.751	28.447
Oleos vegetais	24.553	20.177
Papel	41.881	44.344
Peles e couros	13.278	13.009
Produtos quimicos e farmacêuticos	35.344	42.210
Sal para uso industrial	382.008	601.426
Tecidos de algodão	27.580	22.898
Feijão	41.774	81.072
Farinha de mandioca	63.008	106.253
Manufaturas de madeiras	125.728	121.809
Outros produtos	832.421	975.067
	3.837.047	4.469.398

PLATINA FOI A HEROINA DO "NOVE DE MAIO"

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

ASSUMIU AS NOVAS FUNÇÕES NO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL — PROMOÇÕES NO EXÉRCITO

Assumiu ontem suas novas funções na Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, o tenente coronel Haroldo Pradel de Azambuja, que vinha servindo como chefe da Divisão de Relações Publica do gabinete do Ministro da Guerra, na gestão do general Estillac Leal.

Ontem, despediu-se de todos os que com êle serviram naquele gabinete, tendo comparecido à Sala de imprensa a fim de abraçar os jornalistas credenciados, que com ele colaboraram para maior divulgação dos negocios da pasta da Guerra.

O coronel Pradel que, aliás, possui todos os cursos do Exercito, tendo numerosos elogios, recebeu demonstrações de apreço ao deixar o seu antigo cargo.

MEDALHAS CRUZ DE COMBATE

Pelo marechal Mascarenhas de Morais foram entregues ao Secretario Geral da Guerra, a fim de serem encaminhadas ao respectivo titular, as seguintes propostas para concessão de medalhas Cruz de Combate: 1.ª classe — capitão Ari Miguez e sargentos Antonio Aureliano do Sá e Sebastião dos Santos Pinheiro; 2.ª classe — ten. cel. Sadi Magalhães Monteiro, capitães Cauby Eduardo Maia, Elcer de Melo Henriques, Otavio Pereira da Costa, Togo Lobato, 1.º tenente Enérito Augusto Curvelo, 2.ºs tenentes Joaquim Bernardes Guadalupe, Manoel Ventura Pinto, Mauro Salgado, Ivany Osorio Wolf, Lourenço Araujo, Manuel Nunes da Silva, Abel Muniz de Freitas, Alberto Leite Pessoa, Armando Quadros, Claudelino Gonçalves Velaça, Cornelio Rodrigues de Carvalho, Edio Pinto Cepinho, Edmar Fernandes de Lima, Fernando Coelho de Araujo Silveira, Luiz Carega, Napoleão Freitas de Oliveira, Orazio Otacilio Avila, Raimundo Nonato Ribeiro, Renato da Silva Oliveira, Severino Francisco de Oliveira, Ubirajara de Araujo, Clarindo Batista dos Santos, José André Cecillo, Manoel Aires de Oliveira, Otacilio Lucas dos Santos, Vicente Delios e José Almeida.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Por Decretos de 25.IV.1952, o Presidente da Republica, resolveu promover, os seguintes oficiais:

POR MERECIMENTO NA ARMA DE INFANTARIA

A Coronel, os Tenentes Coroneis: — Heitor Mendonça Carneiro da Cunha, José Luib Guedes, Osvaldo Maury Meyer, Carlos Luiz Guedes, Joaquim Monteiro e Orlando Gomes Ramagem.

A Tenente Coronel, os Majores: — Victor Hugo Alencar Cabral, Octaviano de Paiva, Delarey Gomide de Moura Souza, Oscar Jansen Barroso, Eduardo Regis Vieira, Olavo Duarte Mendes, Francisco Carlos Bueno Deschamps, Mozart de Andrade Souza, Democrito Gonçalves Vale, Osvaldo Batista de Castro, Celso Braga e Francisco de Oliveira Cabral.

A Major, os Capitães: Everaldo José da Silva, Aloysio Monteiro Raulino de Oliveira, Francisco Ruas Santos, Mario Sergio Fialho, Antonio Jacquim da Silva Neto, Democrito Soares de Oliveira, Carlos Figueira da Matta, Carlos Giovanni Matteo, Alberto Bandeira de Queiroz, Adherbal Serpa da Fonseca, Newton Romangueira Belfort, Antonio Ferreira de Bragança Filho, Milton Tavares de Souza, João Abreu Lins, Evandro Guimarães Ferreira, José Andersen Cavalcanti, João Amor Divino, Adyr Maia, Naldir Laranjeira Baptista, Danilo de Sá da Cunha Mello, Thomaz Cesar Costa, Mario de Assis Nogueira, Carlos Hess de Melo, Diniz Almeida do Valle, Paulo de Carvalho, Antonio da Fonseca Sterinho, Henrique Osvaldo da Silva Loureiro, João Evangelista Mendes da Rocha, Antonio Francisco da Rocha Junior e Leonel Martins Ney da Silva.

POR MERECIMENTO NA ARMA DE ARTILHARIA

A Coronel, os Tenentes Coroneis: Heitor Borges Fortes, Henrique Geisel, Antonio Carlos da Silva Muricy e Hugo de Mattos Moura.

A Tenente-Coronel, os Majores: — Edson Figueiredo, Odemar Ferreira Garcia, Henrique Carlos de Assumpção Cardoso, Guilherme Paulo Tavares Bastos Hentenhauser, Carlos Baptista de Figueiredo, Ismael Gonçalves, Paulo Braga de Souza e Ayrton Salgueiro de Freitas.

A Major, os Capitães: Ivan Viera Perdigão, Luadyr João Junqueira de Mattos, Jorge Santos, Petronio Ribeiro Lopes da Silva, George Alberto Moreira da Rocha, Alvaro Esteves Caldas, Sicmir Porto, Auelio Conti, Otavio Testa da Silva, Elber de Mello Henriques, Ewerton Fleury Nazareth, Amaury da Motta Alves e Carlos Molinari Cairoli.

POR MERECIMENTO NA ARMA DA CAVALARIA

A Coronel, os Tenentes Coroneis: José Horacio da Cunha Garcia e Walter Cramer Ribeiro.

A Tenente-Coronel, os Majores: Luis Carlos de Medeiros Pontes, Alvaro Lucio de Areas e Gilberto Pessanha.

A Major, os Capitães: Servulo Motta Lima, Roberto Sttamini Ferreira, Nilo Caneppa Silva, Clovis Chagas de Azambuja, Tulio Chagas Nogueira, Geraldo Siffert, João Baptista de Oliveira Figueiredo, Fileto Pires Ferreira e Darcy Jerlim de Mattos.

POR MERECIMENTO NA ARMA DE ENGENHARIA

A Tenente-Coronel, os Majores: Newton Faria Ferreira e Antonio Cesar Rodrigues Pereira.

A Major, os Capitães: Odilon dos Santos Walbach, Helio Bento de Oliveira Mello, Hermes Junqueira Gonçalves, Augusto de Lima Galvão, Fernando Luiz Soares Future, Edgard Barreto Bernardes, Marcelo Menna Barreto de Barros Falcão e Paulo Bueno Alvares de Azevedo Macedo.

POR MERECIMENTO NO SERVIÇO DE INTENDENCIA DO EXERCITO

A Tenente-Coronel, os Majores: José Jacintho de Camerino e Pedro Messtas Cardoso.

A Major, o Capitão Alvaro Monteiro Carneiro da Cunha.

POR MERECIMENTO NO SERVIÇO DE VETERINARIA DO EXERCITO

A Tenente-Coronel, o Major — Clovis Bulamarqui Monteiro.

A Major, o Capitão — Cordovil Francisco dos Santos.

POR ANTIGUIDADE NA ARMA DE INFANTARIA

A Coronel, os Tenentes Coroneis: Pindaro Santos da Fonseca e Dentem Braga Benites.

A Tenente-Coronel, os Majores: Julio de Rezende Rubim, Henrique Pinheiro de Almeida, Omar Guimarães Omena, Benjamin Cabello Bidart, Alfredo Correa, Theodemiro Gaspar de Almeida, Antonio Teixeira da Souza, Ivo Arruda e Lauro Antunes Correa.

A Major, os Capitães: Newton Monteiro Raulino de Oliveira, Pedro José da Silva Netto, Altair Nunes Machado, Antonio Alexandrino Corrêa Lima, Armando Rosenzweig, José Alberto Pinheiro da Silva, José Joaquim de Sá e Benevides, Moacyr Teixeira Coimbra, Helio Ferreira da Cunha, Octavio de Castro Junior, Paulo Alves de Abrantes, José Maria de Figueiredo Guedes, Francisco Alencar, Mario Las Casas de Oliveira e Silva, Plinio Guimarães, Fernando Batalha e Paulo Melo Mendes de Carvalho.

A Capitão, os 1.ºs Tenentes: — Euclydes Edelbe Faria, Carlos Vitorino Martins Carneiro Monteiro, José Eduardo Lopes Teixeira, Ney Pinto de Alencar, José Maria Barbosa, Mario Rockdieuer, Fritz de Castro Eisenlohr, Emygdio de Paula, Helio Larsen Santos, Wilberto Luiz Lima, Telmo Ariosto Athayde Bobrer, Israel Coppio Filho, Alcio Barbosa da Costa e Silva, José Ubirajara Scarcela. Paulo Dias Pereira, Peri Rosenaweg Menezes, Sergio Florentino Paes de Barros e Meira de Castro, Orlando Augusto Rodrigues, Francisco Baptista Torres de Melo, Walter José Faustini, Luiz da Silva Vasconcelos, Clovis Rodrigues Barbosa, José Ney Fernandes Antunes, Jaime de Souza Moreira, João Florentino Meira de Vasconcellos, Helio Loro Orlandi, Leonel Edmundo Carvalho de Oliveira, Wilson Figueirôa Nepomuceno da Silva, Osvaldo Julio, Oiama Olinto de Almeida, Helo Duarte Magioli, Jardro de Alcantara Avellar, Josmar Silva, Irineu Fernandes da Silva, Milton Soares de Meirelles, Arivaldo Silveira Fontes, José Assumpção, Ariosvaldo Tavares Gomes Silva, Delson Lanter Teret Antunes, Cesar Carls Deoliveira Filho, Jair Cordeiro Seabra, Douglas Hecht, Sanlo Monte Serrat, Fernando Augusto Tourinho, Ney Villela Pires de Aguiar, Acyr da Silveira Bulcão, Eduardo do Couto Pfeil, Sylvio de Mello Dantas, Paulo Ferreira Studart, Mauricio Mauro Guimarães da Silva, Nabilton Linhares de Souza Madruga, Idalecio Nogueira Dirgenes, Alberto Goulart Paes Filho, Danilo Venturini, Carlos Cesar Guerres Taveira, Eniel Garcez dos Reis, Raul da Silva Moreira, Pedro Buzatto Costa, Antonio Machado dos Santos, Leonidas Xavier de Lima, Mauro Mauricio Guimarães da Silva, Paulo Sulier Fntes, Estevam José Barbosa Ribeiro, Pedro Luiz de Araujo Braga, Carlos Alberto Aranha Gouvêa, Acy Cantinho Cavalcante, Paulo Pizante Baptista, Airton Capela, Darcy Duarte de Siqueira, Murillo de Andrade Carqueja, Alfredo Augusto do Amaral, José Maury de Araujo Silva, José Arnaldo Teixeira Bollina, Expedito Orsi Pimenta, Henrique Luiz Estephan, Francisco Rodrigues da Silveira, Helio Carlos da Silva Sodoma da Fonseca, Arlindo de Araujo Pereira, Armando Vila Pitaluga, Zaldir de Lima, Lister de Figueiredo, Amaury Rocha Vercillo, Orlando Pereira dos Passos, Benedicto Celso Camargo Pereira, Salvador de Barros, Carlos Antonio Figueiredo, Hlyson Luiz da Silveira, Celio Prado Meinicke, Carlos Theodoro de Albuquerque, Sotero Cardoso Rocha, Walter de Almeida Lopes, Paulo Cesar de Freitas Coutinho, Ruy Przewodowski, Tito Teixeira da Fonseca, Roberto Rebula, Alfredo Chagas Camarão, Walter Fernandes de Almeida, Rubem Perrotti Barbsa, Tullio Enzo Pinto Perozzi, Arilmes de Paula Lopes, Ruy Alves Werneck, Geraldo José Esteves, Harry Laus, Eduardo d'Almeida Campos Pereira Mota, Geraldo Candido Sequeira, Carlos de Oliveira Pinto, Edilson Moreira da Rocha, Edwal Oberg, Paulo de Macedo Lopes Rego, Glauco Penna de Oliveira e Frederico Bento Helfmeister.

A 1.º Tenente, os 2.ºs Tenentes: Fernando de Albuquerque Menezes, Aldomar de Araujo Melo, Vicente Guarino Junior, José do Nascimento Leal e Lucio Marçal Ferreira.

POR ANTIGUIDADE NA ARMA DE CAVALARIA

A Coronel, o Coronel Graduado Osmario de Faria Monteiro e os Tenentes Coroneis José de Lima Prado e "B" Gustavo Adolfo Muller.

A Tenente Coronel, os Majores: Roberto Gonçalves e Amadeu Anastacio.

A Major, os Capitães: Wilson Pereira Brasil, Francisco Rifoni, Mario Lamartine Lyra Santos, Daniel Burgos de Oliveira, Fernando Vasconcellos Cavalcante de Albuquerque e Maurilio Lemos de Avellar.

A Capitão, o Capitão Graduado Carlos Alberto Fragoso Senra e os 1.ºs Tenentes, Miguel Junqueira Pereira, Luis Alberto Vieira Rosa, Sergio Bonecker de Souza Lobo, Nésio Dias, Rubens Junqueira Portugal, Rondon de Oliveira Guimarães, Evilacio Pereira, Gil Bolmann, Jorge Duarte Escosteguy, Juarez Costa de Albuquerque, Walter Lima, José Apolonio da Fontoura Rodrigues Neto, Orcy Machado Borba, Ernani Jorge Corrêa, Ilka Fagundes Ourique Moreira, Paulo Antunes de Souza, Aroldo Peçanha, Erasmo d'Avila Duarte, Augusto Mazzioti de Freitas, Luiz Pires Ururahy Netto, José Magalhães, Carlos Ulisses Pinheiro Carneiro, Joaquim Pires Cerveira, Joaquim Xavier Bezerra Neto, Otoniel Duval da Silva, João Dantas de Mendonça, Renato Moreira, Rutildo Pulido, José Carlos Toledo, Ney Alves de Moura.

A 1.º Tenente, os 2.ºs Tenentes: — Alfe Guimarães, Humberto Façanha da Costa, Paulo Morelli Carneiro, Gastão Monteiro, Luiz Macksem Castro Rodrigues, Omar Schroeder da Luz, Humberto da Costa Chaves, Celestino Tomaz Etchepare, Gastão Soares Lopes, Mario José Pires, Geraldo de Freitas Rezende, Ismar Fiuza de Castro, Milton Evaristo da Silva, Mario de Castro, Edisio Gomes Facó, Attilio Palermo Junior, José Antonio Corrêa Medina, Floriano Serapio de Azevedo, René Isidoro de Castro, Lêdo Nascimento, Paulo Dionisio Porto Tinoco, Omar Correia de Azambuja, Adalgiso Nogueira de Castro, Francisco Leopoldino Correa Machado, José Eduardo de Castro Portella Soares, Lauro Teixeira Ervilha, Aloisio Borges Barbosa, Carlos Alberto Nascimento e José Mauricio Inglez de Souta.

POR ANTIGUIDADE NA ARMA DE ARTILHARIA

A Coronel, o Tenente Coronel "T" Sebastião Machado Barreto.

A Tenente Coronel, os Majores: Ilton da Fontoura, Cesar Romulo Silveira Junior e Flaminio Deodoro Nunes.

A Major os Capitães: "T" Helio de Sá Rego Fortes, "T" Wilson Moreira Bandeira de Melo, "T" Humberto Luis. tito Faria Porto Carrero, "T" Otto Almeida de Oliveira, "T" Frederico Franco de Almeida, Tindaro Gouvêa do Amaral, "T" Gilberto Azevedo, "T" Miguel Romão Langone, Luiz Silva de Miranda Aviz, "T" Direeu de Lacerda Coutinho e "T" Carlos Anastacio Vieira.

A Capitão, os 1.ºs Tenentes: Ruy Collares Machado, Rivaldo Dias de Souza e Silva, Francisco Blasi, José Maria de Toledo Camargo, Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira Netto, Renato Davide Longo, Jorge Alves de Souza, Nelson Moreira Morsch, Antonio Visltainer Santos Rocha, Mucio de Azevedo Nebrega, Luiz Barbosa Wolf, Davio Ribeiro de Faria, Heraldo Sanfor Barros, José Maia Viegas, Augusto Cesar Bondim da Graça, Jorge Marsiak Leal, Jayme Martins da Silva, Ulysses de Oliveira Panisset, Helvecio Gilson, Creusmar Pereira de Almeida, Amaro Juvenal Amado Ramos, Fernando Luiz Vieira Ferreira, Joaquim José Blen Li Ed, Lauro Melchiades Rieth, Ivan Duarte Tavares, Classio Paulo França Domingues, Dirceu Rodarte Rodrigues, Milton Raulin de Souza, Alacid da Silva Nunes, Higino Borges dos Santos, Mario Vital Guadalupe Monteruma, Affonso de Azevedo Costa Garcia, José Maria Botelho, Enio Martins Senna, Dénio Guimarães de Oliveira, Mauricio Cibulars, Humberto Duarte Rangel, Kleber Frederico de Oliveira, Osvaldo de Assis, Hildebrando Thimotheo da Costa, Paulo dos Santos Gonçalves, Widger Ciconi do Rego Monteiro, Antonio Villas Boas, Anapio Gomes Filho, Ervin Julio Leitner, José Henrique Vieira Martins, Walter Moreira Gomes, Thomaz de Aquino Moraes, Ayrton Mario Braga Pinto, Egon de Oliveira Bastos, Hugo Caetano Coelho de Almeida, Fernando Mercil Guimarães Gomes, Arquimedes Salgado Da Silva Luiz Edmundo Tarrisse da Fontoura, Emygdio Pinto, José Francisco de Oliveira, Lysias Borges de Castro Neves, Odim Barreso de Albuquerque Lima, Stavro Sava, Haroldo Accioly Borges, Ferrucio Retumba Carneiro Monteiro, Roberto da Gama e Abreu, Luiz Precopio de Souza Pinto Filho, Claudio Dubeux Collares Moreira Filho, Geraldo Afonso Daemon de Araujo, Adonis Rodrigues de Guimarães e Santos, Floriano Freire de Oliveira, Edison Baptista de Vasconcellos Galvão, José Maria Carneiro, Arthur Orlando da Costa Ferreira, Israel Behar, Manoel Mesquita de Azevedo e Osvaldo Carmo Vargas.

POR ANTIGUIDADE NA ARMA DE ENGENHARIA

A Major, os Capitães: "T" David Ferreira, "T" Licinio Ribeiro Viana, "T" Juvenal Moreira Maa Filho, "T" Raul Andrade Lima, "T" Haroldo de Paula Ebecken e "T" José Paz Ferreira.

A Capitão, os 1.ºs Tenentes: Carlos Alcysio Weber, Juercio Osorio de Paula, José Pinto dos Reis, Gilberto Meirelles de Miranda, Widger Wilhelm Stelling, Jaime Barbosa Pinto, Ney Armando de Melo Meziat Alvaro Pedro Cardoso Avila, Raimundo Saraiva Martins, Cler Celsio de Araujo, João Carlos Christoffel, José Meirelles, Afonso Auguste de Toledo Navarro, Paulo Mendes Antas, Luiz Castelliano de Lucena, Helenc Augusto Dias Nunes, Orlando da Fonseca Pires, Alisio Sebastião Mendes Vaz e Heraldo Barbosa Botelho.

POR ANTIGUIDADE NO SERVIÇO DE SAUDE DO EXERCITO

A Major, o Major Graduado Médico, Dr. Sylla Fontoura de Almeida.

A Capitão, o 1.º Tenente Medico Dr. Donato Rispoli Borges.

POR ANTIGUIDADE NO SERVIÇO DE INTENDENCIA DO EXERCITO

A Major, o Capitão Intendente do Exercito, Eliezer Gomes Valente.

A Capitão, os 1.ºs Tenentes: Edmir Coimbra de Pontes, Pedro Guimarães Bijos, Dalton Santos Martins da Costa, Antonio Florencio de Lima Pinheiro e Waldomiro Alves Guimarães.

POR ANTIGUIDADE NO SERVIÇO DE VETERINARIA DO EXERCITO

A Capitão, os 1.ºs Tenentes Darcy de Souza Pestre, George Sanches Rozendo da Silva, Walter Duarte Calaza e Francisco José Maia Santos.

INCLUIR no respectivo quadro, contando antiguidade do posto de 25 de abril de 1952, os 1.ºs Tenentes da Arma de Infantaria, agregados em face de artigo 8.º e seu parágrafo unico do Decreto-Lei numero 8.159, de 3 de novembro de 1945:

— Helco de Souza Cipriano, José de Lima Barreto, Newton de Paulo, Oscar Ribeiro Pontes Lima, Carlos Pinto da Silva, Artur Lemos Gomes de Souza, Sady Martinho Severien, José Guilherme de Siqueira Cardoso e Umberto Nicolau Sica.

INCLUIR no respectivo quadro, contando antiguidade de posto de 25 de março de 1952, dos 1.ºs Tenentes agregados em face do artigo 8.º e seu paragrafo unico do Decreto-Lei numero 8.159, de 3 de novembro de 1945:

— Os 1.ºs Tenentes da Arma de Cavalaria, Oscar Carlos Einloft, Gabriel Agostinho Botafogo Ribeiro, Bruno Piovesan, Olaycon Braulio dos Santos, Alexis Vianna Hofer, José Aurelio Lobo de Rezende Costa, Togarma Franco Cordeiro, Ernesto Bandeira de Luna, Luis Pereira Bruce, Hugo Machado II, Harry Arthulie Lonwdes, Geraldo Magela Monteiro Bernardes, Helio Alvim de Rezende Chaves, José Segundo Pereira da Cunha, Arthur Oscar de Freitas, Heitor Carlos Ferraz do Amaral Pimenta, Isais Duarte, Jamil Jorge Sobrinho, João Luiz Amado Noronha, Adhemar Pinto da Silva, Paulo Saldanha Goulart e Romulo Leite Bocanera.

MANDAR CONTAR ANTIGUIDADE, no posto de 1.º Tenente de 25 de abril de 1952 para os Capitães agregados de acordo com o artigo 8.º e seu paragrafo unico do Decreto-lei numero 8.159, de 3 de novembro de 1945:

— Os Capitães da Arma de Cavalaria Joaquim Clemente da Silva e José Sabino Maciel Monteiro.

MANDAR CONTAR ANTIGUIDADE no posto de 1.º Tenente, de 25 de abril de 1952, para o Capitão José Maria Antunes da Silva, da Arma de Infantaria, agregado de acordo com o artigo 8.º e seu paragrafo unico do Decreto-lei n.º 8159, de 3—XI—1945.

Ministério da Marinha

NOVOS DENTISTAS — A CORRESPONDÊNCIA PARA O "ALMIRANTE SALDANHA"

NOVOS DENTISTAS

O presidente da Republica assinou decretos nomeando segundos-tinentes do quadro de Cirurgiões-Dentistas do Corpo de Saúde da Armada, os dentistas Moacyr Garcia Nazareth, Francisco de Assis Castello Branco, Ney João Fabiano, Antonio Soares de Mello e Claudio de Castro Fernandes.

PROMOÇÃO DE REFORMADO

Foi promovido ao posto de primeiro-tenente o segundo-tenente reformado João Marcionilo Fernandes.

MENSAGEM DO COMANDANTE DO "VAN GALEN"

O capitão de fragata M. Valkenburg, comandante do contratorpedeiro "Van Galen", da Real Marinha Holandesa, endereçou ao chefe do Estado Maior da Armada a seguinte mensagem: "Ao deixar o Rio de Janeiro, após curta mas inesquecivel estadia, desejo expressar a V. Exa. em meu nome e interpretando sentimentos de tôda a tripulação do meu navio, a mais viva gratidão por todas as gentilezas a nós dispensadas pela Marinha Brasileira, bem como as facilidades do transporte que teve a amabilidade de me proporcionar. Também desejo agradecer uma vez mais desvanecidamente a alta distinção que me foi conferida e ao capitão de corveta Beudeker, por proposição de V. Exa. Queira V. Exa. aceitar com os protestos de minha alta consideração sinceros votos pela grandeza da gloriosa Marinha Brasileira".

CORRESPONDÊNCIA PARA O "ALMIRANTE SALDANHA"

A fim de facilitar o encaminhamento de correspondência para o pessoal embarcado no navio-escola "Almirante Saldanha", o Ministério da Marinha estabeleceu um serviço de comunicações postais, por meio de malas enviadas diretamente ao navio em seus portos de escala.

Assim, será recebida pela Divisão Postal do Ministério da Marinha, até às 12 horas do dia 12 de maio vindouro, a correspondência destinada àquele navio, a ser entregue em Dakar.

Essa correspondência deverá ser devidamente selada, com Cr$ 3,80 para cada 10 gramas, e ter o seguinte endereço: Nome do destinatário. NE "Almirante Saldanha". Dakar, e ser entregue diretamente à Divisão Postal, no andar térreo do Ministério da Marinha. As pessoas residentes fora do Rio de Janeiro poderão utilizar-se dêsse serviço, encaminhando essa correspondência de acôrdo com o acima discriminado e usando um outro envelope, externo, com o selo normal para a correspondência no interior, endereçado do seguinte modo: NE "Almirante Saldanha". DIVISÃO POSTAL. Ministério da Marinha, Rio de Janeiro.

Ministério da Aeronáutica

AUTORIZADA A RECONDUÇÃO DOS VOLUNTARIOS ESPECIAIS

Em aviso dirigido ao diretor do Pessoal o ministro declarou que, tendo em vista despacho exarado pelo presidente da Republica, em exposição de motivos da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, o tempo de serviço publico federal, estadual ou municipal, de que trata o art. 192 da Constituição deverá ser computado, apenas para efeito de inatividade, como anos de serviço.

Fica em consequencia, reconsiderado o despacho proferido anteriormente pelo ministro, no parecer n.º 770, da Consultoria Juridica do Ministerio da Aeronautica.

RECONDUÇÃO DE VOLUNTARIOS

O ministro dirigiu um aviso ao diretor do Pessoal autorizando aquela autoridade a reconduzir, por periodos sucessivos de um ano, à proporção que forem concluindo o tempo a que se obrigaram a servir, os atuais voluntarios especiais, mediante requerimentos dos interessados e parecer favoravel de seus diretores ou comandantes, até que seja solucionada, em definitivo, a situação desses militares nas fileiras da Força Aérea Brasileira.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

O ministro classificou na Diretoria do Material, o ten. cel. av. Heroldo Reis de Lima e o maj. av. Walter Castilhos de Barros; no Deposito de Aeronautica do Rio de Janeiro, o ten. cel. av. Jayme Eduardo da Silva Araujo; na Diretoria de Rotas Aéreas, o maj. av. eng. Ernani Tavares Ferreira de Lucena e os majs. avs. Luiz Gomes Ribeiro e Jorge Diehl; no Parque de Aeronautica dos Afonsos, o maj. av. eng. Marcos Batista dos Santos Junior; no 1.º Grupo de Aviação de Caça, o maj. av. Francisco Aurelio de Figueiredo Guedes; no I.10.º Grupo de Aviação (Base Aérea de São Paulo), o maj. av. Renato Goulart Pereira; no Parque de Aeronautica de São Paulo, o maj. av. João Batista Monteiro Santos Filho; no Q. G. da 5.ª Zona Aérea, o maj. av. Breno Olinto Outeiral e na Base Aérea de Porto Alegre, o maj. av. Modesto Antonio Miguel Dall'Agnoll.

AJUDANTE DE ORDENS DISPENSADO

Foi dispensado, por necessidade do serviço, das funções de ajudante de ordens do brig. Henrique Raymundo Doyott Fontenelle, o cap. av. Paulo Ribeiro.

CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTOS

Por determinação do diretor do Pessoal foram classificados, os sargentos que se seguem: no Contingente da Diretoria do Pessoal; José Alves Cordeiro; na Escola de Especialistas de Aeronautica; Severino Rocha de Carvalho e Mescias Resende; na Base Aérea de Belém; Ananias Teixeira Mattos, Nielzo de Moraes Ferreira, Walter de Souza Mendes, Dermevaldino Vieira Nunes, João de Souza Faria, Aldo Romeu Mariano, Francisco Inocencio de Carvalho, Eduardo Duarte, Francisco Diogo de Siqueira Filho, Salvador Costa, José Maria de Lemos Filho, Sebastião Correa Teles, Antonio Pereira dos Santos, Imilton Ribeiro de Faria e Osvaldo Rossato; no Parque de Aeronautica dos Afonsos; Artur Francisco Moura, Waldemar José Ferreira, Milton Ferreira Toes, Antonio Santos de Souza, Abel da Silva Pereira, Bras Wilson Maximo de Carvalho e Antonio Rodrigues de Sampaio Costa; na Fabrica do Galeão; Raimundo Ribeiro Santos Filho; na Base Aérea de São Paulo; Esdras Magalhães dos Santos; no Nucleo do Parque de Aeronautica de Porto Alegre; João Batista Nunes; no 1.º Grupo de Transporte; Dercio Cunha da Silveira, Milton Fermano de Oliveira e Ardices José Vendramini; na Base Aérea de Natal; José Pereira da Silva Reis, Abel Ferreira de Oliveira, Nelson Gonçalves, José Francisco de Almeida

(Conclui na 11.º pág.)

Mais uma magnifica reunião, foi levada a efeito anteontem, no Hipódromo da Gávea. Um público numeroso esteve acompanhando o desenrolar das carreiras que, de um modo geral, agradaram.

A principal prova da tarde, o Premio "Nove de Maio", deu margem a que a égua Platina, assinalasse um expressivo triunfo, impondo-se com facilidade às suas adversárias. A defensora da jaqueta "a sra. Zelia G. Peixoto de Castro, foi apresentada em magnifico estado por seu treinador Osvaldo Feijó e bem conduzida por J. Marchant.

Damos a seguir o resultado tecnico das carreiras.

RESULTADO DOS CONCURSOS DA TARDE DE ANTEONTEM

BOLO SIMPLES		
64 ganhadores com 7 pontos	Cr$	685,00
BOLO DUPLO		
2 ganhadores com 17 pontos	Cr$	11.440,00
BETTING ITAMARATI		
345 ganhadores	Cr$	134,00
BETTING DUPLO		
153 ganhadores	Cr$	953,00

Programa para a reunião de 1.º de Maio

1.º PAREO — às 13,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00.

Lote	Animal	Ks.
1	1 Marco	54
2	2 Ravel	54
	3 El Banner	54
3	4 Quincas	54
	5 Seixo	54
4	6 Considerado	54
	7 Escandal	54

2.º PAREO — às 14,05 horas — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00.

Lote	Animal	Ks.
1	1 Morumbi	56
2	2 Curió	54
3	3 Tejucupapo	54
	4 Favorit	54
4	5 Quinto	54
	6 Floral	54

3.º PAREO — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

Lote	Animal	Ks.
1	1 Lucifer	58
	2 Lipe	56
2	3 Intrépido	58
	4 Populino	50
3	5 Grisú	54
	6 Lord Polar	50
	" Polin	54
4	7 Alpina	52
	8 Guanumbi	52
	" Anacreon	50

4.º PAREO — às 14,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

Lote	Animal	Ks.
1	1 Ramon Novarro	55
	2 Phillidor	54
2	3 Mondel	51
	4 Bom Destino	59
3	5 Jéca	55
	6 Pan	49
4	7 Kurdo	59
	" El Campeador	48
	" Marshall	56

5.º PAREO — às 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

Lote	Animal	Ks.
1	1 My Prince	56
	2 Macaúba	54
2	3 Sketch	56
	4 El Toreador	56
3	5 Cangapé	56
	6 Cataguá	56
4	7 Master	56
	8 Indiscreto	56
	9 Montanhês	56

6.º PAREO — às 15,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

Lote	Animal	Ks.
1	1 England	55
	" Starway	55
2	2 Nativa	55
	3 Coroinha	55
3	4 Harda	55
	5 Dew Pearl	55
4	6 Delta	55
	7 Indayá	55
	8 Pilhéria	55

7.º PAREO — às 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

Lote	Animal	Ks.
1	1 El Matachin	58
	" El Toro	58
	2 Fausto	53
2	3 Noviço	54
	4 Rio Formoso	58
	5 Mitene	54
3	6 Toropi	54
	7 Galathéa	54
	8 Normalista	54
4	9 Pantufla	56
	10 Tangedor	52
	11 Emocté	50

8.º PAREO — às 16,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING).

Lote	Animal	Ks.
1	1 Palmer	55
	" Lupan	55
2	2 Demônico	55
	3 El Garboso	55
3	4 Naughty Boy	55
	5 Edimburgo	55
	6 Elevi	53
4	7 Nagasaki	55
	8 Crosby	55
	9 Perán	55

9.º PAREO — GRANDE PREMIO PRESIDENTE VARGAS — (Clássico) — às 17,20 horas — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 — (BETTING).

Lote	Animal	Ks.
1	1 Fairplay	58
	2 Camaleão	55
	3 Duc de Anjou	55
2	4 Papo de Anjo	55
	5 Nerô	55
	" Matador	58
3	6 Porito	55
	7 Radar	59
	" El Greco	55
4	8 Goldena	56
	9 Presidente	58
	" Elati	58
	" El Gaucho	58

O QUE VAI PELO TURFE

Foram embarcados para São Paulo os animais Panther e Buonarotti, pensionistas do treinador Gabino Rodriguez.

Panther vai tomar parte no G. P. "São Paulo", prova máxima do turfe bandeirante a ser disputada domingo próximo, em Cidade Jardim.

—o—

O cavalo Holly que fraturou a mão direita, quando "trabalhava" hoje, pela manhã, foi sacrificado.

A MADRUGADA DE ONTEM, NA GÁVEA

ENTRE OS ANIMAIS QUE ESTIVERAM "TRABALHANDO" ONTEM, PELA MANHÃ, NO HIPÓDROMO DA GAVEA FORAM ANOTADOS OS SEGUINTES:

LUPAN — L. Rigoni 1.300 em ... 86"2/5
NABIA — J. Martins e NERÚ — O. Ullôa — 2.040 (juntos) em ... 144"
NAGASAKI O. Ullôa — 1.200 em ... 77"3/5
BEN HUR — Lad. — 1.300 em ... 86"
CHACOTA — C. Calleri e ORNATO y A. Britto — 1.300 (juntos) em ... 87"4/5
LAIUS — C. Rezza — 1.300 em ... 83"1/5
GRUMETE — M. Henrique — 1.400 em ... 89"4/5
VALENTINE — Lad. — 1.400 (na grama) em ... 90"
DIANA DURBIN — N. Motto — 1.300 em ... 86"
MARILINA — I. Pinheiro 1.200 (na grama) em ... 77"
LUCIFER — A. Salazar e ELATI — R. Latorre — 1.400 em ... 94"2/5
PUNITAQUI — E. Castillo — 1.300 em ... 89"
NATIVA — O. Thomaz — 1.000 em ... 65"
GOOD SPORT — H. Alves — 1.300 em ... 86"
MARINHEIRA — M. Henrique — 1.400 em ... 94"
QUILAIA — R. Latorre — e PREDICA — Lad. — 1.000 (juntas) em ... 65"
MARCO — J. Martins — 1.000 (na grama) em ... 63"2/5
GLOBO — J. Mesquita e SKETCH — I. Pinheiro — 1.300 (juntos) em 85"3/5
KAMI — J. Mesquita — 1.300 em ... 87"2/5
ORACIA — Lad. — 1.000 em ... 64"3/5
LUXUOSA — J. Mesquita — 1.200 em ... 81"
LORD POLAR — L. Coelho — 1.300 em ... 86"
JONCLIS — O. Coutinho — 1.200 em ... 81"
AFERIDOR — J. Mesquita — 1.300 em ... 89"
ACER — L. Rigoni e HELIO — C. Calleri — 1.200 (juntos) em ... 79"2/5
DEW PEARL — E. Silva — 1.300 em ... 89"2/5
PINDORAMA — Lad. — 1.600 em ... 103"4/5
STAMINA — J. Graça — 1.600 em ... 112"
ARAPUAN — O. Ullôa — 1.400 em ... 97"
JECA — A. Neves e NEWMARKET — O. Ullôa — 1.300 (melhor para Jeca) em ... 90"
MORUMBI — C. Rezza — 1.000 em ... 69"

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações

FOI AMPLIADA A ASSISTENCIA SOCIAL DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Foi realizada, em ambiente de grande entusiasmo, uma assembléia em que o dr. João Borges Filho levou aos que trabalham no Hipódromo da Gávea a noticia de que a Diretoria do Jockey havia criado o Serviço Social do Jockey Club Brasileiro. Foi lido o documento em que o assunto está amplamente descrito. Por esse Serviço ficam amparados todos os profissionais do turfe que trabalham no Hipódromo Brasileiro quando não se acharem em condições de angariar a sua subsistência. O amparo estende-se também às familias dos profissionais. Em sintese, o Serviço atende a beneficios de amparo de subsistência, Assistência Médica, Assistência Hospitalar, Previdência, Auxilios diversos e Assistência Educacional. Esta abrange o Jardim da Infância e a Escola Primária, a Alfabetização de Adultos, a Escola de Jóqueis e a Escola de Tratadores. É verdade que alguns desses serviços já vinham sendo prestados. D'ora avante, porém, êles serão intensificados. Passam, pois, os profissionais do Turfe a trabalhar com o ânimo alevantado, despreocupados com maiores dificuldades futuras.

RESUMO TECNICO

1.º PAREO

1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — (G. U.)

1.º — Kasbah, 55, Irigoyen
2.º — Espadana, 55, O. Ullôa
3.º — Halénia, 55,6, L. Diaz.
4.º — Araripe, 55, D. Ferreira
5.º — Hacienda, 55, E. Castillo. 6.º — Sierra Madre, 55, U. Cunha. Tempo: 94". Rateios: vencedor Cr$ 39,00. Dupla (12), Cr$ 179,00. Placés: Cr$ 29,50 e Cr$ 56,00. Ganho por 1 corpo; do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

2.º PAREO

1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,0 e Cr$ 6.000,00 — (G. U.).

1.º — Presidente, 52, E. Castillo
2.º — Croydon, 56, Irigoyen
3.º — Phillidor, 56, D. Ferreira
4.º — Manguarito, 56, U. Cunha
5.º — Madrigal, 56, O. Ullôa. Não correu: Gafem.

3.º PAREO

1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 (G. U.)

1.º — Senzala, 54, J. Mesquita.
2.º — Querela, 54, J. Mesquita.
3.º — Avalanche, 54, U. Cunha
4.º — Ortita, 54, O. Ullôa. 5.º — Beleza, 54, W. Andrade. 6.º — El Avant, 54, F. Irigoyen. 7.º — Bojagua, 54, A. Brito. 8.º — Ilvadiu, 54,6, L. Diaz. Tempo: 88" 1/4. Rateios: vencedor, Cr$ 24,00; dupla (11), Cr$ 183,50. Placés: Cr$ 21,00. Ganho por 1 corpo; do 2.º ao 3.º, 2 corpos.

4.º PAREO

1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — (G. U.).

1.º — Manitou, 54, D. Ferreira. 2.º — Arcame, 52, F. Irigoyen. 3.º — Eudora, 52, R. Martins. 4.º — Desierto, 54, U. Cunha. 5.º — Master Bob, 58, J. Mesquita. 6.º — Zafiro, 54, A. Salazar. Não correu: Roman Motto. Tempo: 59 4/5. Rateios: vencedor, Cr$ 11,00; dupla (12), Cr$ 17,00. Placés Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00. Ganho por 4 corpos; do 2.º ao 3.º, 2 corpos.

5.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00 (G. U.)

PREMIO NOVE DE MAIO

1.º — Platina, 60,00, J. Marchant. 2.º — Hell Cat, 57, L. Diaz. 3.º — Acrópole, 58, F. Irigoyen. 4.º — Oreja, 63, J. Mesquita. 5.º — Herodiade, 60, E. Castillo. 6.º — Dona Sinhá, 50, O. Ullôa. Não correram: Giselle e England. Tempo: 99". Rateios: vencedor — Cr$ 11,00. Dupla (13) Cr$ 49,00. Placés: Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00. Ganho por 4 corpos; do 2.º ao 3.º, 2 corpos.

6.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — (Betting) (G. U.).

1.º — Mau, 54/2, R. Martins. 2.º — Atrevidaço, 56, I. Pinheiro. 3.º — Muzuzo, 54, J. Mesquita. 4.º — Missioneiro, 56/3, D. Silva. 5.º — Maracajú, 58/5, M. Henrique. 6.º — Pilantra, 54/2, A. Portilho. 7.º — Contrabanda, 56, A. Ribas. 8.º — Luarlinda, 56, R. Latorre. 9.º — Eren, 54, J. Tinoco. 10.º — Cracovia, 56, N. Pereira. Não correu: Montenegro. Tempo: 91". Rateios: vencedor Cr$ 42,50. Dupla (22) Cr$ 66,50. Placés: Cr$ 15,00 — Cr$ 13,00 e 17,00. Ganho por 2 corpos; do 2.º ao 3.º, 4 corpos.

7.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — (Betting).

1.º — Aquila, 52, D. Ferreira. 2.º — Jequitinhonha, 48/6, R. Martins. 3.º — Mondel, 58, W. Meirelles. 4.º — Moratin, 56, O. Ullôa. 5.º — Estalo, 50, A. Britto. 6.º — Rio Verde, 54, E. Castillo. 7.º — Balencin, 54/2, A. Portilho. 8.º — Blue Dream, 56/3, J. Martins. 9.º — Ecelero, 50, U. Cunha (caiu). 10.º — Não correram: Cumberland e [illegible]. Tempo: 94". Rateios do vencedor — Cr$ 25,00. Dupla — Cr$ 34,00. Placés — Cr$ 11,00 — Cr$ 14,00 e Cr$ 14,50. Ganho por meio corpo do 2.º ao 3.º, pescoço.

8.º PAREO

1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — (G. U.) — (Betting).

1.º — Napoli, 55, O. Ullôa. 2.º — Cheque, 55, W. Andrade. 3.º — Kantarm, 55, E. Castillo. 4.º — Saignon, 55, F. Irigoyen. 5.º — Egil, 55, A. Salazar. 6.º — Sarilho, 55, S. Camara. 7.º — Ibirubá, 55, I. Pinheiro. 8.º — El Gin, 55/3, E. Cardoso. 9.º — Usastre, 55, J. Martins. 10.º — Delano, 55, J. Mesquita. Tempo: 88". Rateios do vencedor — Cr$ 10,00. Dupla (23) — Cr$ 34,50. Placés — Cr$ 10,00 — Cr$ 11,00 e Cr$ 14,00. Ganho por 2 corpos do 2.º ao 3.º, pescoço.

COMO SE JUSTIFICAM OS PROFISSIONAIS

LIVRO DE OCORRENCIAS

CORRIDA DE SABADO

— Arturo Salazar, piloto de Esquiva, informou que a sua conduzida não "pegava" carreira em virtude de vir recebendo ... na cara, pelo que foi obrigado a desgarrar, o que lhe acarretou algum prejuizo.

— Oswaldo Ullôa, pilôto de Nanica, declarou que o cavalo Tiron, 100 metros após a partida até a curva, vinha forçando uma passagem inexistente entre a cerca e a conduzida do declarante, tendo pisado três vêzes os locomotores traseiros da mesma, ferindo-a.

— Alberto Nahid, pilôto de Tamoatê, declarou que na altura dos 800 metros foi seguro no calção pelo jóquei do cavalo Gran Chaco, Jorge Marins, o que lhe acarretou algum prejuizo.

— Odilon Thomaz, pilôto de Macaúba, declarou que o ... da sua conduzida correu na altura dos 800 metros, o que o obrigou a desestribar, a fim de não ..., que motivou o atraso ..., pois ficou impedido de tocar convenientemente.

CORRIDA DE DOMINGO

— Oswaldo Ullôa, pilôto de Moratin, informou que nos 100 metros a égua Aquila, ... frente do seu pilotado, do que resultou o choque deste contra a cerca daquela competidora, ... do o fato certo prejuizo ao conduzido do declarante.

— José Martins, pilôto de Mestro, declarou que o seu conduzido se negou a partir, apesar de se encontrar em boas condições para largar. Acrescentou ainda que durante o percurso o referido animal vinha manheirando e ... do morder os adversários.

— Alcides Moraes, tratador do cavalo Master, informou que o seu pupilo não correspondeu ao esperado na corrida do dia 20 do corrente, aguardando melhor performance do mesmo na próxima carreira.

PROSSEGUINDO EM SUA BRILHANTE TRAJETÓRIA, O DEL CASTILLO DERROTOU O RIVER F. C., EM SEUS PRÓPRIOS DOMÍNIOS, PELA CONTAGEM DE 3 x 0.

PASSO GIGANTESCO DO E. C. S. JOSE'

A MANHA no Esporte amador

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 29 de abril de 1952 — NUM. 3.291

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S/541 e 512, das 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 27-1532
BOBA MARUADA

JUNKER & RUH
FOGÕES
A GÁS, ELETRICOS
E A OLEO
A GÁS DE QUEROSENE
E AQUECEDORES EM GERAL
PEÇAS E CONCERTO EM GERAL
R. Santa Luzia, 799 - B - Tel.: 22-4261

Sábado tôda a rodada do Torneio

Em virtude da realização, domingo, nesta capital, do segundo jogo entre as representações do Rio Grande do Sul e do Pará, deverá ser antecipada a rodada do Torneio "Carlos Martins da Rocha". Isso pelo fato de estar a data reservada à CBD. Provàvelmente, os jogos programados para domingo sejam disputados no sábado. Para tomar uma deliberação a respeito, reune-se, esta noite, na FMF, o Conselho Arbitral da entidade carioca.

A rodada de domingo é a seguinte: campo do Madureira: — Fluminense x Canto do Rio e Bangu x Oriente e campo do Vasco: — Botafogo x Olaria e Flamengo x São Cristovão. Para sábado já estavam previstos os jogos Vasco x Bonsucesso e América x Madureira, no campo do Fluminense.

Licenças ao Flùminense

O Fluminense solicitou e obteve a necessária autorização para incluir na sua equipe os jogadores Quincas e Jaime Santos, no "match" contra a Seleção Paraguaia, e para uma sua representação de amadores, disputar, no próximo dia 1.º, uma partida amistosa em Petrópolis, contra o Correias.

Entrega de medalhas

A C.B.D. promoverá, sábado e domingo, na piscina do Fluminense, a entrega das medalhas a que fizeram jús os nadadores que levantaram o Campeonato Sul-Americano. Comparecerão os nadadores paulistas.

Nada com a "Taça Oswaldo Cruz"

Ao contrário do que foi divulgado não trataram os paredros paraguaios, com a Direção da C. B.D., da realização agora dos jogos pela "Taça Oswaldo Cruz". Isso pelo fato da Seleção que se encontra no Rio não constituir a fôrça Máxima do Paraguai.

Hoje a resposta de Zezé Moreira

O técnico Zezé Moreira comparecerá, hoje, às 16 horas, à F.M.F., a fim de decidir se dirigirá, ou não, a Seleção Carioca, nos jogos do Campeonato Brasileiro.

Falta um européu

Já estão comprometidos a participar da "Taça Rio" as equipes do Hibberman (Escócia), Sporting (Portugal) e Austria (Austria). Há uma vaga para a Europa, a ser decidida entre o Juventus (Itália) e Barcelona (Espanha).

Reunião do Conselho Técnico

O Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. reune-se, esta tarde, para tomar importantes deliberações referentes ao Campeonato Brasileiro.

Chegam, hoje, em Buenos Aires, os primeiros atletas brasileiros

BUENOS AIRES, 25 (De Valadão, especial para A MANHA — via Panair) — Consoante tivemos oportunidade de presenciar no estádio do River Plate, os atletas argentinos estão ultimando os seus preparativos para o "Sul-Americano de Atletismo", que será levado a efeito nesta capital entre 3 e 11 de maio vindouro. Os platinos, embora meio reservados, acreditam que o certame lhes pertencerá, não obstante reconhecerem que terão pela frente sérios adversários, como os brasileiros.

Encontra-se desde o dia 25 aqui o sr. Mario Polo, vice-presidente da CBD e chefe de nossa delegação, que por sinal só começará a chegar amanhã. S.Sa. que viajou em companhia de sua exma. esposa, segundo nos declarou, apesar de feito péssima viagem à bordo do "Uruguai", está bem e já tratando das acomodações para os nossos atletas.

Os mineiros querem desempatar no Rio

Os mineiros e matogrossenses querem disputar novamente, nesta capital, a segunda partida. Isso pelo fato de estar programado o match para S. Paulo e nesse dia será disputado, na capital bandeirante, o Grande Prêmio S. Paulo, prova máxima do turfe paulista. Como o cotejo Seleção Paraguaia x Fluminense está marcado para quinta-feira, à tarde, o encontro Minas x Mató Grosso deverá ficar para sexta-feira, à noite. Entretanto, sòmente hoje o assunto será solucionado.

FORA DO RIO O PRIMEIRO JOGO DOS CARIOCAS

O vencedor do segundo jogo Minas x Mato Grosso, ou da prorogação de 30 minutos, no caso de terminar empatado novamente o tempo regulamentar, jogará no domingo seguinte com os Cariocas, em Cuiabá ou Belo Horizonte, conforme o caso. A segunda partida é que será no Rio.

Seguem os atletas

Embarcam, hoje, pela "Panair", às 11 horas, no Galeão, para Buenos Aires, 11 atletas que vão representar o nosso país no Campeonato Sul-Americano de Atletismo e 9 autoridades. Amanhã seguirá outra turma, constituida de mais 18 atletas. O "Constellation" pousará em São Paulo para apanhar os bandeirantes.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
ANTES DURANTE DEPOIS
SÓ É CALVO QUEM QUER
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.co FR.co GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C.º - RUA 1º DE MARÇO 17 - RIO DE JANEIRO

JORGE GIBARA
CONTINUA COMPONDO SUCESSOS
De parceria com Raul Marques, o aùtor de "Arrependida", vai lançar mais um samba — Dentro de breves dias estará na rua essa gravação — Detalhes

Todos quantos lêem o nosso matutino, por certo, não desconhecem a existência de Jorge Gibara, o novo compositor que por seus méritos, vem granjeando fama no cenário radiofônico carioca.

APÓS "ARREPENDIDA", UM NOVO SUCESSO

O samba "Arrependida", que conquistou a opinião do povo carioca, principalmente dos moradores do Engenho de Dentro, foi o primeiro sucesso de Jorge Gibara. Agora, aquele autor vem de compor um novo, e êste é um samba canção de parceria com o conhecido Raul Marques, a ser gravado por uma conhecida cantora, do nosso "broadcasting", atualmente militante nas hostes da Mayrink Veiga.

HEBER LOBATO TAMBEM TEM UM SUCESSO

Também Heber Lobato, famoso cantor da Rádio Mauá, é autor de um sucesso que, dentro de breves dias, pela voz de Air Moreira, será transposto para a cera. Aliás, na outra face da gravação de Heber Lobato, será gravado também por Air Moreira um outro samba de Jorge Gibara, ainda de parceria com Raul Marques. Sôbre esta gravação, podemos adiantar de antemão que a mesma está fadada a alcançar grande êxito pois, na opinião de quantos já tiveram a felicidade de ouví-la, trata-se de duas boas melodias. Em edições futuras, publicaremos maiores detalhes sôbre essas três gravações que, mesmo ainda na matriz, já são consideradas como sucessos.

JORGE GIBARA, que agora está compondo de parceria com Raul Marques

O "Dia do Trabalhador" no E. C. Maxwell

Comemorando o "Dia do Trabalhador" o E. C. Maxwell fará realizar naquela data um vasto programa esportivo e recreativo todo ele dedicado aos filhos dos trabalhadores do populoso bairro de Vila Isabel. Neste dia os portões do Clube ficarão abertos para receber e proporcionar aos mesmos um dia feliz e alegre nesta festa de confraternização.

Suzette Alencar, o soprano do famoso elenco de "Show-Revista A MANHA", embarcará, no próximo dia 4, por via aérea, para Buenos Aires, onde iniciará uma "tourné" pelo interior da República argentina. A "Suza" os nossos votos de feliz viagem e grande sucesso, coisa, aliás, que bem o merece, já que tem dotes artísticos que a credenciam como uma promissora esperança na difícil arte de interpretar os clássicos.

Inaugurada a praça de esportes do veterano grêmio de Magalhães Bastos — As provas esportivas — Vitorioso o Torres Homem, pela contagem mínima — Detalhes

Uma festividade das mais expressivas teve lugar domingo último, no longínquo subúrbio de Magalhães Bastos, quando foi inaugurada a nova praça de esportes do E. C. João José, veterano e querido grêmio local. O programa organizado pela diretoria do alvi-negro foi um sucesso, tanto na parte esportiva como na social, estando de parabens o Esporte Amador pela conquista que representa a inauguração de uma praça de esportes, no momento em que vemos diversas agremiações despojadas de seus campos.

A PARTE ESPORTIVA

Inaugurando o programa esportivo, jogaram, na parte da manhã, uma equipe de cronistas desportivos e os Veteranos de Magalhães Bastos. Depois de um prélio movimentado, verificou-se a vitória dos locais, pela contagem de 2 x 0, atuando as equipes assim constituidas: —

VETERANOS — Moacir, Hermogenes e Mariano; Tião, Antonio e Zico; Silvestre, Cabrera, Zezinho, Renato e Dejair.

CRONISTAS — Russo (Irenio), Aledio e Neo; Paula Sá, Walfredo e Ajax; Orivaldo, Lemos, Tié, Robson e Joaquim. Os tentos foram assinalados por Dejair e Renato.

A segunda peleja, reuniu as equipes do Remo, de Marechal Hermes, e do Torres Homem (aspirantes). Coube a vitória ao conjunto do Remo, pelo escore de 4 x 2.

O COTEJO PRINCIPAL

A porfia principal da tarde teve como protagonistas os conjuntos do Torres Homem e São José. Foi um bom prélio, em que predominaram as ações das defensivas, conseguindo manter-se em nível superior às vanguardas, não obstante o esforço dos "artilheiros". Mais feliz, conseguiu o Torres Homem lograr um significativo triunfo, espelhado fielmente na contagem minima, tento de autoria de Valdomino. Os quadros foram estes: — SÃO JOSE' — Dodo (Borarcha), Paulo e Tião; Nilton, Aracuí e Lula; Bataré, Milton, Antero, Bacalhou e Baracho. — TORRES HOMEM: — Djalma, Violão e Jorge; Noca, Italo (Picolino) e José; Bolão, Joel, Nelson, Haroldo e Valdomino.

Sociais Esportivas

JOSE' EXPEDITO P. NUNES — Aniversaria, hoje, o "menino-moço" José Expedito Pereira Nunes, dileto filhinho do casal Faustina-Francisco Pereira Nunes, êste, ex-presidente do Cadete F.C. onde empregou seus desinteressados esforços para o seu engrandecimento e progresso. Zézinho é um "tricolor" ferrenho, e "torce" a valer pelo grêmio das Laranjeiras. Aos seus amiguinhos e "amiguinhas" que não são poucos, Zézinho oferecerá, na residência de seus papais, uma lauta mesa de doces e refrigerantes. Ao aniversariante os votos de felicitações da turma cá de casa.

NASCIMENTO — Acha-se enriquecido o lar do desportista Christodolino da Silva e de sua digníssima esposa d. Juracy Fonseca da Silva, com o nascimento de um robusto rebento que, na pia batismal ganhará o nome de Cerizé. Para festejar o acontecimento, o feliz casal promoveu em sua residência à rua Galileu 91 um farto derrame de vinhos finos. Ao recém-nascido e àquele casal os nossos votos de um porvir feliz.

PAULO EIRÓ E ATLETICO DO RIO EMPATARAM POR 1x1

Este foi o resultado do prélio travado no domingo último, em Cavalcante — A formação do quadro local — Detalhes

Dando seguimento ao seu calendário esportivo, o onze representativo do E. C. Paulo Eiró, mediu forças domingo último com o quadro do Atlético Rio F. C., no gramado da rua Silva Vale.

DIVIDIDOS OS LOUROS DA VITÓRIA

Ao final do tempo regulamentar dessa porfia que contou com a presença de numerosa e entusiasta assistência, o marcador acusava um tento para cada lado, espelho fiel do grande equilíbrio que caracterizou todo o seu transcurso.

O ONZE LOCAL

O onze local, formou da seguinte maneira: Mamaco, Nadinho e João; Varte I, Marambaia e Nazaro; Valter II, Kleber, Moisés, Benito e Jorge. O tento que lhe garantiu o empate, foi obtido por intermédio de Valter II.

A PRELIMINAR

Na peleja de aspirantes, a vitória coube ainda ao E. C. Paulo Eiró pela contagem de 4 x 1.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º. Sala 432 — Tel. 42-4320. As 2as., 4as. e 6as. feiras— Rua dos Romeiros, 211 — Diàriamente
Das 16,30 às 19 horas.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Dr. Vasconcellos Cid
3as., 5as. e sábados
das 15 às 18 horas
RUA MÉXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

Em Tairetá, os veteranos do Vasco

Dia 1º de maio, os antigos campeões cruzmaltinos jogarão contra os amadores do Brasil Industrial F. C., de Tairetá.

A presença dos veteranos Tinoco, Pascoal, Enes, Russinho, Salim, Nelson Gaspar, Lino, Osvaldo, Oncinha, Argemiro, Bahia, Gama, Julinho, Moreira, Jofre, Faca, Reinaldo, Moreno, Gradim, Italia, Baianinho, Mário Matos e 34, está despertando grande interesse entre os fãs do futebol local e antigos torcedores vascaínos, devendo atrair elevado número de espectadores ao campo do Brasil Industrial.

A diretoria do campeão da Liga Vassourense prepara carinhosa recepção aos ases do passado que tantas glórias conquistaram para o futebol brasileiro, em sua mocidade.

Após uma disputa renhida
Empataram os quadros do Palestrino e do Endiabrados — 1x1 foi o "placard" final — A preliminar

Dos mais movimentados, foi o prélio que travaram na tarde de domingo último, os quadros do Palestrino F.C. e do E.C. Endiabrados, no excelente gramado do Engenho de Dentro A.C., cujo "placard" final, foi o justo empate de um tento, fruto de uma ação equilibrada dentro da cancha.

1 X 0, NO PERIODO INICIAL

No período inicial da contenda, o esquadrão do E.C. Endiabrados, levou a vantagem no marcador por 1 x 0, tento consignado por intermédio de Hugo, aos 10 minutos, de penalti.

O "GOAL" DO PALESTRINO

O "goal" do Palestrino, teve em Hugo, o seu autor, aos 40 minutos de jogo, quando todos os assistentes presentes ao gramado da rua Henrique Scheid, davam o onze "alvi-rubro" como vencedor.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim constituidos: — S. C. ENDIABRADOS: — Eduardo, Jorge, Chiquito; Ivo, Flavio e Coringa; Luiz, Pinga, Mazinho, Djalma e João.

PALESTRINO F. C. — Nilton Nego (Rosalvo) é Fizinho; Carlos, Manequinho e Pedrinho; Sylvio, Laerte (Batista), Jimbatur, Walquirio e Hugo.

PRELIMINAR

Na preliminar, a vitória coube aos aspirantes do E.C. Endiabrados, pelo justo escore de quatro tentos contra dois.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Ministério da Aeronáutica

(Continuação da 11ª pág.)

e Luiz Abeck; na Base Aérea de Santa Cruz: Henrique Alberto Neubum, José Tito de Barreiros dos Santos, Geni Pereira dos Santos e Hilda Yoshi; na Base Aérea de Porto Alegre; Flavio Dinis Ferreira, Deiau Albernaz, Deosildes Alcantara e Elsen Cardia; no Núcleo do Parque de Aeronáutica do Recife: Gilvil Soares de Melo, Ailzy Scaranella, Francisco Varella Cavalcante e Luiz Gonzaga Ferreira; na Escola de Aeronáutica: Mario José Carisano e Francisco Joaquim de Souza; na Base Aérea de Fortaleza: Nelson de Souza e Pedro de Carvalho Marcelino; no 2º Grupo de Transporte: Ialo Holanda e Floriano Figueiredo dos Santos; no Parque de Aeronáutica de São Paulo; Benedito Pires de Carvalho e Virgilio Gatti e no Núcleo do Parque de Aeronáutica de Belém, Benjamin Lazer Filho.

100 CRUZEIROS MENSAIS
Vendas diretas ao público por conta das Fábricas
por Esperança de Barros Costa & Cia.
Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones 43-2421 e 43-6780 — A maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de
100 CRUZEIROS MENSAIS

"NÃO TEMOS JOGADORES PARA IR AO BRASIL"

Almoço aos campeões

O Rotary Clube oferecerá, no dia 2 de maio, na A.B.C., um almôço à Delegação Brasileira que se laureou no "Campeonato Pan-Americano de Futebol. Os jornalistas acreditados junto à C.B.D. serão convidados.

A MANHÃ Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 29 de abril de 1952 NUM. 3.291

Declara o presidente do Racing, em Buenos Aires, ao nosso enviado especial — Oito craques do campeão portenho requisitados pela AFA

BUENOS AIRES, 25 (De Valadão, especial para A MANHÃ, via Panair) — A' propósito dos rumores que corriam, aqui, sôbre a possível ausencia do Racing nos próximos jogos da Taça "Rio", que deverão contar com a participação de clubes da América e da Europa, ouvimos o sr. Carlos Alberto Paillot, membro da Secretaria de Saúde Pública da Municipalidade de Buenos Aires e presidente do campeão argentino de 1951 S.s., sem dúvida, um dos desportistas de maior renome desta cidade, conforme teve oportunidade de frisar, sempre amigo dos cronistas brasileiros, nos atendeu gentilmente, declarando:

— Na realidade, o que dizem por aí sôbre o perigo da nossa não participação na Taça "Rio", tem algo de verdadeiro. Vários motivos de ordem imperiosa existem, fazendo crer mesmo que muito dificilmente possamos ir ao Rio de Janeiro.

OS JOGOS COM OS INGLESES

Prosseguindo, disse-nos o dirigente máximo do Racing, que a temporada dos ingleses, que será cumprida, aqui, no mesmo período do certame internacional do Brasil, constitui o mais sério obstáculo para que o seu clube possa deixar a sua pátria.

NADA MENOS DE OITO CRAQUES NOSSOS SERAO REQUISITADOS

Concluindo, afirmou-nos o sr. Paillot que, para esses compromissos internacionais entre a Argentina e a Inglaterra, nada menos de oito jogadores titulares do Racing serão requisitados pela AFA, como por exemplo o arqueiro, dois zagueiros, dois medios e os atacantes Boyé, Mendez, Simez e Sued.

Com esse sério desfalque, "não seria possível e nem mesmo aconselhável, e interessante para o Fluminense, promotor do próximo certame, que nós figurassemos como disputantes. Em todo o caso, há ainda muito tempo. Vamos pensar e ver se será possível a nossa participação. Em caso positivo, teremos, como sempre, prazer de voltar ao Brasil".



Na foto, vemos, da esquerda para a direita: o reporter, os presidentes do Racing, da AFA e do Ferro Carril e Castelo Branco, numa recepção oferecerida pelo embaixador Batista Luzardo ao selecionado brasileiro

Tricolores e guaranis ultimam seus preparativos

O Conselho Arbitral vai decidir hoje — O início do "Torneio Extra" (Taça Carlos Martins da Rocha) poderá ser adiado, em virtude dos jogos de domingo, do Campeonato Brasileiro. O Conselho Arbitral da FMF está convocado para hoje, a fim de tratar do assunto. No Rio, como se sabe, de acôrdo com a tabela da CBD, deverá haver o 2.º jogo entre gauchos e paraenses.

Escalada a seleção paraguaia, enquanto que a equipe do Fluminense dependerá da decisão a ser tomada, hoje, por Zezé Moreira

Hoje, a seleção paraguaia, que dia 1.º enfrentará o quadro do Fluminense no gramado de São Januário, em homenagem aos trabalhadores brasileiros, realizará, no estádio da "Colina", uma rápida prática coletiva, a qual, além de constituir-se no "apronto" dos pupilos de Freitas Solich para o grande prélio, servirá, também, para que alguns dos craques façam o devido reconhecimento do terreno em que terão que combater. Dizemos alguns, porque parte dêles já conhece sobejamente São Januário, onde se sagraram vice-campeões Sul-Americanos.

PRATICAMENTE ESCALADA A EQUIPE GUARANI

Muito embora a palavra final deva ser dada sómente após o treino, Freitas Solich já tem praticamente escalado seu quadro. Assim, deverá o selecionado guarani apresentar-se com: Riquelme; Maciel e Cabrera; Gavilan, Arruda e Hermogenes; Hugo, Alvarez, Fernandes, Andrada e Parodi. Esta escalação, como já frizamos, está sujeita a modificações, na medida do necessário.

HOJE, A PALAVRA SOBRE O FLUMINENSE

Quanto ao Fluminense, Zezé Moreira comparecerá hoje a Alvaro Chaves, a fim de tomar as precauções necessárias para a peleja. E' bem possivel que, a direção da equipe para o prélio de quinta-feira caiba a Graaim, assim como é provavel a ausencia dos campeões Pan-Americanos militantes no tricolor, no referido prélio. Todavia, sómente hoje tudo estará resolvido, sendo que logo mais já se deverá ter algo de definitivo sobre o assunto.

Empatou o Madureira na Bolivia

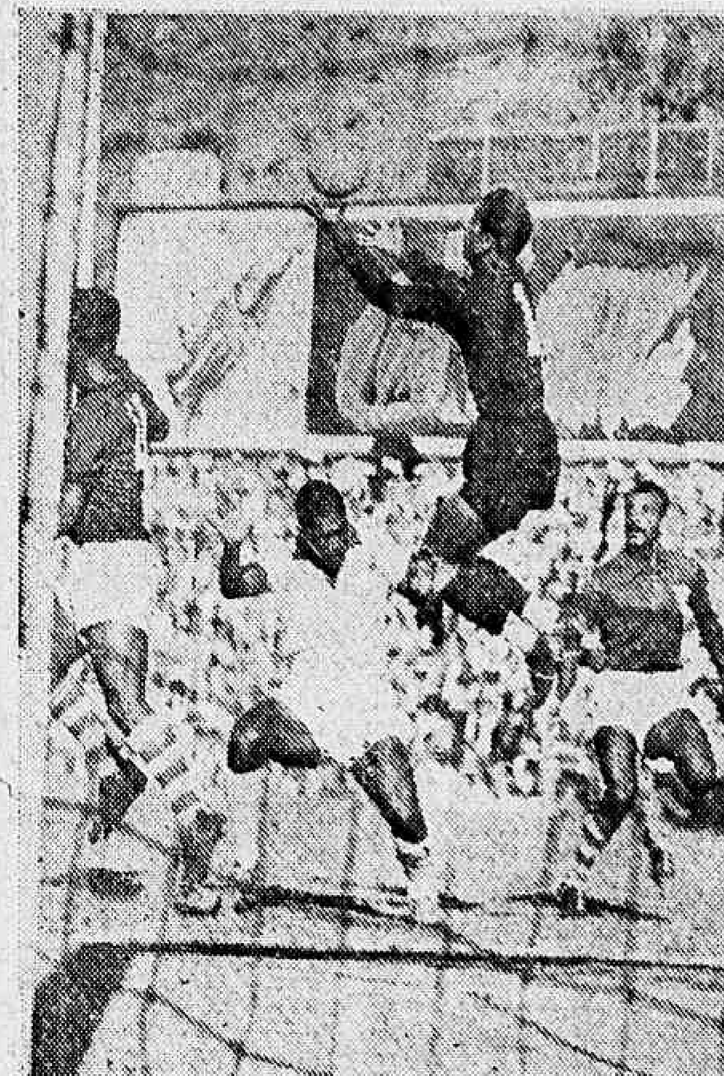
LA PAZ, 28 (UP) — O encontro internacional de futebol entre as equipes do Madureira do Rio de Janeiro e a do Bolivar, desta capital, terminou com um empate de 1 a 1.

O primeiro tempo do match terminou a favor dos brasileiros por 1 a 0, tento conquistado por Osvaldinho, aos 39 minutos. O tento de empate dos locais foi consignado aos 26 minutos da etapa complementar, por Ugarte.

Os dois quadros jogaram com as seguintes constituições:

MADUREIRA: Irezê; Aguelo e Weber; Bitum, Cláudio e Darcy; Betinho, Osvaldinho, Genuino, Silvio e Tampinha.

BOLIVAR: Barrancos; Salinas e Gonzalez; Montoya, Santos e Valencia; Sanchez, Ugarte, Parmerola, Mena e Diaz.



Carregam os mineiros sem resultado, porém, ante a firmeza como atuou, na segunda fase, o guardião matogrossense.

REMO

O ICARAI' GANHOU A 1.ª REGATA OFICIAL

O Icaraí foi o herói da primeira regata oficial da temporada, vencendo de modo brilhante a competição realizada na manhã de domingo, na enseada de Botafogo.

Superou o Vasco que era o grande favorito da competição, após duelos interessantes.

O São Cristovão foi outro gremio que brilhou, bastando citar que venceu três páreo como o Vasco, perdendo a colocação pelo maior número de terceiras colocações dos cruzmaltinos.

OS RESULTADOS DAS PROVAS

Foram os seguintes os resultados das provas:

VASCO E SÃO CRISTOVÃO TAMBÉM BRILHARAM

1.º PAREO — Vencedor o São Cristovão; 2.º — Guanabara; e 3.º — Vasco da Gama.

2.º PAREO — Vencedor o São Cristovão; 2.º — Guanabara; e 3.º — Vasco da Gama.

3.º PAREO — Vencedor o São Cristovão; 2.º — Icaraí; e 3.º — Vasco da Gama.

4.º PAREO — Vencedor o Icaraí; 2.º — Guanabara; e 3.º — Vasco da Gama.

5.º PAREO — Vencedor o Icaraí; 2.º — Vasco da Gama.

6.º PAREO — Vencedor o Vasco da Gama; 2.º — Icaraí; e 3.º — São Cristovão.

7.º PAREO — Vencedor o Vasco da Gama; 2.º — Flamengo e 3.º — Guanabara.

8.º PAREO — Vencedor o Internacional; 2.º — Flamengo e 3.º — Vasco da Gama.

9.º PAREO — Vencedor o Icaraí; 2.º — São Cristovão e 3.º — Vasco da Gama.

10.º PAREO — Vencedor o Icaraí; 2.º — Guanabara e 3.º — Flamengo.

11.º PAREO — Vencedor o Icaraí; 2.º — Vasco da Gama e 3.º — Vasco da Gama.

12.º PAREO — Vencedor o Vasco da Gama; 2.º — São Cristovão e 3.º — Guanabara.

As provas clássicas foram as seguintes: "Dr. Henrique Dodsworth", no quarto páreo e vencida pelo Icaraí; "Presidente Getúlio Vargas", no sexto páreo e vencida pelo Vasco da Gama; "Jonquim Carneiro Dias", no nono páreo e vencida pelo Icaraí; e, finalmente, a "Dr. Pereira Passos", a mais antiga do remo carioca, posto que se disputa desde 1913, e que teve novamente o Icaraí como vencedor. Esta é a segunda vez que o gremio niteroiense levanta esta prova.

RESULTADO GERAL DA REGATA

Foi o seguinte o resultado geral da regata de abertura da temporada de 1952:

1.º LUGAR — Icaraí, com 5 primeiros e 2 segundos.

2.º LUGAR — Vasco, com 3 primeiros; 2 segundos e 7 terceiros.

3.º LUGAR — São Cristovão, com 3 primeiros; 2 segundos e 1 terceiro.

4.º LUGAR — Internacional, com 1 primeiro.

5.º LUGAR — Guanabara, com 4 segundos e 2 terceiros.

6.º LUGAR — Flamengo, com 2 segundos e 1 terceiro.

GIGANTES DO BASQUETEBOL — Norman Lapp e Jerry Fowler, que aqui vemos tomando Coca-Cola no vestiario momentos antes de um jôgo, são os dois mais altos jogadores do famoso team de New York Celtics. Fowler, à direita, é o mais alto — êle mede dois metros e três centimentros. Lapp — coitadinho! — apenas mede um metro e noventa e oito centimetros. Os Celtics e os Harlem Globetrotters estrearão no Maracanã amanhã à noite

ASCARI VENCEU

MARSELHA, 27 (UP) — Ante mais de 30 mil pessoas, o famoso automobilista italiano Alberto Ascari, vice-campeão mundial, ganhou o Grande Premio de Marselha, dirigindo máquina Ferrari. Ascari aumentou assim suas possibilidades de vencer o Grande Prêmio da França.

A temporada dos Globetrotters

O programa das exibições dos ases norte-americanas entre nós será o seguinte: Dia 30 — estréia — 20,45 horas — Seleção "A" da FMB x "Celtics". — 21,45 horas — Seleção "B" da FMB x "Globetrotters".

Dia 1.º, 5.ª-feira — Exibição dos ianques no Estádio de São Januário, demonstração de controle de bola no centro do gramado.

Dia 2, 6.ª-feira — Flamengo x "New York Celtics", às 20,45 horas; Fluminense x "Globetrotters", às 21,45 horas.

Dia 3, sábado — Flamengo x Fluminense, às 20,45 horas; "Celtics" x "Globetrotters", às 21,45 horas.

Dia 4, domingo — Fluminense x "Celtics", às 16,45 horas; Flamengo x "Globetrotters", às 17,45 horas.

O América perdeu e o Corintians empatou

Nas pelejas disputadas por Corinthians e America na Turquia e em Montevideo, respectivamente, os resultados foram: — Penharol 1 x America 0. — Corinthians 1 x Seleção turca 1.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

OS MINEIROS

NÃO PASSARAM PELOS MATOGROSSENSES

Vitória fácil dos gaúchos sobre os paraenses

O Campeonato Brasileiro de Futebol está chegando na reta final. Já domingo, se conhecerá os adversarios dos paulistas e dos cariocas. Dos paulistas deverão ser os gauchos. Dos cariocas porém, não se pode afirmar que serão os mineiros, já que, os mesmos despontaram contra os matogrossenses, não indo além de um empate.

De modo que, tanto pode ser a turma de Minas ou a de Mato Grosso. Uma coisa apenas, se pode dizer: quer uma quer outra, não pode resistir aos metropolitanos.

RESUMO DOS JOGOS

JOGO — Minas Gerais x Mato Grosso.

LOCAL — Campo do Botafogo.

JUIZ — Mário Viana.

RENDA — Cr$ 109.240,00.

1.º TEMPO — Minas Gerais, 2 x 0 — "goals" de Petronio e Chiquinho.

FINAL — Empate 2 x 2 — "goals" de Mulacir (de penalty) e Traçaia.

QUADROS

MINAS GERAIS — Sinval; Afonso e Gaia; Lazaroti, Haroldo e Edilson; Lucas, Chiquinho, Petronio, Guerino e Sabu.

MATO GROSSO — Dito; Mascarenhas e Uir; Nascimento, Paçu e Mulacir; Wilton, Bananeira, Leonidas, Traçaia e Rubens.

JOGO — Rio Grande do Sul x Pará.

LOCAL — Pacaembu.

JUIZ — Carlos de O. Monteiro.

RENDA — Cr$ 73.975,00.

1.º TEMPO — Rio Grande do Sul 3 x 0 — tentos de Jeronimo, Bodinho e Alderi.

FINAL — Rio Grande do Sul 4 x 0 — "goal" de Luizinho.

QUADROS

RIO GRANDE DO SUL — Dola; Lindeberg e Oreco; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Jeronimo, Bodinho, Mujica e Alderi.

PARA' — Dodô; Biroba e Bereco; Jambo, Zé Maria e Muniz; Teixeirinha, Quiba, Helio, Enio e Jaime.

O COMITÉ OLÍMPICO NÃO PODE "BARRAR"

O Conselho Técnico de Futebol da CBD opinou pela ida da Seleção Amadorista às Olimpiadas de Helsinki, para não trair o sentido olímpico: "o prazer de disputar, sem preocupação de vitória". Mesmo porque, poucos esportes poderão triunfar nas Olimpiadas, e, no entanto, as delegações já estão formadas. Como a Carta Olímpica confere às confederações a competencia para formar as equipes, e não ao Comitê, que tem por competencia a obtenção de recursos, providências de transportes, etc., é possível que a Delegação Amadorista siga mesmo.

POR QUE O FUTEBOL AMADOR MERECE IR A HELSINKI

O "amadorismo" europeu e o temível confronto com seus representantes — Um axioma que o mundo criou para nós e as verdades que êles encerra — E a oportunidade do "grande teste", vai passar...

(Por NEY BIANCHI, 2.ª de uma série)

UM DOS MAIORES receios externados pelos que são responsáveis diretos pela ida ou não dos amadores a Helsinski é o confronto com as seleções européias. Isso porque, segundo se sabe cá por estas "terras venturosas de Santa Cruz", no Velho Mundo, o amadorismo futebolístico é encarado de forma diversa da nossa. E isso, simples e unicamente porque é um "amadorismo remunerado", "amadorismo marron", como aqui chamamos. Em suma, um profissionalismo disfarçado. Tal coisa pode soar estranho a muitos, todavia, é a pura e singela verdade. Lá, nos paises que ainda se proclamam precursores do "esporte pelo esporte", os jogadores não tem custa astronômicos. A bem dizer, seus contratos são simplesmente "vínculos de praxe". Ligam-se a uma clube, defendem-no, e, em troca, recebem empregos, etc. Outrossim, não levam a vida de nossos "cracks" (treinos severos e concentrações), decorrência do fato de que, durante tôda a semana, dedicam-se quase que exclusivamente a seus trabalhos; os "ganha-pão" que os grêmios lhes dão... Seus prêmios maiores, são as viagens que fazem (o "Austria" é um exemplo clássico disso), permitindo-lhes conhecer, no mais das vezes, o mundo inteiro. Finalmente, pelos triunfos que obtem, recebem pequenas quantias: "ajuda de custo", dizem, a fim de que não tenham gastos pessoais...

Enquadrados nas disposições acima, podemos citar paises como a Austria, a Suiça, a Iugoslavia, a Tchecoslováquia, a Suécia, a Finlandia, a Noruega, a Rússia (neste, os jogadores de futebol são serviçais do Estado e o que ganham é para servir a êsse e não pelo esporte que praticam (?).... etc.

Ora, já se vê que, também lá no Velho Mundo, os dirigentes desportivos não são nenhuns "anjinhos"... No fundo, nada mais fazem que pagar aos seus "ases" — muito embora o pagamento seja feito "por tabela" — seus préstimos atléticos...

x x x

As considerações acima, sómente foram feitas para enquadrar numa situação definitiva, aquêles que poderão ser rivais dos nossos amadores em Helsinski. Por outro lado, desnecessário será dizer que praticam um bom futebol. E disso, já tivemos exemplos típicos dados pelos suiços e iugoslavos, na Copa do Mundo e pelo austriacos, na taça "Rio". Bom futebol — esta é a expressão — mas nunca melhor que o nosso! Porque, não somos nós que proclamamos nossa inconteste superioridade, mas o mundo inteiro! Alguém já disse com muita propriedade que "O MELHOR FUTEBOL DO MUNDO E' O SUL-AMERICANO E O MELHOR FUTEBOL SUL-AMERICANO E' O BRASILEIRO"... Que se tenha noticia, no Velho Continente não há padrão que se sobreponha ao austríaco. Pelo menos, entre os chamados "paises amadoristas". Nós bem conhecemos tal qualidade de jôgo. E, podemos deduzir que, muito embora realmente seja êle de primeira, não é dos que nos cheguem a amedrontar...

Pelo que a seleção amadora brasileira tem feito por aí, é de acreditar, inclusive, que pudesse agir brilhantemente ante os consagrados companheiros do clássico Stojaspal ou do rapidissimo Aurednik. Tudo, simplesmente, questão de pensar. Porque, em jôgo, os nossos juvenis também sabem ser espetaculares. Possuem, igualmente, um conjunto harmonioso e quase que mecânico.

Perderiam "lá fora", talvez, pela brutalidade excessiva empregada nas jogadas (e daqui podemos excluir os austríacos, que são verdadeiras damas na forma de atuar).

Só nisso e em nada mais...

A MAIOR PROVA NAO FOI FEITA

Na hora do "manda ou não manda?", por certo, muita gente há de ser contra os amadores de futeból. Disso, temos plena certeza. E êstes, serão os clássicos "marmiteiros"...

Quanto aos outros, os quais até já vemos calarem-se ante a "chuva" de razões em contrário — uma chuva que de há muito já começou a "cair miudinha" — êles, frente tamanha arremetida dos "turistas", hão de esquecer, como já esqueceram antes e agora, de dar à "rapaziada", a chance de fazer seu maior teste: o confronto com uma outra seleção. Estrangeira de preferência.

UMA OPORTUNIDADE PERDIDA

A maior oportunidade para tal prova vem aí, vai passar, e, em consequência, ser perdida. E' no dia 1.º de Maio, quando atuará entre nós a seleção paraguaia. A apresentação desta, ao invés de se dar contra o Fluminense, bem que poderia ser contra os pupilos de Newton Cardoso. Para nós, seria a possibilidade de medir mais claramente o valor do "scratch".

Para o "scratch", a chance de mostrar o que realmente vale. Enfim, para o público, seria, além de um interessantissimo confronto (pois a massa bem sabe do bom futebol dos "meninos"), motivo para que pudesse ver, com seus próprios olhos, a razão destas linhas e a clamorosa injustiça que muitos querem fazer... Quando não, serviria para calar a boca de muitos que negam valor aos amadores. Pois, temos quase certeza, êstes sair-se-iam galhardamente da perigosa jornada...

AMANHA: EM FUTEBOL E' ASSIM: "QUEM E' CRAQUE JA' NASCE FEITO".

Esta é a equipe do Austria, que no ano passado aqui disputou a Taça "Rio", deixando ótima impressão. Seus jogadores, sabe-se, são amadores, ao "estilo europeu". Portanto, é bem provável que muitos dêles estejam a postos em Helsinki.